

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Eleições em Inglaterra Já estão apurados

amanhã

- 35 milhões de eleitores
- 2 milhões e meio de novos votantes (Dos 21 aos 25 anos)
- 630 lugares a preencher no Parlamento
- 1.536 candidatos
- 3 Partidos:
Conservador
Trabalhista
Liberal



OS CHEFES DOS TRÊS PARTIDOS QUE SE DEFRONTAM AMANHÃ, NAS ELEIÇÕES. DA ESQUERDA PARA A DIREITA: Harold MacMillan (Conservador); Hugh Gaitskel (Trabalhista) e Joseph Grimond (Liberal)

A bomba H e a Formosa

opõem na política externa
os dois principais partidos
da Grã-Bretanha

LONDRES, 7 — Seja qual for o partido vencedor das eleições gerais que amanhã se realizam, a po-

lítica externa britânica não deve sofrer sérias modificações.

Os dois principais partidos políticos que disputam o escrutínio — Conservador e Trabalhista — encontram-se muito menos divididos no sector da política externa do que nos assuntos internos, e encaram de maneira quase idêntica diversos problemas internacionais.

Não obstante, existem diferenças nos programas dos conservadores e dos trabalhistas que seriam susceptíveis de provocar atritos na aliança anglo-norte-americana e nas futuras relações da Inglaterra com alguns países europeus.

Nessas diferenças estão incluídos o futuro da bomba de hidrogénio, o «descongelamento» na Europa, os problemas do Médio-Oriente e do Mar da China e a admissão da China Continental nas Nações Unidas.

(Continua na 12.ª página)



Com o seu habitual ar de simplicidade, a princesa Grace de Mônaco, com sua filha Carolina ao colo, á chegada a Paris. Dentro de dias o príncipe Rainier III junta-se a sua mulher e seus filhos, para uma visita oficial á capital francesa

VISADO PELA CENSURA

80 condutores exemplares
que vão receber a respectiva medalha
numa festa no Estoril

Tudo se prepara para que se efectue no próximo domingo a distribuição pelo nosso jornal aos melhores condutores portugueses, escolhidos, com a colaboração da Polícia de Viação e Transito, durante a Semana de Segurança no Transito promovida pelo «Diário de Lisboa». Será uma grandiosa e muito festiva concentração automobilística, a que estarão presentes dezenas de condutores exemplares vindos de todo o País.

Entretanto, prossegue na Direcção-Geral dos Transportes Terrestres o apuramento final dos automobilistas escolhidos, durante a Semana de Segurança, para candidatar-se a condutores exemplares.

Esta selecção está a ser feita através dos ficheiros daquela direcção-geral, a partir das relações remetidas de todos os distritos do País pela P. V. T. Só são classificados como condutores exemplares os automobilistas que não têm acidentes registados nas suas fichas. Assim, muitos automobilistas identificados durante a Semana de Segurança e classificados como candidatos a condutores exemplares quer pela P. V. T., quer ainda pela

equipa do «Diário de Lisboa», tiveram que ser excluídos por já terem sido autores de acidentes.

Aos condutores já apurados definitivamente para o quadro de honra dos condutores exemplares e cujos nomes hoje publicamos, pedimos que nos indiquem as suas moradas, para que lhes enviemos o convite para o almoço de confraternização automobilística a realizar no domingo, no Estoril, e onde será feita a distribuição das nossas me-

(Continua na 11.ª página)



Foi com este palminho de cara o este penteado original que a linda Liliane Malterre, de 19 anos, ganhou o concurso no Festival do Penteado para 1959. E haverá penteado feito com estes olhos expressivos e este belo sorriso?

O Chefe do Estado

visitará no domingo
em Queluz
o bairro de casas económicas

No domingo, ás 16 e 30, o sr. Presidente da Republica, acompanhado dos ministros das Obras Publicas e das Corporações e Previdência Social, além de outras individualidades, deslocar-se-á a Queluz, onde visitará o bairro de casas económicas das Caixas de Previdência Social.

Diário de Lisboa

publica hoje

20

páginas

nas quais se inclui

«Da mulher
e da criança»

O «Lunik III»
contorna a Lua
a uma velocidade
inferior a mil kms./hora

MOSCOVO, 7 — Não há informações concretas quanto ao «Lunik III», e os cientistas russos limitam-se a emitir cálculos muito cautelosos quanto á sua posição actual em relação á Lua.

Desde ontem, á noite, que a TASS não faz qualquer referência ao «Lunik». O cientista Yarov-Yarovoy, do Instituto Astronómico Sternberg de Moscovo, não foi além de «calcular» que o «Lunik», pouco depois das 21 horas, atingiria o «vértice» da sua trajectória e começaria a sua viagem de regresso.

As respostas concretas só poderão surgir cerca das 14 ou 15 horas, altura em que se espera entrar de novo em contacto, pela Rádio, com o satélite artificial russo.

Não há conhecimento de que o «Lunik» tirasse alguma fotografia da face oculta da Lua. Inicialmente, um correspondente da TASS afirmou que a bordo seguia aparelhagem fotográfica, mas até agora a agência não confirmou, nem negou tal informação. — (A. N. I.).

A estação pode transformar-se em satélite da Terra

MOSCOVO, 7 — «A sorte da estação automática interplanetária soviética, que está a passar sobre a Lua, dependerá do grau da sua aproximação da Terra quando do movimento de regresso» — escreve o físico Boris Mirtov, na «Gazeta Industrial e Económica» de Moscovo. «Não se exclui a possibilidade — acrescenta — de que a estação se transforme em satélite da Terra, com um apogeu extremamente alto.

(Continua na 12.ª página)

Nota do dia

MAL INFORMADO

Publicamos noutro lugar um telegrama em que o primeiro-ministro do Ghana, discursando na Conferência de Accra, que se tornou uma espécie de Meca dos povos africanos que aspiram á autonomia política, «exortou» o povo do Congo Belga a aderir á luta comum contra o imperialismo e prestou homenagem ao combate travado pela causa da independência na Nyassalandia e em Angola». A exortação do sr. N'Krumah não nos surpreende, dada a agitação que ferve em muitos territórios africanos, a favor de uma emancipação política para a qual se julgam amadurecidos povos que ainda não atingiram

a maioria. Acontece, porém, que o sr. N'Krumah está mal informado acerca do que se passa em Angola, onde não existe nenhum fermento separatista ou combate travado a favor da independência. Isso não impede, dentro dos métodos humanos e compreensivos usados pelos Portugueses em Africa, o nosso País deixe de estar vigilante para evitar possíveis repercussões, em território português, de movimentos que, para lá das nossas fronteiras, ameaçam a ordem social e a própria civilização que estamos a construir, muitas vezes com pesados sacrifícios. Pode admitir-se que haja quem pense, em boa consciência, que só há vantagem em não dar publicidade a certas opiniões contrárias ao nosso ponto de vista, por mais inconvenientes, malévolas ou erradas que nos possam parecer. Há no entanto, um ponto em que não podemos deixar de estar de acordo, e esse diz respeito á unidade indestrutível do território nacional, seja qual for a fórmula que se adopte para manter essa unidade e acauteelar os direitos de soberania que a Nação exerce sobre ele.

Irmãs siamesas
separadas com êxito
numa operação
nos Estados Unidos

PORTLAND, 7 — Duas irmãs siamesas foram separadas com êxito, por meio de delicada operação cirurgica que durou quatro horas.

As meninas nasceram em 29 de Junho em Nyssa, no Oregon, e estavam ligadas desde o peito até ao umbigo.

A equipa cirurgica foi constituída por quatro cirurgiões, três anestesistas, três pediatras, quatro médicos auxiliares e cinco enfermeiras.

Às 22 horas e um quarto, no final da operação, o hospital publicou o seguinte comunicado: «As gêmeas foram separadas, estão vivas, e tão bem quanto se pode esperar numa intervenção desta natureza». — (A. N. I.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

A INCRÍVEL ALMADENSE

A vila de Almada que se mira no Tejo, alegre e garrida, e que nessas colinas fronteiras a Lisboa se vai desenvolvendo tentacularmente, conta entre as suas instituições a Sociedade Incrível Almadense que bem pode servir de símbolo à vila e representar o espírito de iniciativa e solidariedade de seus habitantes. Pois a Incrível Almadense comemorou ontem 111 anos. Bem bonito rol! Nasceu quando nasceram nossos avós e foram seus sócios fundadores os actores ou assistentes das guerras migueleiras; pouco tempo havia que Teles Jordão fora morto e espezinhado e enterrado ali na margem do lado de lá, deixando franca a passagem às tropas do Duque da Terceira. Estavam vivos ainda muitos ódios e feridas sangravam. A Sociedade Incrível Almadense nasceu naquele Outono de 1848, agrupando trabalhadores cheios de boa vontade e sedentos de instrução e recreio; instalada em casa alugada do Largo do Prior do Crato dispõe hoje de dois edifícios magníficos onde os sócios e famílias têm os meios de educação e recreio desde as escolas ao cinema e teatro. Belo exemplo do que vale e pode o esforço conjunto de homens de boa vontade. Ontem à noite, em sessão solene, os representantes de várias sociedades e agrupamentos de mutualismo disseram da sua admiração pela obra da Incrível Almadense e das esperanças de engrandecimento da sua obra. Que os 111 se transformem em 222!

FEIXE DE NOTÍCIAS

OS habitantes de Laje, Soure, não ganharam para o susto. Imaginem que sem mais nem quê, sentem, de madrugada, a terra a abrir-se pronta a tragá-los todos. Gente pacífica e laboriosa, temente a Deus, não lhe pesam na consciência pecados gordos merecedores de tamanho castigo. Seja como for a terra cedeu devido às fendas que as galerias de minas de carvão provocaram nos terrenos argilosos. E cederam também as paredes das casas onde há lenhos de alto a baixo e que ameaçam ruir. Não houve desastres pessoais mas calcula-se o que representa de sacrifício o mudar os tectos todos das casas e os doentes, crianças e velhos, alta madrugada. E as casas vazias são agora testemunhas de aflições sem par. A aldeia terá de ser reconstruída noutra local.

* A inconsciência dos motoristas que fogem depois de provocarem desastres dá que pensar. Representa uma falta de solidariedade perante os que ficam estendidos na estrada e para quem uns minutos de atraso nos socorros podem significar a vida ou a morte. Além de tudo o mais, é um sintoma de parvoíce, pois se verifica que os fugitivos acabam sempre por cair nas malhas da Polícia, agravada a responsabilidade com a fuga. No domingo, na recta da Tornada, uma camioneta de carga atropelou D. Gracinda Estêvão Ribeiro, de 34 anos. Contusões várias e fracturas em ambas as pernas. A camioneta foi apanhada depois nas Caldas da Rainha. Em Santa Iria da Azoia o motorista de uma camioneta ia fazer uma ultrapassagem de outra camioneta. Atirou-a contra um muro e por aqui me raspo. Mas não se raspo que a Polícia o prendeu pouco depois. É Abel Gomes e reside em Pedrógão Grande.

* O erotismo mórbido teve sempre os seus cultivadores. São hortas de horta de vícios e crimes escusos, às vezes sob uma falsa capa de liberdade. É pura libertinagem. A Polícia anuncia agora multiplicação da sua actividade contra os que espalham obscenidades, imprimindo-as ou vendendo-as.

JORNAL PEQUENO

SOB a presidência do sr. prof. dr. Oliveira Salazar reuniu no Palácio de S. Bento o Conselho de Ministros que se ocupou de assuntos correntes de administração pública de ordem interna e externa. * Com o sr. Presidente do Conselho trabalharam os srs. ministros da Presidência e das Obras Públicas. * Em Cadafaz, perto de Gois, José Henriques, de 67 anos, caiu de uma ribanceira de 3 metros. Fracturou o crânio e morreu. * A G. N. R. de Azambuja descobriu e prendeu os autores do crime de morte de que foi vítima Adelino dos Santos, de 20 anos, assassinado na noite de 27 de Setembro. * Ontem à tarde, perto de Cascais, António Soares de Almeida, negociante de fruta, matou com um tiro de arma caçadeira, a mulher com quem vivia, Maria do Ouro Varela, de 48 anos. Apresentou-se depois à Polícia. Uma filha dos dois, de 15 anos de idade, não mais poderá esquecer na vida a tragédia que a deixa sem mãe e com o pai na cadeia.



HOTEL EMBAIXADOR
APRESENTA HOJE
NO «TERRAÇO DAS ESTRELAS»

LOS CARINOS

O melhor trio vocal de Espanha com uma carreira
tulgurante de êxitos

(MAIORES 17 ANOS)

Para aquele aspecto
de vitalidade que elas admiram

Use AQUA VELVA, a loção para depois de
barbear que amacia a pele

Tem melhor aparência, sente-se melhor, usando Aqua
Velva depois de fazer a barba.

A humidade natural que a lâmina retira à pele dá-lha
de novo Aqua Velva. Vitaliza a pele e dá ao rosto o ar
juvenil e saudável que as mulheres apreciam. Protege
também contra a infecção, é estimulante, tem um aroma
vital muito agradável.

Compre Aqua Velva — a melhor loção do mundo para
depois de fazer a barba — hoje mesmo.



Esclarecem-se as circunstâncias

do assalto a uma casa
em São João do Estoril

O assalto levado a efeito por meio de arrombamento na residência do sr. eng.º Zeferino B. Pereira, denominada «Casa da Rainha» e situada na Avenida Marquês Leal, 25, em S. João do Estoril, de onde os gatinhos furtaram roupas e joias num valor superior a 16.000\$00, continua a ser investigado pela Polícia Judiciária. Até este momento, a Polícia já conseguiu obter a confissão de um dos assaltantes, de nome Aníbal Brás, de 23 anos, que esclareceu pormenorizadamente como haviam praticado a proeza arrombando uma das janelas. O outro comparsa, porém, ao ter conhecimento dos interrogatórios do Brás, tratou de se ausentar para parte incerta, pelo que é activamente procurado. Trata-se de João Agostinho Rodrigues Teixeira, natural de Pardilhó (Estarreja), que em tempos residiu na Calçada Conde Penafiel, 28, rés-do-chão. Está também já esclarecido que os dois não eram colegas durante o serviço militar e que o Teixeira, sabendo o Brás desempregado, o convidara a deslocar-se até ao Estoril, com a finalidade de ali praticarem o assalto, tanto mais fácil quanto ele conhecia os hábitos dos locatários, na altura ausentes, pois habitualmente vendia-lhes jornais.

NÃO HÁ BATATAS

nem ovos em Évora

ÉVORA, 7 — No mercado desta cidade não há batatas nem ovos à venda, facto que está a ocasionar dificuldades às donas de casa.

VIDA RELIGIOSA

Sufrágio por alma de Pio XII

Depois de amanhã, às 9 horas, será rezada missa, pelo repouso da alma do Papa Pio XII, na capela de S. Pedro do Estoril, sendo celebrante o rev. João Utrosa, salesiano.

Culto da padroeira de Espanha

Em comemoração do 5.º aniversário da fundação do culto da Virgem do Pilar, na capela de S. Pedro do Estoril, manda a respectiva irmandade rezar ali missa de acção de graças, amanhã, às 11 horas, sendo celebrante frei Eliseus Maria Maia, que fará a homília. A missa será acompanhada de cânticos pelas educandas da Beneficência Espanhola, e serão impostas as medalhas da Virgem às novas associadas.

Inaugurou-se hoje o estabelecimento Tulipa

Abriu hoje ao público, na Rua Rodrigues Sampaio, 112-C, um novo estabelecimento de exposição e venda de malhas confeccionadas, a metro, e fios para tricot. Na «Tulipa» — assim se chama o elegante e moderno estabelecimento — o público encontrará também um interessante e variado sortido de roupas interiores para senhoras e crianças de todas as idades, a par de lindos padrões de malha a metro primorosamente executada e que além de constituir novidade para a presente estação, marca pelo bom gosto, óptima qualidade, distinção e originalidade. A abertura da «Tulipa» constituiu um êxito, para o qual contribuíram a competência técnica da gerência e do seu pessoal devidamente habilitado. As instalações permitem que o público faça as suas compras com toda a comodidade.

CONCURSO

SABER OU SORTE

NOME

MORADA

LOCALIDADE..... TELEF.....

ATENÇÃO — Serão eliminados os boletins que não forem cortados pela linha pontuada, que não venham completamente preenchidos, com letra bem legível, ou se apresentem colados a bilhetes postais, papéis ou cartões.

Repetimos hoje a publicação do boletim do concurso «Saber ou sorte» promovido pela Radiotelevisão Portuguesa. Com ele, os nossos leitores poderão habilitar-se aos valiosos prémios do interessante concurso.

O crime de Cascais

Recolheu esta madrugada aos calabouços da Polícia Judiciária o indivíduo de nome António Soares de Almeida, de 39 anos, solteiro, que assassinou com um tiro de espingarda caçadeira, Maria Varela, com quem vivia maritalmente. O criminoso, que se apresentou ontem voluntariamente na esquadra da P. S. P., de Cascais, confessou que, depois de uma alteração com a amante, na sua residência, na Ribeira das Vinhas, com o intuito de a intimidar, lhe havia apontado a espingarda. Argumentou ainda que a Maria Varela, destemidamente, se lhe colocou à frente, não se calando e que, nesse momento desfechou um tiro a distância de um metro, que lhe atingiu o frontal, dando-lhe morte imediata.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um arma de recreio; um alfinete de peito de ouro; uma bola de borracha; um livro; um anel de ouro; um estojo para manicura; uma carteira com fotografias e cédula pessoal de José Inácio da Cruz; uma carteira com vários papéis; uma sombrinha; bilhete de identidade de Hermínio Salvador Guerra; cédula pessoal de Manuel Alexandre Eliseu; uma radiografia; um porta-moedas com um brinco de fantasia; um pequeno frasco com medicamento; dois pares de óculos com lentes graduadas; um sapato e sandália de criança; e argolas com chaves e várias chaves.

Também se encontra no Sindicato Nacional dos Motoristas, o seguinte: um fogão a petróleo; cinco livros; um casaco comprido para senhora; uma mala de viagem com roupa.

VIDA ARTÍSTICA

Exposição Josefa de Óbidos

Encerra, na segunda-feira próxima, a exposição evocativa de Josefa de Óbidos, patente na igreja de S. Tiago, daquela vila. Além das pinturas, a exposição compreende paramentos e objectos valiosos de ourivesaria, quase todos afectos ao culto.

Fabricampo, Lda.

Avenida Almirante Reis, 50-A

Telefone 47 228 LISBOA

Informa os seus Ex.ºs Clientes, que se realizou ontem, dia 6, na sede do C. C. L., o sorteio que entre vários prémios atribuiu uma viagem a Espanha com estadia durante oito dias.

- 1463 — Viagem a Espanha
- 1368 — Uma tenda individual
- 456 — Um saco de dorso
- 527 — " " " dormir
- 1081 — Uma cantina individual

Dr. Mário de Andrade

Retomou a Clínica
Rua Alexandre Herculano, 2-2.º, Dt.
Telefone 54718

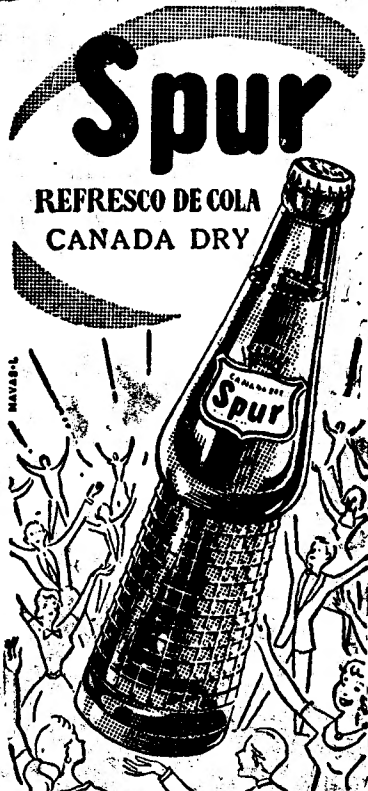
As circunstâncias

em que se deu o caso
de intoxicação no Barreiro

O caso da intoxicação alimentar de que foram vítimas cerca de 300 funcionários da Companhia União Fabril do Barreiro e ainda alguns soldados da G. N. R. que prestam serviço naquelas instalações está a ser objecto de um inquérito ordenado pela Empresa, tendo ainda o subdelegado de Saúde daquela vila tomado as providências necessárias no sentido de se esclarecerem as causas da intoxicação. Sabe-se que a refeição servida constava de sopa e bacalhau com batatas, pelo que foi determinado que foados daquele peixe utilizado na refeição seguissem para Lisboa, a fim de serem analisados no Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, onde já deram entrada. Os sintomas de intoxicação revelaram-se com benignidade, pois das 3.000 pessoas, a quem diariamente ali são servidos almoços, só dez por cento se sentiram indispostas.

Nesse numero encontram-se incluídos 18 soldados da G. N. R., que foram assistidos no Hospital de Nossa Senhora do Rosário do Barreiro. Oito deles, como medida de precaução, ficaram ali internados, tendo hoje recolhido às suas residências, ao princípio da tarde, depois de novamente observados.

A quase maioria do operariado regressou já hoje ao serviço, sendo as baixas insignificantes.



DEBA O REFRESCO DO POVO

E DAS MULTIDÕES

Spur-cola

O REFRESCO PREFERIDO E EXIGIDO



Para uma visita operacional de quatro dias, é esperado no próximo dia 14 no Tejo o submarino «La Sultane», da Marinha de Guerra de França. Trata-se de uma das mais antigas unidades da Armada francesa, do tipo dos nossos submersíveis. O «La Sultane», que navega de Toulon para Cherburgo, faz escala em Lisboa. É comandado pelo primeiro tenente Royés e tem uma guarnição de cinco oficiais, nove sargentos e trinta e três praças.

Marinha de Guerra

Chegou a Lisboa o patrulha «Fogo»

Regressou hoje ao Tejo o navio patrulha «Fogo», que durante seis meses permaneceu em comissão de serviço no mar dos Açores.

Exercícios de draga-minas

Sairam para o mar os draga-minas «S. Roque» e «Santa Cruz», que vão efectuar exercícios de adiestramento e treino das guarnições, durante dois dias na nossa costa.

A morte do pescador

próximo das Azenhas do Mar

Com grande acompanhamento, realizou-se hoje, à tarde, da igreja de S. Cristóvão para o cemitério do Alto de S. João, o funeral do motorista de praça Alvaro Domingos dos Santos Fidalgo que ontem teve morte trágica, como o «Diário de Lisboa» largamente noticiou, quando pescava nas proximidades da praia do Magoito, ao norte das Azenhas do Mar.

Concurso de Segurança no Trabalho

No concurso de Segurança no Trabalho, da Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais, realizado pela Junta da Acção Social, foram apurados para a final da 2.ª jornada, a realizar na segunda-feira, os seguintes concorrentes.

Finalistas — Belarmino da Silva Ramos, Porto; Manuel Antunes das Neves, Pombal; Alvaro Vaz, Covilhã; Vitorino Alves, Cabaco, Beja. **Suplentes** — Maria Alzira Pinheiro Tinoco Gonçalves, Porto; Manuel Armando dos Santos Mota, Lisboa; Francisco Agostinho Lourenço, Parede; Joaquim Leal Dias de Deus, Chamusca. **Substitutos** — Joaquim da Silva Couto, Espinho; Virgílio Baptista, Benfica do Ribatejo; Ramiro Correia de Brito, Oliveira do Hospital; e Joaquim José Ferreira, Lisboa.

VIDA SOCIAL

MARIO ROSA

No avião da Panair regressou de Paris, o nosso prezado colega de imprensa Mário Rosa, sub-chefe da redacção do «Diário Popular».

NO COMEÇO DO NOVO ANO ESCOLAR

Liceu de D. João de Castro

O Liceu de D. João de Castro, criado em 1928, foi instalado no palácio denominado «Quinta da Nazaré», na Rua da Beneficência. Em breve se mudou para o antigo palácio dos Marialvas, em Belém, onde se conserva hoje o Liceu da Rainha D. Leonor. Em 1949 foi transferido para o seu actual edifício, solenemente inaugurado pelo Presidente da República, Marechal Fragoso Carmona.



Dr. F. J. Sequeira

O dr. F. J. Martins Sequeira é reitor do Liceu de D. João de Castro desde há 15 anos, devendo-se-lhe admiráveis serviços, tanto no que respeita à orientação pedagógica como ao apetrechamento material do estabelecimento de ensino que dirige. Foi professor dos liceus de Gil Vicente, Passos Manuel e Camões. É autor de livros didácticos como uma «Gramática de Português» e uma «Gramática Histórica da Língua Portuguesa», e obras sobre linguística, como «Aspectos do Português Arcaico», «Rol de Estrangeirismos» e «O Falar do Baixo Minho».

Desde o 1.º ano ao 7.º de Ciências

Das centenas de alunos do Liceu de D. João de Castro quisemos ouvir um dos mais novos e um dos mais adiantados. José Luís Barreto Ramos Dias tem apenas nove anos. Obteve as mais



José Luís Dias

altas classificações no exame de admissão e pretende ocupar na sua turma o primeiro lugar das classificações. Apesar de muito jovem tem já uma ambição: ser engenheiro. O José Augusto Gonçalves da Silva conta 16 anos e frequenta o 7.º ano. Tem realizado um curso brilhante sempre com distinções e com o seu nome a figurar no Quadro de Honra. O seu curso superior já está, naturalmente, escolhido. Pretende ser engenheiro electrotécnico e tudo leva a crer que o será com eficiência.

34 professores

No Liceu leccionam 34 professores. O terceiro ciclo compreende as alíneas a), c), d), e), f), g) e h), algumas delas a funcionar ali exclusivamente.

840 alunos em 28 turmas

Frequentam o Liceu de D. João de Castro 840 alunos, dos quais 64 alunas nos cursos complementares, distribuídos por 28 turmas. Nota-se um ligeiro acréscimo de alunos (15) em relação ao ano passado.



José Augusto da Silva

Escola Industrial Marques de Pombal

É uma escola de velhas tradições. Nasceu da antiga Escola de Desenho, por decreto de 2 de Agosto de 1860, e foi instalada, então, na Rua Prior do Crato, onde ela transitou para a Rua de Alcantara. Teve como primeiro director o eng. João Hilário Pinto de Almeida.

Por influência de um professor de desenho daquele estabelecimento, o coronel Adolfo Marques Leitão, que era preceptor

dos príncipes D. Luís Filipe e D. Manuel, o rei D. Carlos abonou, do seu bolso particular, 60 contos para a construção da escola, no lugar onde ela está actualmente, na Rua dos Lusíadas. Em 1890, o coronel Marques Leitão assumiu a direcção da escola, por cujo desenvolvimento trabalhou também, até falecer, o eng. Alvaro Lino Jorge.

Tem cursos de formação, durante o dia, e de ensino de aperfeiçoamento, à noite, relativos a serralheiro, montador electricista, carpinteiro de moldes, mecânico de automóveis, fundidor, mecânico de aviões e secção preparatória para os Institutos.

Em 1961/62, deve estar terminado, no campo das Salésias, o novo edifício da Escola Industrial Marques de Pombal, que será o maior até hoje construído com destino ao Ensino Técnico.



Dr. Januário Pinheiro

O director desta escola é o sr. dr. Januário dos Santos Pinheiro, licenciado em Filologia Românica pela Universidade de Lisboa, que exerce aquelas funções desde 9 de Janeiro de 1947.

Foi professor-bibliotecário da Escola Industrial e Comercial do Funchal e metodólogo para os exames de Estado.

Tem o culto da disciplina e da eficiência.

65 professores

A escola dispõe de 65 professores e mestres que leccionam os cursos de formação e de ensino de aperfeiçoamento.

Entre os 12 e os 61 anos

O aluno mais novo deste estabelecimento de ensino é José Manuel da Silva Ventura, de 12 anos, que frequenta o 1.º ano do curso de serralheiro.



José Manuel Ventura

1800 alunos

Este estabelecimento de ensino foi criado para receber 400 alunos. Hoje, a sua frequência eleva-se a 1.800.

Muitos dos seus antigos alunos, são hoje figuras destacadas da vida portuguesa. Entre eles: os engenheiros electrotécnicos, João de Kort, director das Companhias Reunidas Gás e Electricidade; Arnaldo Jesus Terrível, ex-professor do

Instituto Superior Técnico, e os srs. João Governador, director técnico dos Serviços Marítimos da Companhia Nacional de Navegação; Carlos Domingos, director da Electricidade do Sul e Fiscalização, e Ludgero Alves, professor e presidente da Associação dos Antigos Alunos.



Manuel Moitas

O PORTO pelo telefone

Curso de Medicina Sanitária

PORTO, 7 — (Pelo telefone) — Iniciaram-se esta tarde, na delegação do Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge os exames do Curso de Medicina Sanitária que são dirigidos pelo dr. Fernando da Silva Correia, director daquele Instituto em Lisboa, e ainda pelos inspectores superiores de Saúde e Higiene, drs. Bernardino Pinto e Carvalho Dias, e pelo assistente da Faculdade de Medicina do Porto, dr. Julio Machado Vaz, e dr. Gonçalves Ferreira, director desta delegação.

CARTAZ DO PORTO

SA DA BANDEIRA — As 21 e 30 — «Eles, elas... e os meninos».

RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30:

«A morena ardente».

COLISEU — A's 15 e 30 e 21 e 30:

«O passarinho da ribeira».

BATALHA — As 15 e 30 e às 21 e 30 — «Os barqueiros do Volga».

PRINDEADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «A orquídea negra».

AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Operação Amsterdam».

S. JOÃO — A's 15 e 30 e às 21 e 30 — «Quero viver».

VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «Viagem de noivos».

JULIO BINIS — A's 21 e 30 — «Co-rolação não batás mais».

OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «A ponte do rio Kwai».

IGREJAS CAEIRO

na Televisão Portuguesa

O distinto actor Igrejas Caeiro vai actuar, pela primeira vez, na televisão. Essa participação, que está a ser aguardada com muito interesse, verifica-se na comédia húngara «O Danubio Azul», cuja estreia está marcada em princípio para o próximo dia 26.

140 mobílias escolares a concurso

Foi aberto concurso publico para o fornecimento de cento e quarenta mobílias para escolas primárias dos distritos de Aveiro (Norte), Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo, Guarda (Norte), Vila Real e Viseu (Norte).

CASINO

HOJE

ESPECTÁCULO ÚNICO

às 23 horas

COM O PATROCÍNIO DA ORGANIZAÇÃO FORD para a apresentação do FORD ANGLIA

completamente novo

Transmissão directa da R. T. P.
As últimas criações dos afamados
costureiros londrinos, FRANK
USHER, POLLY PECK JEAN
ALLAN, SUSAN BRENNER,
HARRY, POPPER, BURBER-
RYS HORROCKSES, apresen-
tados por modelos vindos espe-
cialmente de Londres

DESMOND ELLISON e BRENDA
WINSLADE, campeões mundiais de
dança de sala, em 1959, contratados
exclusivamente para este espectáculo

ROSARIO

COM

MIGUEL SANDOVAL

e seu BALLET de arte espanhola
Os modelos e bailarinos viajaram
pela TAP (Transportes Aéreos
Portugueses)

PREÇOS: Consumo mínimo 60\$00;
Jantar, 80.00.
(Adultos — maiores de 17 anos)

ESTORIL

TEATROS E CINEMAS



Paquita Rico encontra-se em Lisboa, na companhia de Vicente Parra, para assistir hoje, à estreia do filme «Amores Reais», de que ambos são intérpretes. Ontem, a cativante artista espanhola foi jantar à Tágide, onde foi homenageada, mas antes, naturalmente, inteirou-se das notícias do dia através da leitura do nosso jornal.

Atrás do reposteiro

A artista italiana Dana Ghia desempenhará na revista «Tudo na Lua», em ensaios no Teatro Maria Vitória, os números seguintes: «Canção italiana», «Propagandista» e «Cantora do Salão».

— O aluno do Conservatório, Octávio de Matos (filho), que se encontra em Luanda, regressa bre-

vemente à Metrópole, a fim de recomeçar os seus estudos.

— Ainda não está assente em definitivo que a peça a ensaiar pela companhia do Teatro Avenida seja a de Jean Anouilh «Ornifle».

— A artista Maria Carmen, que se encontra em Lourenço Marques, realizou, no «Solar da Madragoa», um espectáculo que teve muito agrado.

— Consta que o actor Álvaro Be-

namor foi convidado para reger uma cadeira do curso da Arte de Representar, do Conservatório.

— O actor Luís Horta participará do elenco do Teatro de Gerifalito, que continuará a apresentar os seus espectáculos no Teatro Monumental.

— Os artistas Domingos Marques e Maria Adelina, fazem parte da nova companhia do Teatro Variedades.

— «Vista da ponte», a famosa peça de Artur Miller, subirá à cena no Teatro Nacional ainda esta época, em tradução de Natércia Freire. No mesmo teatro representar-se-á também «Diálogo de Carmelitas», de Bernanos, em tradução de Francisco Mata.

— O tenor Tomé de Barros Queirós, recém-chegado de Paris, oportunamente, ingressará no elenco duma companhia de revistas.

odeon

Telef. 26283

HOJE às 21,30 - ESTREIA SENSACIONAL

COM A PRESENÇA DE

PAQUITA RICO e VICENTE PARRA

O MAIS TERNO ROMANCE DE AMOR DO SÉCULO XIX

Exclusivo
SONORO
FILMES

12
ANOS

PAQUITA RICO
VICENTE PARRA



PRIMEIRO PREMIO DO CINE ESPANHOL

EM COMPLEMENTO: «PORTUGAL DOS PEQUENITOS», UMA OBRA DO PROF. DR. BISSAYA BARRETO — Prod. FILIPE SOLMS
Realização de JOÃO MENDES

Dignam-se assistir S. A. REAL CONDE DE BARCELONA e o Excelentíssimo Sr. Embaixador de ESPANHA

A B C

EMP. TEATRAL ABC, LDA.
Telef. 36 67 45

As 20.30 e 22.45

Depois de todas as
dificuldades, JOSE
MIGUEL anuncia
para

HOJE

ESTREIA

da revista

**DELIRIO
EM LISBOA**

dos consagrados
autores

**FERNANDO SAN-
TOS e NELSON
DE BARROS**

Lotações esgotadas
para hoje

Bilhetes à venda para
amanhã e dias se-
guintes

ADULTOS MAIORES DE 17 ANOS

VILA FRANCA

Para maiores de 6 anos

AMANHÃ, às 17,50 horas

ÚLTIMA DA FEIRA

Grandioso Festival Tauromáquico

6 Novilhos Toiros 6
de oJaquim Lima Murteiro e
Dr. António C. Capaz e Irmão
para os distintos cavaleiros
amadores

JOSÉ SAMUEL LUPI

**LUÍS FILIPE REBELO
DA CAMA**

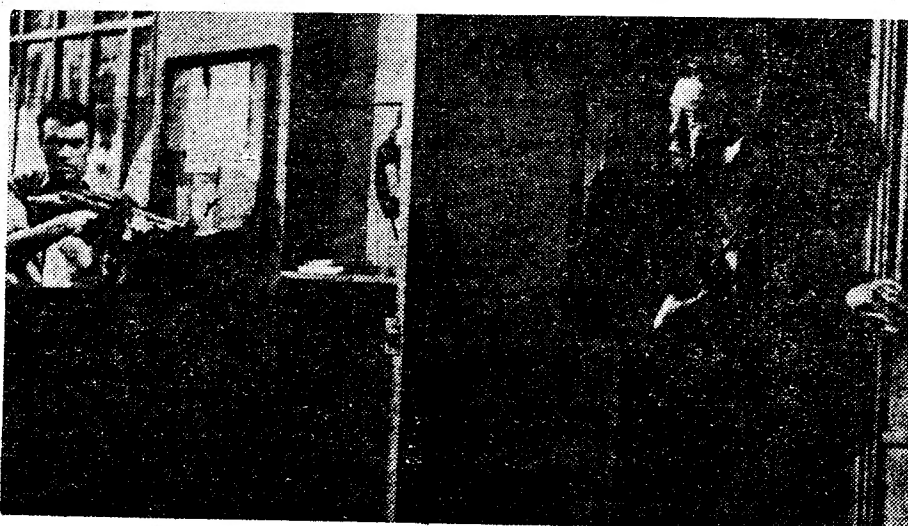
JOSÉ BARAHONA NÚNCIO

JOSÉ MARIA C. CARMO

Grupo de Forcados Amadores
de João M. Dotti

Somara desde 30\$00. Sol desde 15\$00

Emocionantes esperas de toiros
pelas 10,30 horas



Amanhã no ROMA

Telef. 727778

UM FILME POLICIAL, CHEIO DE ACÇÃO,
TERNURA E «SUSPENSE»

UM TAL MR. JO

(UN CERTAIN MR. JO)

COM

DIST.:

**MICHEL SIMON
GENEVIEVE KERVINE
JACQUES MOREL**

**REALIZADOR:
RENE JOLIVET**

(Adultos, Maiores de 17 anos)



2

A Paramount
apresenta

SEMANA

O grande triunfador da abertura da nova época
A gigantesca produção de Dino de Laurentiis

A REVOLTA dos COSSACOS

(TEMPEST)

com SILVANA MANGANO — VAN HEFLIN — VIVECA LINDFORS —
GEOFFREY HORNE — OSCAR HOMOLKA — HELMUT DANTINE — VITTO-
RIO GASSMAN — REAL ALBERTO LATTUADA

TECHNICOLOR

TECHNIRAMA

Em RIGOROSO EXCLUSIVO
NO

IMPÉRIO

(Maiores de 12 anos)



MONUMENTAL e AVENIDA

Só até 1. 55133 • Esp. Vasco Morgado, L. • 1. 27273 6.
(Para M/12 anos) (P. Adultos M/17 anos)

domingo HOJE às 21.45 h. Semana

LAURA ALVES na comédia

JOÃO VILLARET

na comédia

O BAILE

PATATE

Uma peça de que todos falam

Nos dois teatros, preços para todos, desde 5\$00



PARA ADULTOS

"A TOCA"

DO CARLOS RAMOS

TRAVESSA FIEIS DE DEUS, 34 — TEL. 23443

BAIRRO ALTO

DIRECÇÃO ARTISTICA DE FILIPE PINTO

PAQUITA RICO

E

VICENTE PARRA

ESTÃO HOJE NA «TOCA» APÓS A ESTREIA DO FILME «DONDE
VAS ALFONSO XII» NO CINEMA ODEON. ESTES GRANDES ARTIS-
TAS PREFERIRAM «A TOCA» PARA PASSAR A NOITE DE HOJE
ONDE SERÃO HOMENAGEADOS COM UMA CEIA TÍPICA. A «TO-
CA» TEM O MELHOR AMBIENTE DE «FADO» COM UM VALIOSO
ELENCO FADISTA DE QUE FAZ PARTE O MAIS PRESTIGIOSO
GUITARRISTA

JAIME SANTOS

QUE NA «TOCA» TEM OBTIDO OS MAIORES EXITOS DA SUA
CARREIRA COM O GRANDE ARTISTA DE VIOLA ALFREDO COSTA

SABADO 10

GRANDE HOMENAGEM DE AMIZADE A CARLOS RAMOS

COM MUITAS ATRACÇÕES ARTÍSTICAS

JANTAR ESPECIAL

RESERVAM-SE MESAS

HOJE...

CASINO ESTORIL

ESPECTÁCULO ÚNICO

ÀS 23 HORAS

COM O PATROCÍNIO DA ORGANIZAÇÃO FORD, PARA
A APRESENTAÇÃO DO

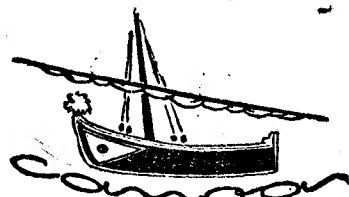
FORD ANGLIA COMPLETAMENTE NOVO...

TRANSMISSÃO DIRECTA PELA R. T. P.

— As últimas criações dos afamados costureiros londri-
nos FRANK USHER, POLLY PECK, JEAN ALLAN,
SUSAN BRENNER, HARRY POPPER, BURBERRYS
HORROCKSES, apresentadas por modelos vindos
especialmente de Londres.— DESMOND ELLISON e BRENDA WINSLADE, campeões
mundiais de dança de sala, em 1959, contratados
exclusivamente para este espectáculo.

— ROSÁRIO com seu BALLET de arte espanhola.

OS MODELOS E BAILARINOS VIAJARAM PELA TAP (TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES)

Convite
AgradecimentoO ponto alto deste Verão em Cascais, ao encerrar
HOJE as suas actividades deste Verão, prometendo reabrir
as suas portas no fim do ano e no Carnaval, convida a so-
ciedade e amigos, para sua última e memorável noite fe-
cho de ouro da primeira temporada sob a actual direcção.
Agradecendo a confiança dos que nos prestigiaram,
prometemos para o futuro manter A CANOA, como a me-
lhor «boite» da mais aristocrática praia portuguesa.

A GERÊNCIA

NO NOVO TEATRO

CAPITÓLIO

Às 21.45 SANDRO apresenta

Maria Della Costa

EM

GIMBA

«O presidente dos valentes»
de G. GUARNIERI

direcção de FLAVIO RANGEL

Sábado, «matiné» às 16 h.
a preços reduzidos

Maiores de 17 anos

O «Diário de Lisboa» vende-
se em MONTEMORENO, na cas-
ta Joaquim B. Amaro

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE — AMORES REAIS — ODEON

15.15 - 18.15 (p. r.)
e 21.30 (M/17 anos)
É mais que uma
história de amor...
é uma história da
vida!

Telefone 27172

A ORQUIDEA NEGRA

com Sophia Loren e Anthony Quinn

15, 18 e 21.30
(Maiores 12 anos)
Em Cinemascope
O maior êxito mun-
dial

Telefone 20768

A PONTE DO RIO KWAI

O filme que obteve até hoje mais
prêmios. Uma obra-prima num filme
perfeito.
Bilhetes à venda para toda a semana.15.45 (p. r.) e 21.45
(M/17 anos)
Eles não se atre-
viam... mas deseja-
vam-se! Procura-
vam-se

Telefone 763080

A ORQUIDEA NEGRA

com Sophia Loren e Anthony Quinn

21.30 (M/12 anos)
ESTREIA
O mais eterno ro-
manço de amor do
século XIX

Telefone 26283

AMORES REAIS

«¿Donde vas, Alfonso XII?»

com Paqueta Rico e Vicente Parra

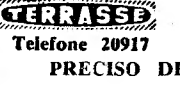
Eastmancolor

Em compl.: «Portugal dos peque-
nitos» — Uma obra do Prof. Bissaia
Barreto.21.00 (M/17 anos)
OS ÚLTIMOS
5 MINUTOS
AO SUL
DE MOMBACA

Telefone 24194

21.15 (M/17 anos)
Technirama Techn.
A LOIRA
CIUMENTA
com Diana Dors

Telefone 610375

21.00 (M/17 anos)
MUSICA
DE SEMPRE
PRECISO DE DINHEIROAs 3 e 6.15 da tar-
de e 9.30 da noite
(Maiores 17 anos)
3.ª SEMANA
de grande êxito com

Telefone 50595

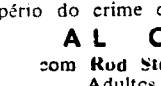
ORFEU NEGRO

com Breno Mello e Marpessa Daun

Palma de ouro no Festival de Cannes

15.15 - 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
Sensacional êxito
A espantosa derro-
cada do maior im-
pério do crime que existiu no Mundo

Telefone 26305

AL CAPONE
com Rod Steiger e Fay Spall
Adultos (M/17 anos)15.15 (p. r.) e 21.00
(M/12 anos)
11.ª SEMANA
do maior espectáculo
de todos os tempos

Telefone 22523

OS DEZ HOMENS
com Charlton Heston, Yul Brynner
e Anne Baxter
em Vistavision e Technicolor15.30 (p. r.)
e 21.45 (M/12 anos)
Uma história imor-
tal de guerra e amor
no cenário grandio-
so de Roma imperial

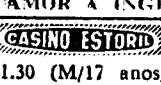
Telefone 47163

A REVOLTA DOS GLADIA-
DORES
com Gianna Maria Canale e George
Marchal
Superscenescope — Eastmancolor21.00 (M/17 anos)
A ARTE
E A VIDA
O MAIS CÔMICO ESPECTÁCULO
DO MUNDO

Telefone 845037

21.00 (M/17 anos)
Technirama Techn.
OS VIKINGS
AMOR A INGLESA EM PARIS

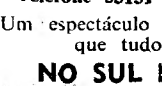
Telefone 48560

GRITO
DE TERROR
com James Mason15.15 e 21.30
(M/12 anos)
2.ª SEMANA
com o filme de raro
esplendor de
Alberto Lattuada

Telefone 55134/5

A REVOLTA DOS COSSACOS
com Van Heflin, Silvana Mangano,
Viveca Lindfors e Geoffrey Horne
O luxo e o esplendor da corte e a fero-
cidade das batalhas na Rússia
Technicolor — Technirama
A's 18.30, ses. clás. «French Can-
-Can» — (M/17 anos).15.00 e 21.15
(M/17 anos)
Gregory Peck, Jean
Simmons, Carroll
Baker, Charlton
Heston e Burl IvesDA TERRA NASCEM
OS HOMENS
Technicolor — Technirama
Todos os dias às 18.45, espectáculo
inédito «Desenhos animados para adul-
tos».15.30 (p. r.)
e 21.45 (M/17 anos)
Últimas exhibições
Uma comédia com
a eterna e compli-
cada história de
amorTODOS ENAMORADOS
com Marcello Mastroianni e Jaqueline
Bassard
Amanhã às 21.45, estreia «Um tal
Mr. Jo.» — (M/17 anos).21.30 (M/12 anos)
Pela 1.ª vez em Por-
tugal o milagre do
TODD-AO

Telefone 55131

Um espectáculo de grandeza total em
que tudo se harmoniza
NO SUL DO PACÍFICO
com Rossano Brazzi, Mitzi Gaynor
e John Kerr
«Matiné» às 5.ª, 6.ª, sáb. e do-
mingos às 15.15.

A maior responsabilidade do escritor está em reflectir os problemas do seu tempo

Erskine Caldwell, o escritor norte-americano que o nosso publico conhece de «A estrada do tabaco», «Motim em Julho» e «Episódio em Palmetto», acaba de chegar a Lisboa, onde vem tratar com a Portugal a edição de algumas das suas obras. Caldwell é um dos nomes da sólida literatura norte-americana. Operário, jornalista, cozinheiro, jogador de futebol, correspondente de guerra em Espanha, na China e na Rússia. Caldwell é um observador atento e honesto da realidade que o envolve. Não terá a truculência barroca de Faulkner nem o cosmopolitismo de Hemingway, mas é, sem dúvida, um escritor incisivo e vigoroso, atingindo uma atmosfera poética e calmamente irónica em algumas páginas, como as de «Um rapaz da Geórgia».

Encontramo-lo no aeroporto. É um homem de larga frente, um nariz adunco, um grande sorriso franco.

— Que o traz a Portugal?

— Quis ver de novo Lisboa, onde estive antes da guerra. E tratar com o editor português da edição dos meus livros... Sorri.

— Como escritor americano, em contacto com o espírito europeu, o que pensa da Europa?

— A Europa surpreendeu-me, sobretudo depois da guerra, com o seu enorme poder de recuperação. Leio poucos livros europeus, por não conhecer línguas estrangeiras. Leio esses livros em traduções, o que não é a mesma coisa.

— Crê que os Estados Unidos atravessam uma fase histórica essencial?

— O nível de vida nos Estados Unidos atingiu uma fase jamais atingida no passado. O progresso é extraordinário e a nação americana alcançou uma vitalidade económica única na história do país.

— E no plano da Cultura?

— Quando há prosperidade económica, há prosperidade cultural, na Literatura como na Música, na Pintura e em outras artes. A Cultura floresce nos tempos de prosperidade, como nas épocas de dificuldades ela se desenvolve, embora sem atingir a maturação.

— Dada a constante presença de grandes escritores americanos na Europa, fala-se numa possível influência europeia junto deles.

— Não creio. O mais exacto é a influência dos modernos escritores americanos junto dos escritores europeus...

— Outra pergunta. Mr. Caldwell. Qual a responsabilidade do escritor perante os problemas da sua época?

— Acho que a maior responsabilidade que o escritor tem é a de reflectir o ambiente e os problemas do seu tempo. Uma como que reportagem, a mais exacta, desses mesmos problemas. Uma responsabilidade, que é fidelidade.

— Mr. Caldwell, que pensa do

— afirma-nos

Erskine Caldwell
ao chegar hoje dos Estados Unidos

O autor de «A estrada do tabaco» e de «Motim em Julho», romancista, jornalista, ex-jogador de futebol, homem sólido e honesto que vem analisando com objectividade a vida norte-americana, está entre nós.



problema da segregação racial nos Estados Unidos da América?

— É um estado deplorável, que corresponde a um estágio do desenvolvimento de qualquer país. Estamos a atravessar esse estágio e penso que a resolução desse problema se dará em breve e será uma resolução feliz.

E, amavelmente, o grande escritor norte-americano, presta-se ainda a dar-nos uma resposta à última pergunta que lhe fazemos:

— Acredita nos homens e no espírito humano, a despeito da sua experiência de homem, de escritor e de jornalista que conhece o Mun-

do e esteve em contacto com algumas guerras?

— Sem dúvida alguma. O homem e o seu espírito vão sobreviver mais do que todas as bombas atómicas e outros engenhos de guerra. Acredito plenamente no espírito humano, porque ele é a nossa grande realidade, acima de todas as destruições.

Em honra do grande romancista, a Sociedade Portuguesa de Escritores oferece uma recepção e amanhã, na Livraria Portugal, Caldwell assinará algumas das suas obras, regressando a Nova York, na sexta-feira.

70 técnicos agrícolas começaram a sua preparação para prestar assistência a 870 mil explorações

VISEU, 7 — (Pelo telefone) — Realizou-se esta manhã, nesta cidade, a sessão de abertura do primeiro centro de estágio e preparação de técnicos destinados à assistência à agricultura, frequentado por sessenta técnicos. O sr. eng.º Quartín Gracia, secretário de Estado da Agricultura deslocou-se expressamente para presidir ao acto.

Cerca das 9 e 30, aquele membro do Governo foi recebido à entrada da Estação Agrária, pelos srs. engenheiros Monteiro do Amaral, antigo director daquela estação e actual inspector agrícola da região; e Messias Fuschini, director da mesma estação e outras individualidades.

Depois, realizou-se a sessão de abertura do estágio, numa dependência da Estação Agrária, presidida pelo sr. eng.º Quartín Gracia.

Entre a assistência, encontravam-se os inspectores de zona do continente e os inspectores-chefes da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, além de 19 engenheiros-agrónomos e 44 regentes agrícolas, que de início guarnecerão os 24 núcleos de assistência técnica e de vulgarização, considerados nas sete regiões agrícolas incluídas na 1.ª e 2.ª zonas.

«Os problemas técnicos e económicos da agricultura estão sempre na ordem do dia» — afirmou o eng.º Quartín Gracia

Depois de terem usado da palavra os srs. engenheiros Messias

Concurso de material para a Faculdade de Letras

Na sede da Comissão Administrativa das Novas Instalações Universitárias, realiza-se esta tarde, sob a presidência do sr. prof. eng. Manuel Tavares Cardoso, um concurso para fornecimento de aparelhagem destinada ao equipamento dos vários institutos da nova Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, cuja base de licitação é de 1.500 contos.

Fuschini e Botelho da Costa, director-geral dos Serviços Agrícolas, o secretário de Estado da Agricultura proferiu um discurso alusivo à abertura do estágio, afirmando de início:

— Desde já quero afirmar que estou no firme propósito de fazer com que o sistema agora estabelecido possa ser, pela sua eficiência, uma proveitosa realidade. Não me contento, nem com o que o «Diário do Governo» torna decisão oficial, nem com o texto dos meus despachos.

Historiou o começo da sua vida profissional, há 30 anos, em missão de assistência, dizendo que, apesar de muito se ter evoluído no nosso País de então para cá, não foi ainda materialmente possível atacar de frente todos os numerosos e complexos aspectos da condução de mais de 850 mil explorações agrícolas, acrescentando que tais pro-

(Continua na 11.ª página)

Choque de dois automóveis perante um agente da P. V. T.

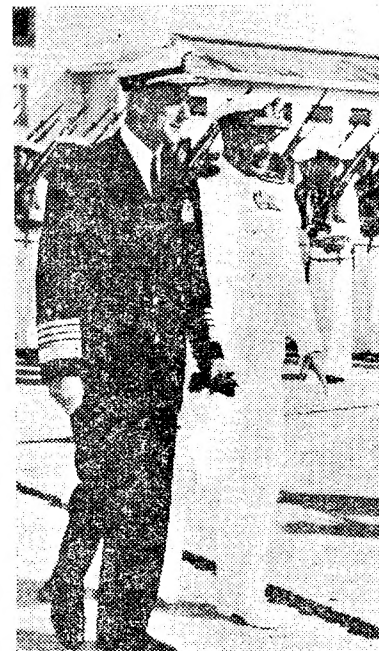
TABUA, 7 — Quando na Estrada da Beira, próximo do cruzamento Sergudo-Pinheiro de Coja, o guarda da P. V. T., António Fernandes, em serviço no posto de Balizes, mandava parar um automóvel, um outro automóvel, que seguia à retaguarda, foi embater violentamente naquele, lançando-o contra um poste telegráfico.

Sofreram diversas escoriações pelo corpo, recebendo tratamento no hospital desta vila, o condutor e proprietário do primeiro automóvel, sr. Joaquim Gaudêncio Bandeira, de Lisboa, que seguia acompanhado por sua esposa, sr.ª D. Denise Du Fur Bandeira, e o proprietário e condutor do segundo veículo, sr. Manuel António de Sampaio Fernandes. Ambos os automóveis ficaram muito danificados.

Chegou a Lisboa o comandante supremo das Forças Aliadas no Atlântico

Em avião especial chegou, esta manhã, a Lisboa, onde vem a convite do ministro da Defesa Nacional, o almirante Jerauld Wright, comandante supremo das Forças Aliadas no Atlântico. O almirante Wright, que viajou acompanhado de sua esposa e de diversos oficiais do seu Estado-Maior, foi recebido pelos srs. Goodyear, conselheiro da Embaixada dos Estados Unidos da América, que representava o embaixador Elbrick; almirante Petterson, director da MAAG no nosso país, e almirante Nuno de Brion, comandante da Força Naval do Continente.

A seguir, acompanhado pelo sr. almirante Nuno de Brion, o ilustre visitante passou revista à guarda de honra, após o que recebeu cumprimentos das restantes entidades que o aguardavam, os srs. comandante Sacramento Monteiro, em representação do ministro da Marinha; tenente-coronel Viana, chefe de gabinete do ministro da Defesa, em representação deste membro do Governo; general Beza Ferraz, chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas; almirante Guerreiro de Brito, chefe do Estado-Maior da Armada; general Verissimo, em representação do chefe do Estado-Maior do Exército; brigadeiro Humberto Pais, que representava o chefe do Estado-Maior das Forças Aéreas, que se encontra doente; general Freitas, comandante da 1.ª Região Aérea; comandante Neto Milheirico, da Defesa Nacional; tenente-cor-



ALMIRANTE JERAULD WRIGHT

nel Leote Cavaco, oficial às ordens do ilustre visitante, e comandante Arey, adido naval norte-americano.

O almirante Jerauld Wright afirmou à Imprensa:

— Portugal é um país que compreende os problemas de defesa da N. A. T. O. No vosso país sempre temos encontrado essa compreensão, que muito apreciamos. Será para mim um prazer rever Portugal e apreciar o seu progresso e desenvolvimento.

O Comandante Supremo da N. A. T. O. no Atlântico seguiu depois para S. Julião da Barra, de onde partiu para se dirigir a Belém e a S. Bento, para se inscrever nos livros de cumprimentos aos Chefes do Estado e do Governo. O almirante Petterson ofereceu um almoço ao ilustre visitante, que teve uma conferência com o ministro da Defesa, ao fim da tarde.

Esta noite, o embaixador dos Estados Unidos oferecerá um jantar ao almirante Wright.

Amanhã, às 15 horas, o Comandante Supremo da N. A. T. O. no Atlântico proferirá uma conferência, no Ginásio da Academia Militar, sobre «A N. A. T. O. e o Comando do Atlântico»; às 16 e 15 fará uma visita à Escola Naval, onde proferirá uma palestra para os cadetes; às 18 e 30, em S. Julião da Barra, haverá recepção oferecida pelo ministro da Defesa Nacional. No dia 9, às 13 horas, o sr. ministro Botelho Moniz, oferecerá-lhe um almoço no Quartel-General do Governo Militar de Lisboa, partindo o almirante Wright, de Lisboa, na sexta-feira, às 17 horas.

Abriram hoje a para 87

Director-Geral responsável pelo ensino primário



DR. GOMES BELO

O director-geral interino do Ensino Técnico é o sr. dr. Joaquim José Gomes Belo, de 50 anos, formado pela Faculdade de Ciências de Lisboa, que ocupa aquelas funções desde 12 de Março de 1958, em virtude do director-geral efectivo, sr. dr. José Gomes Branco, exercer o lugar de chefe de gabinete do ministro da Educação Nacional.

Anteriormente, o sr. dr. Gomes Belo foi professor dos liceus de Pedro Nunes, de Angra do Heroísmo, Camões e Pass. Manuel, reitor do liceu da Horta, durante 12 anos, e governador civil da mesma cidade, de 1942 a 1945. Foi inspector superior do Ensino Liceal, durante dez anos.

Tem dois filhos, que já deixaram o ensino em que superintende, pois frequentam ambos o curso do liceu.

Deu-se o primeiro para a transplantação em doentes moribundos

ATLANTIC CITY (Estados Unidos), 7 — Foi dado um passo em frente no caminho da «morte-viva», tentativa científica que, possivelmente, conseguirá «interromper» a vida animal mantendo-a num estado latente durante anos ou décadas.

Uma equipa constituída pelos Drs. E. Barsamian e S. Jacob, da Escola Médica de Harvard; dr. S. Collins, do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, e pelo cirurgião inglês Owen E. Owne, conservou em morte aparente durante mais de 24 horas corações de cachorrinhos, que voltaram a funcionar normalmente.

A técnica utilizada inclui a desidratação parcial do órgão, seguida da acção de uma temperatura muito baixa em meio não-congelável — no caso concreto foi utilizado o glicerol como anticongelante. É a primeira vez que se consegue a «morte-viva» de um órgão inteiro de um animal superior. Até aqui, apenas células ou tecidos vivos haviam sido recuperados de pois de morte aparente.

Segundo o dr. Jacob, a equipa não vê qualquer impossibilidade de desenvolvimento da nova técnica. Para já, não está estudada qualquer aplicação prática, mas para um futuro imediato é de admitir a fundação de «bancos de corações» para transplantações em doentes moribundos.

Em futuro longínquo, nada prova a impossibilidade de um homem

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA DA MGDA
RUA DA PRAIA, 257

EM 3 LINHAS

Foram nomeados presidente e vice-presidente dos Municípios de Penhalva do Castelo e Sesimbra, respectivamente os srs. dr. António Tavares de Pina e Mário Augusto Torres Aguiar.

Foi nomeada uma comissão administrativa para a Associação dos Bombeiros Voluntários Portugueses constituída pelos srs. João José Machado Pereira, Artur Augusto Lirós e Basílio Dias Gomes da Silva.

No avião dos T. A. P. regressaram a Lisboa os srs. capitão José Carlos Quaresma, das Forças Aéreas Portuguesas, e eng.º Adriano Barreira, do Centro de Contrôl Regional do Continente, da D. G. A. C., que em missão oficial, participaram na reunião da Comissão Europeia de Coordenação do Tráfego Aéreo, que se realizou em Paris.

No avião da S. A. S. regressou a Lisboa, vindo de Frankfurt, o sr. Klaus Schranz, secretário-geral da Câmara de Comércio Alemã em Portugal.

Pais, tacto seus paze cam sejo

pons elas molu ta ab

volve seja

22

No a fre tem o este um nume va a

O este relati Prim

1953

54

55

56

57

No

dado a fr

era o

gir 8

sino

No

acres

desd

1953

54

55

56

57

poder

para «

depois,

Subs

pelo

no an

De a

minist

corren

selho c

de subs

1959-19

guintes

Teat

zada p

cisco l

tal do

culo d

do Ge

presári

Couto

espect

Pelo

nal Po

táculos

nados

«Quint

a redu

dos bil

Pela

Teatro

conced

Mocida

A. T.

Cont

do em

Teatro

bilhete

a Men

guesa.

Em

DE L

méd

COST

e as aulas em todo o País 870 mil crianças

Começaram hoje as aulas de instrução primária. Em todo o País, milhares de crianças tiveram esta manhã o seu primeiro contacto com a escola e com os livros, enquanto outras voltaram aos seus estudos, interrompidos pelas férias. São cerca de 870 mil rapazes e raparigas, que, pela vida fora, seguirão os mais diversos caminhos e profissões, agora unidos pelo elo da infância e do desejo de aprender.

Como ontem, para os adultos de hoje, a vida de deveres e responsabilidades começa ou prossegue para estas crianças. Mais tarde, elas lembrarão o seu primeiro dia de aulas, que é sempre uma data inolvidável na vida de cada um.

Muitas vocações e maneiras de ser principiam a afirmar-se nesta altura da existência.

Aos professores e educadores cabe a enorme tarefa de desenvolvimento, entusiasmo e porventura correcção, que esperamos, seja cumprida e consciencializada.

22866 professores

Nos últimos anos, como se sabe, a frequência das escolas primárias tem crescido em ritmo acelerado. A este acréscimo anual corresponde um aumento de professores, cujo número, incluindo regentes, se eleva a 22.866, no último ano lectivo.

O quadro seguinte patenteia bem este aumento do pessoal docente, relativo à direcção-geral do Ensino Primário.

1953-54	19.032	professores
54-55	20.001	»
55-56	20.925	»
56-57	21.839	»
57-58	22.750	»

862027 alunos

No último ano lectivo, e segundo dados colhidos em Março de 1959, a frequência das escolas primárias era de 862.027. Este ano, deve atingir 870 mil alunos, referentes ao ensino oficial e particular.

No quadro seguinte, observe-se o acréscimo de população escolar, desde 1953.

1953-54	795.328	alunos
54-55	813.331	»
55-56	830.607	»
56-57	841.937	»
57-58	843.729	»

Educação de Adultos

A educação de adultos, firme propósito do Ministério da Educação Nacional, prossegue. Após os anos compreendidos entre 1952 e 1957 que registaram números de inscrição como 243.645 e 260.119 alunos, a frequência destes cursos foi, no último ano lectivo, de 94.451.

Em 1951-52, o seu número não ultrapassava 27.010 alunos. Destes 94.451 adultos, distribuídos por 3.297 cursos, no último ano lectivo, ficaram aprovados 10.355, nos exames da 3.ª classe e 15.220, nos exames da 4.ª classe.

Estes números revelam a cuidadosa selecção dos alunos que corresponde a um efectivo aproveitamento e não a uma mera formalidade.

Difusão da cultura

Cabe também à direcção-geral do Ensino Primário a difusão da cultura popular, realizada através de iniciativas cinematográficas, teatrais, literárias, etc. Neste aspecto, sobressaem os serviços de bibliotecas fixas e circulantes, espalhadas por todo o País, e as colecções de livros informativos e culturais que o Ministério tem editado ou subsidiado.



Depois do serviço religioso dominical, Harold MacMillan, o primeiro-ministro e chefe conservador, aperta a mão de Albert Murray, seu oponente trabalhista, num exemplo magnífico de respeito e de tolerância

Quem ganhará amanhã as eleições em Inglaterra?

O resultado das eleições inglesas marcadas para amanhã é, no consenso geral, bastante duvidoso. Várias razões influem para isso. A lei eleitoral, a existência de três partidos, a multiplicidade de círculos marginais e os factores da última hora não permitem, fundamentadamente, aventar hipóteses ou formular previsões dignas de crédito.

Os «Gallup» que perderam bastante da sua autoridade, durante muito tempo, incontestada, reflectem essa situação, a qual autoriza os mais audaciosos devaneios e as maiores esperanças em todos os campos.

Até há dias era geral a convicção de que os conservadores alcançariam um êxito com relativa facilidade, embora esta não tomasse as proporções de uma vaga de fundo idêntica à que se registou depois da guerra na consulta que em 1945 levou os trabalhistas ao Poder. Mas o Governo desse partido preparara cuidadosamente as suas baterias e escolheu o momento que lhe pareceu mais adequado para alcançar o seu objectivo. Os fundos dos trabalhistas nos últimos três anos, depois da aventura malograda do Suez, tinham atingido o seu ponto mais baixo na Primavera, depois das visitas do primeiro-ministro a Moscovo e Washington.

Consideremos a posição actual dos partidos e os factores que resumidamente indicamos, podem falsear todos os cálculos dos peritos de inquéritos de opinião pública. A lei eleitoral inglesa — com círculos uninominais em que ganha o candidato que alcança maior número de votos — oferece vários inconvenientes, como do resto todos os sistemas de consulta popular, mas é aquela que melhor se ajusta à tradição política e ao civismo dos Ingleses.

Mais de uma vez tem acontecido que, na prática, da sua aplicação resulta que o partido que alcança maior número de sufrágios não é aquele que eleger maior número de deputados. Não há muito tempo o partido trabalhista teve essa sorte.

São as dezenas, e há mesmo quem calcule em duas centenas, o número de círculos marginais, designação por que são conhecidos os círculos em que a decisão é dada por um número escasso de votos, da ordem das centenas e às vezes até da ordem das dezenas. Compreende-se que, nestes círculos onde a luta eleitoral se trava com grande rivalidade até o momento do escrutínio, todos os cálculos e previsões sejam falseados pela margem escura que condiciona a escolha. Os candidatos e as organizações partidárias levam a sua contagem até uma extrema minúcia sem

que esse cuidado garanta os números a que chegaram.

Compreende-se que nestes círculos os outros factores que tornam duvidosos os resultados tenham uma repercussão maior: três candidatos, e parte do eleitorado que vota pela primeira vez, etc.

Conservadores e trabalhistas têm uma clientela eleitoral segura. Na dos primeiros figuram a grande e a pequena burguesia, «tradicionalmente», e os elementos da extrema direita, os adversários de todos os métodos inerentes ao socialismo ou socializantes.

Os segundos beneficiam da coacção maciça das forças sindicalizadas, dos cooperativistas e de uma parte da população de tendências radicais cujas aspirações, o liberalismo não satisfaz. E o partido liberal? Estamos, como supõem os seus dirigentes, perante uma ressurreição de espírito do velho partido que tão notável influência teve na política britânica do final do século passado e do começo deste? Quando vemos um órgão da categoria e influência do «Observer» — que aconselhou abertamente os seus leitores a votarem nos trabalhistas — duvidar dessa ressurreição é caso para pensar em que medida as antecipações optimistas dos liberais, assentam em bases sérias.

Ao fim de quatro anos avaliavam-se por milhões os eleitores que pela primeira vez acorrem a um acto eleitoral. Outra incógnita que se soma à representada pelos eleitores flutuantes, a respeito dos quais todas as dúvidas são permitidas.

Finalmente, razão que não deve desprezar-se, a política externa com as suas incertezas e flutuações desempenhará na eleição de amanhã um papel destacado. Como o primeiro-ministro e chefes dos conservadores, os chefes trabalhistas visitaram Moscovo e proclamam que a sua subida ao Poder concorreria não só para melhorar as relações anglo-soviéticas como para apressar o degelo que deve pôr termo à guerra fria.

Estas promessas talvez se não traduzissem em factos no caso de uma vitória socialista. Mas não há dúvida de que constituem um elemento que pode decidir o resultado da consulta de amanhã. Os escândalos financeiros revelados nas vésperas das eleições, contribuíram para prejudicar a posição dos conservadores, mas não pode esquecer-se de que estes tinham há muito elaborado os seus planos eleitorais e que conseguiram pô-los em execução no momento mais favorável para os seus interesses partidários e para as suas aspirações, a governarem a Grã-Bretanha durante os próximos quatro ou cinco anos.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco e o céu estava geralmente muito nublado por acção duma massa de ar transportada na circulação de um anticiclone centrado a Norte da Alemanha.

TEMPERATURAS AS 9 HORAS — Porto, 16°; Lisboa, Coimbra e Portalegre, 18°; Faro, 20° e Funchal, 21°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 10 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 20°; 4; na água do mar, 18°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 15 HORAS: máxima, 22°; mínima, 13°5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 22°; mínima, 12°9.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu pouco nublado, tornando-se muito nublado a partir do dia 8. Vento fraco, com tendência a fixar-se no quadrante sul aumentando de velocidade. Possibilidade de chuva a partir do dia 8. Pequena subida de temperatura.



Os destroços do avião que apareceram em Cascais

A agitação do mar e a força das correntes que nesta época do ano começam a fazer-se sentir com mais intensidade deram origem a que na Praia da Conceição aparecessem pequenos destroços que se presume terem pertencido a qualquer avião que se despenhou no Atlântico. Tanto podiam fazer parte do «Dakota» militar que ali se despenhou há meses, como de qualquer aparelho que na última guerra se tenha precipitado naquela zona ou ao largo da nossa costa.

Os destroços agora recolhidos constam de parte de uma fuselagem precisamente na direcção de uma das janelas e ainda de uma caixa de ferro que em tempos deverá ter contido qualquer aparelho de precisão a avaliar pela sua forma. O seu peso total não deve exceder talvez dois quilos.

A Delegação Marítima de Cascais, a qual os destroços foram entregues pelos pescadores que os encontraram, fê-los remeter hoje para a Delegação da Alfândega daquela vila para cumprimento dos preceitos habituais. O aparecimento dos destroços vai ser comunicado ao Subsecretaria de Estado da Aeronáutica, cujos técnicos aviadores se pronunciarão depois sobre eles.

Vai ser julgado na Alemanha o autor do crime

da Rua do Jardim do Regedor

Segundo informações hoje reveladas pela Polícia Judiciária, o autor do assassinio do equatoriano Luis Alvarado Aviléz, praticado no passado dia 4 de Maio numa pensão da Rua Jardim do Regedor, como o «Diário de Lisboa» então referiu, continua preso na Alemanha, encontrando-se actualmente na cadeia de Stuttgart, aguardando julgamento. Assim, Heinz Walter Duch, pois tal é o nome do homicida, como já oportunamente informámos terá ali que responder na sua pátria pelo seu criminoso acto, visto as leis germanicas não permitirem a extradição de nacionais. Em face disso, já a Polícia Judiciária para ali enviou cópia integral do processo instruído em Lisboa. Nos interrogatórios a que foi submetido pelas autoridades judiciais do seu país, o Walter Duch confessou completamente o crime, confirmando assim, no essencial, os factos averiguados pela Polícia portuguesa no decorrer das diligências.

neiro passo lantação de corações tribundos?

poder «desaparecer» da sociedade para «ressuscitar» anos ou décadas depois. — (A. N. I.).

Subsidios concedidos

pelo Fundo de Teatro no ano de 1959-1960

De acordo com o despacho do sr. ministro da Presidência, de 3 do corrente, acerca do parecer do Conselho de Teatro quanto à concessão de subsidios a empresas teatrais em 1959-1960, foram subsidiadas as seguintes companhias:

Teatro Nacional Popular, organizada pelo empresário teatral Francisco Ribeiro; Teatro Experimental do Porto, organizada pelo Circulo de Cultura Teatral; e Teatro do Gerifalto, organizada pelo empresário teatral António Manuel Couto Viana, para a exploração de espectáculos de teatro infantil.

Pelo empresário do Teatro Nacional Popular serão realizados espectáculos especiais, à tarde, denominados «Sábado do estudante» e «Quinta-feira do trabalhador», com a redução de 70 por cento no preço dos bilhetes.

Pela empresa da companhia do Teatro Experimental do Porto serão concedidos bilhetes para filiados da Mocidade Portuguesa e da F. N. A. T.

Continuará a constituir obrigação do empresário da companhia do Teatro do Gerifalto a cedência de bilhetes ao Instituto de Assistência a Menores e à Mocidade Portuguesa.

Em ALHANDRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio de CECILIO AUGUSTO COSTA

Uma manada de búfalos confundiu um canal com o rio Cunene e não pôde ser salva

SA DA BANDEIRA, 7 — O «Notícias da Huila», em correspondência de Freixiel, relata que na madrugada de 24, quando um colono ia buscar estrume na sua carroça, foi surpreendido, a cerca de 5 kms de Vila Polgares, por um inédito espectáculo: no canal geral de irrigação estavam em situação desesperada 26 búfalos.

Juntou-se no local muita gente, incluindo autoridades, colonos, indígenas e funcionários da brigada do Cunene, que procuraram encaminhar os animais numa direcção onde o canal está ainda por revestir e por onde, portanto, seria mais fácil a saída. Mas, como o canal é revestido de cimento, os animais gastavam os cascos e estavam visivelmente cansados. Com o emprego de cabos de aço e cordas, alguns foram retirados do canal. O primeiro canal foi destinado ao Município de Sá da Bandeira e encontra-se já naquela cidade, numa jaula do Parque da Senhora do Monte. Um dos sete búfalos igrados conseguiu fugir em direcção à mata, mas pouco depois, com surpresa geral, lançou-se de novo no canal.

Goradas todas as tentativas de salvação da manada, e como os animais se encontrassem muito feridos e sem forças, resolveu-se abatê-los, e a sua carne foi distribuída pelos colonos e indígenas da região. Cairam à água seis crias, mas foram salvas.

A manada pertencia à reserva do Bicular e tomara a direcção de Vila Polgares à procura do rio Cunene para se dessedentar, acabando por confundir o canal com o rio. — (L.).

Vender Muito E Ganhar Pouco!

É a divisa do BARATEIRO DE S. DOMINGOS pelos baixos preços que vende Ouro, Pratas, Joias e Relógios mais baratos do que a tabela.
Rua Barros Queirós, 56



**NOVA MEDIDA
DE
QUILOMETRAGEM!**

**O PNEU
DE CAMIÃO
MAIS FORTE
E DURÁVEL
JÁMAIS
CONSTRUÍDO!**

CROSS RIB

- até 42% mais quilometragem!

O Cross Rib da Goodyear noutras partes do mundo revolucionou a aplicação e o uso de pneus em serviços de camionagem. Está comprovado que quanto mais rápido é o serviço de estrada maior é a renda adicional deste pneumático. O seu piso largo e plano — coloca mais borracha sobre a estrada, o que significa mais quilómetros, maior estabilidade e menor balaço. As ranhuras em ângulos reduzem o desvio lateral e proporcionam tracção superior.

Menos calor ao rodar porque as lamelas cientificamente desenhadas espalham o aquecimento como as franjas dum radiador. O Cross Rib foi desenhado para uso em rodas de tracção de camiões que são empregados em serviços castigadores a altas velocidades. Apesar do seu custo inicial ser um pouco elevado este extraordinário pneu assegura-lhe um custo por quilómetro sensivelmente mais baixo.

Procure o seu agente Goodyear hoje e veja o Cross Rib, a nova medida de quilometragem.



GOODYEAR

No mundo inteiro mais toneladas são transportadas em pneus Goodyear do que nos de qualquer outra marca.

TEATROS E CINEMAS

A despedida de Teresa Gomes no Coliseu

O público caloroso, entusiasta e generoso — ou grato, pois os termos aqui são reversíveis — que ontem à noite enchia o Coliseu, levou ali dois testemunhos num só: o seu amor ao teatro, a sua capacidade franca de simpatia, ambos esses impulsos convergindo para uma figura admirável e singela da nossa ribalta, a de Teresa Gomes. Sem idolatria, apenas com um infinito carinho freme de admiração. Até porque Teresa Gomes foi a viva lição da naturalidade em cena, uma personagem sempre familiar, encarnação sincera do povo, do seu humor forte e comunicativo, do sentimento discreto que se filtra na luz do riso... Ela, a menos histriônica das vedetas, não pedia que se lhe desse a palavra, mas a palavra fluía-lhe e espontaneamente, e o público dilatava-se, espantava-se, gargalhava, pertencia-lhe, queria-lhe bem...

Agora Teresa Gomes despediu-se. E que linda despedida teve! Ninguém foi ao Coliseu dizer-lhe adeus — como acentuou Oliveira Guimarães — posto que o eco dos seus êxitos tão fáceis e tão perfeitos continuava em todos nós: só teve ali amigos a repetirem em comum, emocionadamente, um profundo «obrigado».

E se o público cumpriu, se compareceu em massa, num acto de fé, num tributo de ternura e saudade, que dizer dos artistas, dos companheiros de Teresa Gomes, todos eles comovidos, excedendo-se em boa vontade, em graça e fantasia, cada qual na área dos seus talentos? Igrejas Caeiro, sempre em cena, de palavra fluente e espirituosa, outro que a probidade artística — e a uma rara mobilidade intelectual — alia o segredo da quente simpatia. Talvez por amar, como Teresa Gomes, a gente anónima, e respeitá-la.

Maria José Valério, Leônia Mendes, dando tudo por tudo, com devoção, e Hermínia Silva, caprichando no seu «tom», que ainda não passou, canções, «sketches», fados e guitarras — lá estiveram, oferecendo o seu ramo de saudades, entre a lágrima na voz e a pirueta. Todos os camaradas, da alta comédia à revista, mostrando que o teatro é um mundo sem fronteiras nestas horas excitantes e melancólicas de toque a reunir.

Fernando de Carvalho com a sua orquestra. Artur Agostinho, Marques Vidal marcaram presença, com anedotas, com improvisos. Humberto Madeira, em maré de «verve», e esse inimitável Raul Solnado, o «clown» moderno por excelência, que fere sempre à nota justa e original, representaram a companhia do «ABC» presentemente em ensaios. Como jograis de alma nas mãos.

A semelhança do «Bobino» de

«Delírio em Lisboa» estreia-se hoje no ABC

É hoje, finalmente, que sobe à cena no Teatro ABC a nova revista de Fernando Santos e Nelson de Barros, com música de João Nobre e João de Vasconcelos, «Delírio em Lisboa», com um valioso elenco de que fazem parte Carmen de Lirio, Hortense Luz, Aida Baptista, Berta Loren, José Viana, Raul Solnado, Carlos Coelho, Max, Helena Tavares e outros. Revista de cor e de alegria sumptuosa e movimentada, «Delírio em Lisboa» vai ser, certamente, um grande cartaz da cidade.



A TIPOIA

Restaurante Típico de **ADELINA RAMOS** JANTARES E CEIAS

No mais agradável ambiente, todas as noites O MELHOR PROGRAMA DE FADOS DA ACTUALIDADE.

ADELINA RAMOS, MANUEL DE ALMEIDA, ALICE MARIA DA CONCEIÇÃO, FLORA PEREIRA, CASIMIRO RAMOS à guitarra, **NICOLAU NEVES** à viola, e **DEOLINDA RODRIGUES** — (Adultos)

Paris, onde numa noite desfilam os astros do tablado e da canção, chegando a pouco e pouco dos seus teatros, assim eles foram vindo aos grupos, daqui e dali; e Lisboa teve uma amostra deste género marginal, delicioso, parada de estrelas sob o signo da amizade...

Grande momento foi, já se vê, a passagem pelo palco do Coliseu da companhia Maria Della Costa, com Sadi Cabral, Osvaldo Lousada, Sebastião Campos, Elena de Castro e a sua trepidante Escola de Samba. Um frenesim de ritmo, o morro em movimento, ardente, ingenuo, fatalista — o encanto morno e apimentado dessa mensagem carioca que dá o recorte plástico e realista a peça de Guarnieri.

Isto, e claro, depois da última apresentação da alegre revista do Coliseu, com Rosa Rondelli, Maria Domingas, Luisa Durão, Costinha, e os muito mais — e todos entusiásticos — que souberam luzi-la, dançá-la e enchê-la de picardias salgadas, como nas melhores noites.

Por fim, culminando aí o espectáculo, a companhia onde Teresa Gomes acabou a sua carreira artística — e de Eugénio Salvador, num numero que deu azo a surgirem ante o público, desatando novos risos e aclamações, António Silva, Bibi Ferreira, Barroso Lopes, Mimi Gaspar, Oscar Acursio, Lucinda Amaral, etc.

Mas não foram estes e os já referidos os únicos a rodear Teresa Gomes, sufocada de enternecimento, no momento derradeiro da homenagem. Viam-se entre eles no palco Raul de Carvalho, Erico Braga, Rogério Paulo, Elvira Velez, Alma Flora, tantos outros... E as «girls», as jovens, as ignoradas, as gentis e as menos gentis, as ágeis, as apaixonadas, as vibrantes coristas de três companhias, que não esqueciam os começos de Teresa Gomes — oito anos corista também, como ela própria orgulhosamente afirmava.

Em nome de Américo Covões, Costinha entregou a Teresa Gomes a lembrança simbólica, a homenagem do Coliseu: um medalhão de ouro. O dr. Luis de Oliveira Guimarães interpretou o sentimento dos autores, que ela durante tantos anos (47 de intensa actividade) serviu com escrupulo e ardor. Laura Alves recitou versos de Fernando Santos. Igrejas Caeiro leu uma carta encantadora de Palmira Bastos, e Villaret um texto de colaboração sua com Francisco Mata.

E a festa sentimental e eufórica, mas também nostálgica, também com cimento dolorosa, terminou com uma despedida romântica: uma revoada de lenços branquejando, ondulando, na sala imensa do Coliseu.

U. T. R.

Primeiras exhibições

«No Sul do Pacífico», no Monumental

O Monumental apresenta o grande melhoramento Tood-Ao que amplia a visão e o som com notáveis vantagens que foram demonstradas na projecção de viagens em automóvel e avião, e na montanha russa, realmente surpreendente dando ao espectador a impressão de que delas participa e corre os seus riscos. Amplamente se provou o melhoramento na projecção do filme «No Sul do Pacífico», a famosa opereta que o próprio Logan realizou em belas paisagens e com bons intérpretes: John Kerr, Françoise Nuyten, Rossano Brazzi e Mitsi Gaynor, num conjunto magnífico. Artur Agostinho deu a conhecer os títulos dos filmes vencedores do concurso da revista «Estudos» no presente ano. — Visor 70.

«A orquídea negra», no São Luiz e Alvalade

Sophia Loren evoluiu no bom sentido. A bela napolitana, toda exterior, converteu-se numa actriz excepcional. Dirigida por Martin Ritt, numa «Orquídea Negra» não inteiramente conseguida, Sophia Loren revela-se admirável de elegância, mesmo de finura e sensibilidade.

Dois actores notáveis, Anthony Quinn e Sophia Loren, lutam contra um argumento pouco trabalhado, no interior de uma intriga que cai no melodrama.

Mas a surpresa que nos causa Sophia Loren, já diferente em «A chave», é demasiado agradável para que ignoremos este filme. De negro, esguia, ativa, de gestos sóbrios e atitudes de uma elegância de «ballet», Sophia Loren toma uma beleza mais serena e interior. A seu lado, magnífico de força, jovial, Anthony Quinn numa excelente personagem, recortada com vigor. O diálogo do pedido de casamento, ainda que convencional, revela as qualidades de um e de outro.

«A orquídea negra», que Ritt quis trágico, é, sómente, melancólico. A atmosfera italiana aqui tentada, com a estátua de Dante e a Gioconda, dá-nos uma sensação lamentável.

Bons documentários — Visor 60.

Inauguração festiva

de um novo restaurante que apresentará como complemento das suas ementas

atracções regionais

Despertou natural e justificado interesse a pré-inauguração ontem à noite do novo restaurante «Folclore», modeladamente instalado numa ampla dependência da conhecida Cervejaria da Trindade, pertença da Sociedade Central de Cervejas, o qual abrirá definitivamente as suas portas ao público no próximo sábado.

Sobriamente decorado, mas com bom gosto, de ambiente agradávelíssimo, o novo restaurante da Rua da Trindade constitui a materialização de uma feliz ideia, pois alia, como atracção, a um excelente serviço de restaurante, de ementas tipicamente portuguesas, a beleza movimentada das danças e dos cantares de todas as regiões do continente e das ilhas.

O jantar de ontem foi dedicado pela gerência à Imprensa, à Rádio e à Televisão e a outros convidados.

Estiveram presentes, pela Sociedade Central de Cervejas, os srs. d.ºs Humberto Pelágio e Manuel Vinhas; José Manuel Martins e Mário Vinhas, que cumularam os convidados de gentilezas, assim como o respectivo gerente e técnico comprovado sr. Leonel Coelho.

Revestiu-se assim de particular e promissor brilhantismo a pré-inauguração do «Folclore», não só pela qualidade do «menu», que satisfaria os mais exigentes em paladar, como pelo pitoresco e colorido espectáculo apresentado como amostra, num pequeno palco ao fundo da sala, onde se exibiram e foram muito ovacionados os autênticos pauliteiros de Duas Igrejas, os ases do fandango, dos bailados da Madeira; e se ouviram os fados de Lisboa e de Coimbra, pelas vozes de Fernanda Peres, Adelaide Ribeiro e Manuel Fernandes, apresentados por Nuno Fradique. Doravante, os turistas estrangeiros que nos visitem, têm ali, não só boa cozinha portuguesa, como danças típicas, fado e canções regionais e — sobretudo — um bom acolhimento.

QUEDA MORTAL

EVORA, 7.—Na freguesia de Mallarranha (Pavia), foi vítima de uma queda, que lhe causou fractura da coluna dorsal, o trabalhador Luis António de Oliveira, de 68 anos, natural de Pavia, casado com Jane Maria.

O sinistrado veio para o Hospital da Misericórdia de Évora, onde faleceu.

Em ALMADA, na Tab. ARCADE, encontra-se a venda o «DIÁRIO DE LISBOA».

STARMIX

A grande marca alemã de máquinas de cozinha



STARMIX: A PIONEIRA ALEMÃ DAS MÁQUINAS DE COZINHA, SÍMBOLO DE QUALIDADE E TÉCNICA SUPERIORES.

STARMIX: A MELHOR E MAIS COMPLETA MÁQUINA ELÉCTRICA DE COZINHA DO MUNDO.

VENDAS SÓ ATRAVÉS DOS AGENTES OFICIAIS

PEDIDOS DE CATÁLOGOS ELUCIDATIVOS A:

OLAVO CRUZ, LDA. — LISBOA — RUA DAS FLORES, 59

Para a paralítica que deseja ir a Fátima

Do sr. António Duarte Santos Lopes, de Tavira, recebemos a quantia de 20 escudos, destinada à paralítica internada no Hospital dos Capuchos e que, esperancada ainda na sua cura, deseja ir a Fátima. Em nome da contemplada, agradecemos.

Para manter o equilíbrio

NERVOSO, CEREBRAL E FÍSICO

HYPERSEX

Complexo Terapêutico

Esgotamentos nervosos ou físicos. Neurasténias, Inapetência, Insuficiências glandulares (tipo masculino), etc.

Propaganda médica da FAL
Apartado 2.142 — LISBOA

CLEMENTINA

O restaurante na Baixa que V. Ex.º deve escolher para almoçar e jantar.
Rua Jardim do Regedor, 37-1.
Telefone 24669

Depois do jantar

VISITE AS MONTRAS DA
CASA MAX

SAPATARIA

São Carlos

RUA IVENS, 70

Modelos para a presente estação

para

Senhora e Homem

a

180\$ — 200\$ — 220\$

Lanifícios para homem

Últimos padrões, alta qualidade. Baixos preços.

CASA MAX

R. D. ESTEFÂNIA, 193-F

Não esqueça! Com café

ou sem café

Beba **BOTELHAS**

E a melhor aguardente velha

HOJE!

O CARRO MAIS

Fascinante
DO MUNDO

Depois de cinco anos de intensivas pesquisas, experiências e modificações, é apresentado o Ford ANGLIA COMPLETAMENTE NOVO. E mesmo assim, só entrou em produção depois de ter sido submetido às mais árduas provas nos 800.000 kms. percorridos em 5 continentes, desde África ao Círculo Ártico, para que os técnicos se sentissem plenamente convencidos que tinham produzido, até ao último pormenor, o carro que satisfaria o automobilista exigente. O máximo espaço interior, grandes janelas para perfeita visibilidade, ampla mala para bagagem, portas que permitem o melhor acesso. Carroçaria com estilo. O melhor rendimento do motor, completamente novo, de 997 c.c. (arrefecido a água para um funcionamento mais suave e silencioso);

ótima caixa de 4 velocidades de tipo desportivo. O melhor preço.

Sabemos de antemão que quando apreciar o

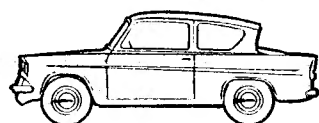
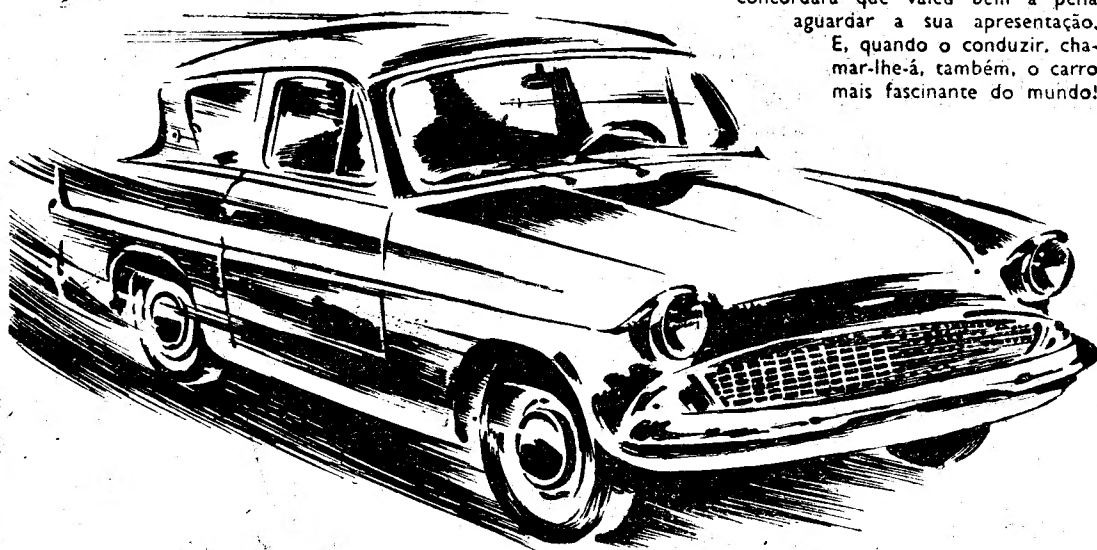
Ford ANGLIA COMPLETAMENTE NOVO

concordará que valeu bem a pena

aguardar a sua apresentação.

E, quando o conduzir, chamar-lhe-á, também, o carro

mais fascinante do mundo!



UM NOVO PRODUTO DA FORD INGLESA

FORD*Anglia*

em exposição

COMPLETAMENTE NOVO

NOS CONCESSIONÁRIOS FORD EM TODO O PAÍS

J. MENDES COELHO, LDA. «LISBOA» AUTO BOAVISTA, LIMITADA
RUA ALEXANDRE HERCULANO, 6-A • TEL. 461 47-43523 RUA DA BOA VISTA, 81-B • TEL. 666124

COMEMORANDO A APRESENTAÇÃO DO FORD ANGLIA

Hoje: No CASINO ESTORIL, às 23 horas, transmitido directamente pela R. T. P.:

- Passagem de modelos dos mais famosos costureiros londrinos.
- ELLISON e WINSLAD, campeões mundiais de dança de sala, em 1959.
- ROSÁRIO com seu «ballet» de arte espanhola.

Os modelos e bailarinos viajam pela TAP (Transportes Aéreos Portugueses)



SERVICO
INDEPENDENTE
PARA MARCAS
ANGLIA
PREFECT
TAUNUS
FORD
MERCURY
LINCOLN

R. ARTILHARIA, 105
TEL. 683131

DE VOLTA DAS SUAS FÉRIAS
PREFIRA ESTA ORGANIZAÇÃO
SERVIÇO EFICIENTE E RÁPIDO

Preços módicos Orçamentos grátis
RECOMENDADO PELO A. C. P.

Em ALCANENA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Agência de
JOAQUIM RAMOS VIEIRA.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Da direcção da Associação dos Bombeiros Voluntários de Agueda recebemos um ofício agradecendo, em termos de penhorante amabilidade a desenvolvida notícia que o «Diário de Lisboa» publicou acerca da construção de um quartel para aquela meritória corporação.

ASSEMBLEIA GERAL
dos Motoristas Portugueses

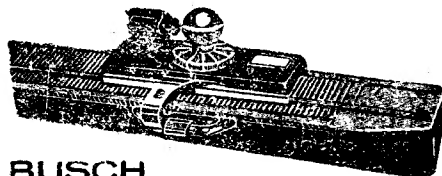
A Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses reúne-se em assembleia geral na próxima segunda-feira, às 21 horas, na sede da Associação dos Inquilinos, no Largo do Intendente Pina Manique, 52, 1.º, Dto., para discussão e aprovação do projecto de orçamento ordinário para o exercício de 1960.

Dão-se 5.000\$00

A quem indicar o paradeiro cadelinha pouco mais 2 meses loba pura Alsácia.
Trav. S. Ildefonso, 28-3.º.

Máquinas de tricotar**BUSCH**

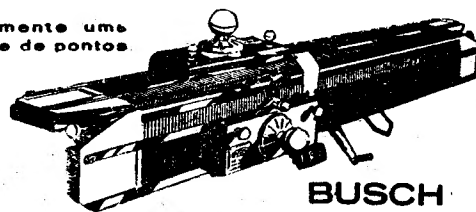
Um produto Suíço da mais alta qualidade

**BUSCH**

modelo simples

Faz automaticamente uma enorme variedade de pontos

A máquina que responde às mais altas exigências

**BUSCH**

modelo super-automática

A máquina de sonho que executa todos os pontos numa forma impressionantemente simples

MODELO SIMPLES

e pronto pagamento

Esc. 2.500\$00

e prestações até 24 mensalidades de

Esc. 115\$00

MODELO SUPER-AUTOMÁTICA

e pronto pagamento

Esc. 4.800\$00

e prestações até 30 mensalidades de

Esc. 180\$00

agora todas as senhoras, podem comprar sem sentir estas maravilhosas máquinas de tricotar "relativamente" dadas uma instrução completa no manuseio da máquina e todos os compradores

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS.

Agencia Comercial Sueca, Lda

Av. Fontes Pereira de Melo, 45 — Telef. 733111 — 4 linhas — LISBOA

No Norte:

M. SIMÕES JR. LDA. — R. de Santo António, 208 — Telef. 25581 — PORTO

DELEGAÇÃO EM COIMBRA:

RUA FERNÃO DE MAGALHÃES, 32-2.º

GRANDE PEREGRINAÇÃO**FÁTIMA****12 e 13 de Outubro — Esc. 100\$00**

ITINERÁRIO — PARTIDA ÀS 8.30 HORAS, DO LARGO MARTIM MONIZ por CALDAS DA RAINHA, S. MARTINHO DO PORTO, NAZARÉ, ALCOBACA, BATALHA, FÁTIMA, TOMAR, CASTELO DO BODE, SANTARÉM, VILA FRANCA DE XIRA e LISBOA

Todos os peregrinos têm autorização para ocuparem os seus lugares no autocarro mesmo durante a noite

N. B. — Temos parque privativo no melhor e mais central local de Fátima

FÁTIMA (MISSA)**TODOS OS DOMINGOS**

PARTIDAS ASSEGURADAS COM QUALQUER NÚMERO DE PASSAGEIROS

PROGRAMAS, INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES NA

AGÊNCIA DE VIAGENS**RODARTE**

RUA DA PALMA, 159-A — TELEFONE 861214 — LISBOA



Reglex

PENSOS HIGIÉNICOS

CAIXA 10.00

Os problemas da Lavoura analisados em Viseu pelo secretário de Estado da Agricultura

(Continuação da página central)
blemas estão sempre na ordem do dia.

Mais adiante, declarou que os assistentes ao estágio irão apreciar as observações colhidas pelos inspectores de zona que estudaram na Holanda, em 1957, informando que brevemente seguirão para os Estados Unidos e Canadá dois técnicos superiores dos Serviços Agrícolas, para tomar parte na reunião promovida pela O. E. C. E. para os dirigentes dos Serviços de Vulgarização Agrícola.

Depois, afirmou:

— Todos sabemos que muito do que se aprende lá fora não tem integral aplicação no caso português. E não tem, dado que as condições próprias do meio físico e humano divergem sensivelmente de país para país. Em agricultura, o técnico não trata apenas com as plantas, animais e com os seus processos de transformação ou utilização. Lida, igualmente, com outro, por vezes,

INAUGURAÇÃO da rede eléctrica em Torre de Coelheiros

ÉVORA, 7 — Com a presença do governador civil, presidente da Câmara, bispo auxiliar da diocese e outras entidades, inaugurou-se a rede eléctrica de Torre de Coelheiros, que dista cerca de 20 quilómetros desta cidade.

No edifício da escola primária, o chefe do distrito presidiu a uma sessão solene comemorativa. Usaram da palavra os srs. Joaquim Alves Alfacinha, presidente da Junta de Freguesia local; Tude Fialho, em representação do povo da freguesia; dr. Vieira da Silva, presidente da Câmara Municipal de Évora, e José Félix Mira, governador civil do distrito, que se congratularam com o melhoramento que beneficia, desde já, 82 fogos, num total de cerca de 100.

Aos convidados foi, no final, oferecido um banquete.

Para a Juventude moderna, que acompanha o progresso!



Uma autêntica LAMY para escolares e universitários apresenta-se hoje: elegante no seu aspecto exterior, eficiente no seu comportamento. O comprovado LAMY-Tintomatic garante uma escrita sem esforço nem interrupções, da primeira até à última gota de tinta: 21 câmaras de compensação regulam o fluxo de tinta, indiferente a qualquer oscilação de pressão atmosférica; a nova condução de tinta leva esta mesma até à ponta do aparo, que está sempre pronto para começar a escrever. A reserva de tinta, controlável por 4 visores, chega para encher 3 e 4 cadernos escolares.

Preços:
Esc. 85\$ — Esc. 115\$

LAMY ratio

com LAMY-Tintomatic aparo de aço inoxidável com pontas de rutílio garantidas por 5 anos

A venda nas casas especializadas. Peça um folheto grátis a: **Artur Westheimer**
Rua dos Correios, 123-2.º
LISBOA

A Campanha de Segurança no Trânsito

(Continuação da 1.ª página)

dalhas e diplomas. A indicação da morada será, obrigatoriamente, acompanhada pela data da carta de condução, para efeitos de «controle».

Raul dos Santos Pedreiro, carta de condução L. 39344; Clemente Rebelo, carta de condução L. 60901; D. Maria Noémia Ferreira de Moura, carta de condução L. 182379; D. Maria Guilhermina Neto Gomes David, carta de condução L. 131309; José Lopes Amaral Jor., carta de condução L. 37978; Edmundo Esteves, carta de condução L. 71731; José da Silva Marques, carta de condução L. 35285; Justrelindo das Neves Martins, carta de condução L. 90310; Tadeu Agostinho, carta de condução L. 143960; Fernando Barros Serodio, carta de condução L. 23361; Luís Martins, carta de condução L. 134662; António Luís Vaz Quintela Amorim, carta de condução L. 88882; D. Alda Maria Gomes de C. Lopes Pires, carta de condução L. 137644; Gabriel Pinhão Fidalgo, carta de condução L. 97929; António Matos Martins, carta de condução L. 10190; José Augusto Neves Trindade, carta de condução L. 145110; Joaquim Martinho da Silva, carta de condução L. 184229; António Ruivo Cavaleiro, carta de condução L. 60243; Domingos Ramos de Freitas, carta de condução L. 28474; António Rodrigues Cardoso, carta de condução L. 65510; António Manuel Fiúza, carta de condução L. 19369; Manuel Lourenço Louro Novo, carta

de condução L. 25849; Nunes dos Santos Quintão, carta de condução L. 28135; José Maria Simões, carta de condução L. 122309; José Conceição Nunes, carta de condução L. 130219; Emídio Duarte Caldas, carta de condução L. 149376; Manuel Fernandes Gonçalves, carta de condução L. 138473; Afonso Margueira Alvarez, carta de condução L. 29560; D. Celeste Maria Quaresma Simões, carta de condução L. 27801; José Dias, carta de condução L. 143445; D. Maria Candida da Costa Cavaleiro Pigalo Fonseca, carta de condução L. 123803; Cipriano Benedito Martins, carta de condução A. 11435; D. Ifigénia Neves, carta de condução L. 26828; Manuel Rito, carta de condução C. 8452; António Mota, carta de condução Luanda 19797; Albino Luís Pina, carta de condução P. 57194; Dr. Manuel Gonçalves Pericão, carta de condução C. 29464; António Mendes da Fonseca, carta de condução C. 3264; José Dias, carta de condução C. 264; Daniel Amentas Bascompte, carta de condução L. 183878; D. Maria Augusta Gomes Dias de A. J. Castro, carta de condução de Luanda, 26829; D. Fernanda de Oliveira Cardoso Tavares, carta de condução L. 69741; D. Agueda Vieira de Carvalho, carta de condução 38569; Alfredo Ritch, carta de condução L. 84450; Joaquim Lopes Ribeiro, carta de condução P. 65687; Manuel de Oliveira, carta de condução P. 80095; Anselmo José Fontainhas, carta de condução P. 80272; Eduardo Peixoto Coelho, carta de condução P. 25488; João Pinto Ribeiro, carta de condução L. 188674; Manuel E. Junior, carta de condução P. 15405; Joaquim Sá Carneiro, carta de condução P. 6761; Felix Augusto Pinto da Cunha, carta de condução P. 70990; António Barros, carta de condução L. 93764; Filipe Piteira, carta de condução L. 19071; Julio Baleizão, carta de condução L. 10023; Raul Caroloto Pires, carta de condução L. 35916; Francisco Joaquim do Sobral, carta de condução E. 7755; Francisco Manuel Branquinho, carta de condução E. 4187; Venancio Américo, carta de condução L. 10034; António Gomes

Pires, carta de condução P. 13546; Dario Gomes, carta de condução E. de condução E. 9709; Emílio do Nas-151.877; António Abílio Nunes, carta de condução L. 138050; Firmino da Piedade Pardoal, carta de condução E. 535; António Gonçalves, carta de condução L. 41637; Manuel Ferreira Calado, carta de condução L. 35912; Domingos António de Matos, carta de condução E. 6293; Francisco Marques, carta de condução L. 40511; D. Teresa Maria Reis, carta de condução 172.366; Ramiro Lourenço Costa, carta de condução L. 151796; Fernando Santos António, carta de condução L. 175412; D. Madalena Humberto M. Rato, carta de condução L. 167831; José Julio Martins P. Parente, carta de condução L. 27909; Emílio do Nascimento Borrego, carta de condução L. 138050; Alberto Reimão, carta de condução P. 68290; Arié Gurdy Kallemberg, carta de condução P. 78657; José Vieira, carta de condução P. 75759; António Tavares, carta de Moçambique n.º 700; José Feliciano Simões Carneiro, carta de condução L. 21676; Artur Raul de Oliveira Marques, carta de condução L. 41368; José António Cid Oliveira, carta de condução C. 6019; Joaquim Simões Lopes Nogueira, carta de condução P. 80640; José Augusto Pedreira de Castro Brito, carta de condução P. 16236; Fernando José Abranches, carta de condução L. 44969; Luís António Domingos Rodrigues, carta de condução L. 184347; Luís Progal Raposo, carta de condução de Luanda 19797; Albino reia, carta de condução L. 67505; José Mariano Bombas, carta de condução L. 44605; Herminio João Loureiro, carta de condução C. 6019; e Viriato Augusto Coelho, carta de condução C. 42550.

Devagar... que tenho pressa!

O ensino dos condutores de automóvel faz-se nas cidades, mas para guiar nas estradas, e os exames são nas cidades sem uma prova de estrada, o que não está certo. Des-tes desacertos resulta que em Lisboa se anda com as velocidades das estradas e, por esse facto, com 25 metros de intervalo mínimo entre cada carro, como está preceituado, e ainda há dias se escurrecia num dos interessantes testes da Shell, publicados neste jornal.

Uma corrente de tráfego é como uma corrente de água. Para que o seu débito seja constante é preciso que seja constante a velocidade. Uma linha de tráfego com carros a velocidades diferentes de 50, 60 ou 70 km./hora escoia menos veículos que se todos caminhassem com a velocidade uniforme de 40 km.

E' esta realmente a velocidade que dá maior débito de veículos por unidade de tempo. E' fácil compreender a razão. A 40 km./h. o intervalo entre cada carro pode ser de 8 e 10 metros em vez dos 25 ou 30 que habitualmente se guardam em Lisboa.

A missão da Polícia de Trânsito, nas horas de grande afluência, tem de ser a de obrigar o trânsito a andar devagar e a guardar as distâncias mais curtas possíveis. Os simpáticos agentes de trânsito de braçadeira vermelha deveriam ser os fiscais directos desta medida, munidos de cronómetros e conta-quilómetros necessários para a verificação das velocidades. A primeira vista, isto parece paradoxal, mas a verdade é que este paradoxo tem conseguido diminuir os clássicos engarrafamentos de Piccadilly Circus, em Londres, e dos grandes «boulevards», em Paris.

Esta medida, conjugada com a proibição do estacionamento nas principais ruas da Baixa e um andamento mais rápido dos peões, como já nestas notas foi preconizado, dará por muito tempo um perfeito escoamento do relativamente difícil trânsito da Baixa. E' experiência barata que merecia a pena ser tentada.—A.

ABRIRAM AS AULAS no Conservatório Nacional

No Conservatório Nacional abriam hoje as aulas dos diferentes cursos.

Nos «gerais» encontram-se afixadas as pautas com a distribuição dos alunos pelas diferentes classes e na secretaria prestam-se todos os esclarecimentos de que os alunos necessitem.



«SONGS OF LOVE N.º 2»
TRIO ODEMIRA

Perfidia
Casinha pequenina
Risque
Sin un amor

Columbia SEGC 45

«AVE DE FATIMA»
CORO SALESIANO DE MOGOFORES
Ave de Fátima
Sobre os ramos da azinheira
Salvé Nobre Padroeira
Salvé Rainha de Fátima

Columbia SEGC 47

«ALGARVE»
GRUPO FOLCLÓRICO DE ALTE
Corridinho de Alte
A Teresinha não está cá
Baile de roda mandado

Columbia SLEM 2013

«FERNANDO FARINHA N.º 2»
FERNANDO FARINHA
Como eu te quero
Senhora Mouraria
Dois fados
Brincadeiras do destino

Parlophone IMEP 1006

«QUEM NUNCA TE VIU COIMBRA»
ANGELO FERNANDES
Os teus olhos
Quem nunca te viu Coimbra
Rainha do Choupal
Menina e moça

Voz do dono 7LEM 3019

SERGIO
Lisboa eterna
Não me perguntes!
Muito obrigado
Oferece o teu amor

Voz do dono 7LEM 3022

«BARCOS DO TEJO»
FERNANDA MARIA
Barcos do Tejo
Segue o teu rumo
Por ti sofro tanto
Fadista de raça

Voz do dono 7LEM 3018

Columbia



Parlophone

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
RUA NOVA DO ALMADA, 97 — LISBOA

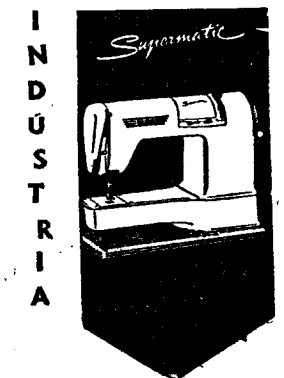
GABARDINES

Novos modelos, novas cores. As melhores qualidades, preços sem concorrência.

CASA MAX

R. D. ESTEFÂNIA, 193-F

MAQUINA DE COSTURA ELNA



A mais moderna e de maior avanço na técnica em todo o mundo. Com cerca de uma centena de discos executada uma imensidade de lindos bordados, mais parecendo uma obra de magia.

Faz o ponto ajour com disco, ponto Paris, casas, etc.

ESTABELECIMENTOS CANCELA
Lisboa: Av. de Roma, 16 (junto do Cinema Roma). T. 727851. Porto: R. Passos Manuel, 228, 2.º. T. 33684. Coimbra: Rua Ferreira Borges, 5, 3.º.

A VISO

Sendo esta firma a única concessionária para Portugal das máquinas ELNA e também a única com pessoal especializado por técnicos suíços, informa que não se responsabiliza pelas reparações executadas fora das suas oficinas. Assistência técnica gratuita.

JULGAMENTO NA HAIA

Os representantes
do Governo indiano
terão de erguer outra argumentação

HAIA, 7 — (Pelo enviado especial da A. N. I., Dutra Faria — Copyright n. 319). — Foram ontem entregues ao Tribunal Internacional de Justiça as conclusões do Governo português, relativamente ao litígio em julgamento.

Pede ao Tribunal o Governo português, nesse extenso e esmagador documento, síntese de tudo quanto se ouviu no Palácio da Paz desde o dia 21 de Setembro até ontem, ao longo de vinte e cinco audiências:

1) — que o Tribunal diga e julgue que o direito de passagem entre os enclaves e o concelho litoral de Damão, assim como entre Dadrá e Nagal-Aveli, existe em benefício de Portugal e deve ser respeitado pela Índia;

2) — que o Tribunal diga e julgue a Índia não se conformou com as obrigações que lhe impõe esse direito de passagem;

3) — que o Tribunal declare sem fundamento as alegações apresentadas em sua defesa pelo Governo indiano;

4) — que o Tribunal rejeite a quinta objecção preliminar indiana à sua competência para se pronunciar no caso em causa, a semelhança do que fez quanto às quatro primeiras objecções ou «recepções» indianas, rejeitadas pelo acórdão que tem a data de 26 de Novembro de 1957;

5) — que o Tribunal rejeite igualmente a sexta objecção preliminar indiana.

Estas foram as conclusões apresentadas ontem no Tribunal em nome do Governo português — estas foram as conclusões que resumem tudo quanto afirmaram, ao longo de todos estes dias, os profs. Galvão Teles, Maurice Bourquin, Braga da Cruz, Silva Cunha e Pierre Lalive d'Epinau.

Da monumental argumentação indiana — as 315 páginas impressas de tréplica, os seus 651 parágrafos, as 1.000 páginas dos seus anexos — nada ou pouco resta. Tudo foi analisado e desmantelado, metodicamente, pelos nossos advogados. E a impressão com que ficamos — nós, os jornalistas, os que seguimos de fora o julgamento — foi a de que os representantes do Governo indiano revelaram no seu trabalho, ter mais imaginação do que escrupulos e mais fecundia do que lógica.

Não se pense, todavia, que não são também grandes, notabilíssimos advogados os que o Governo de Nova Delhi contratou — um Soskice, antigo procurador-geral da Grã-Bretanha, um Guggenheim, tradista de mundial renome, um Waldo, professor de Oxford, agora um Henri Rolin. E se é verdade que o procurador-geral da Índia, Setalvad, não simpática, evidentemente, conosco, verdade é também ser ele igualmente um advogado de excepcionais recursos.

Não se julgue, pois, que o duelo terminou — ou que se ganhou definitivamente a guerra. Não. Concluiu-se, simplesmente, uma batalha. Mas já na sexta-feira outra

O sr. N'Krumah
mostra ignorar
o que se passa
em Angola

ACCRA, 7 — Discursando na reunião da mesa do Congresso dos Povos Africanos, N'Krumah primeiro-ministro do Gambia, exortou o povo do Congo Belga a aderir à luta comum contra o imperialismo e prestou homenagem ao combate travado pela causa da independência na Nyassalândia e em Angola.

Referindo-se ao projecto das experiências nucleares francesas no Sahará, N'Krumah propôs ao Mundo inteiro a «cessação de todas as experiências atómicas, a suspensão dos estudos no plano nuclear e a destruição das reservas existentes de bombas atómicas». — (F. P.).

Kruchchev
quer possuir
um helicóptero americano

WASHINGTON, 7. — A questão da compra, pela U. R. S. S., de vários helicópteros idênticos àquele que Eisenhower e Kruchchev foram a Camp David, em 25 de Setembro, deu motivo a uma conferência de uns 10 minutos entre Mentchikov, embaixador da U. R. S. S. nos Estados Unidos, e Livingstone Merchant, subsecretário de Estado adjunto para os Assuntos Políticos.

O chefe do Governo soviético tinha manifestado desejo de obter um desses aparelhos.

O embaixador, à saída da secretaria de Estado, esclareceu a U. R. S. S. obter vários e perguntou: «Um só, para quê?».

O subsecretário de Estado aconselhou o diplomata soviético a entrar em contacto com a firma comercial especializada na construção desses aparelhos. — (F. P.).

As pesquisas no Cosmos
levarão a uma revisão
da teoria do magnetismo terrestre

(Continuação da 1.ª página)

Todavia, as informações recebidas de bordo da estação provam que realizará com êxito o programa estabelecido. — (F. P.).

O «Lunik III» contorna a Lua em velocidade moderada

MOSCOVO, 7 — «O foguetão voa em redor da Lua a uma velocidade ínfima», escreve na «Komsomolskaya Pravda», Nicolas Varvarov, presidente da secção de astronáutica da Associação de Assistência Voluntária às Forças Armadas da U. R. S. S., continuando: «No seu apogeu, no momento em que inicia o seu movimento de regresso à Terra, a velocidade do foguetão é apenas de algumas centenas de kms./hora. O tempo do voo do engenho perto da Lua constituirá um terço da duração de toda a sua revolução».

Depois de indicar que as mais recentes indicações recebidas provam que o foguetão segue com exactidão a órbita preestabelecida, conclui declarando que «a competição internacional, travada pela exploração do Cosmos, conduz a descobertas cujo alcance futuro ainda se torna difícil precisar».

Quanto às informações científicas que os cientistas esperam receber da estação interplanetária, o astrofísico Boris Kukarkine declara que poderão confirmar a hipótese de que a estrutura da Lua é diferente da da Terra. No que respeita à possibilidade de observações visuais do «Lunik III», o mesmo cientista afirma que serão possíveis no hemisfério norte, quando da passagem do foguetão pela vizinhança da Terra. — (F. P.).

A revisão radical da teoria do magnetismo terrestre

MOSCOVO, 7 — Todos os jornais da U. R. S. S. publicam hoje, assinadas por especialistas da astronáutica, novas informações técnicas acerca dos problemas da actualidade nesta matéria.

OSTRAS DEPURADAS

O POSTO DE DEPURAÇÃO DE OSTRAS NO TEJO, AVISA O PÚBLICO EM GERAL E OS HOTEIS, RESTAURANTES E CASAS DE MARISCO EM ESPECIAL QUE CHEGOU A ÉPOCA DAS OSTRAS.

PEÇAM ESTE DELICIOSO ALIMENTO NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

ELEIÇÕES GERAIS EM INGLATERRA

A Televisão prepara
para a noite de amanhã
a maior reportagem
jamais efectuada na Grã-Bretanha

(Continuação da 1.ª página)

Trabalhistas e conservadores encontram-se particularmente divididos em questões internas, como a da nacionalização de indústrias, impostos, salários, política de preços e alojamentos.

Todavia, os dois partidos preconizam a cooperação dentro do alinhamento de consenso Ocidental, e nem sequer levantam questão quanto à necessidade de uma permanente aliança com os Estados Unidos e com as nações livres da Europa. Ambos apoiam a O. N. U. e são favoráveis ao desarmamento sob fiscalização eficaz. Também concordam quanto às vantagens da realização de um encontro de alto nível com os Russos, dentro em breve, e com sólidas iniciativas para o afrouxamento da guerra fria.

As divergências dos partidos em política externa residem num limitado número de problemas específicos e no âmbito e método das aproximações; e essas divergências podem bastar para reacender as perturbações latentes com os Estados Unidos.

Os trabalhistas, por exemplo, pretendem que a China Continental seja admitida nas Nações Unidas. Os conservadores, embora reconhecendo o regime de Pequim, apoiam os Estados Unidos ao rejeitar a admissão da China Continental.

O Partido Trabalhista também é favorável à cedência à China Continental das ilhas do estreito da Formosa e à colocação da própria Formosa sob curadoria da O. N. U.

E' neste ponto que residem, fundamentalmente, as fontes de atrito com Washington.

No capítulo da instalação de bases para o lançamento de mísseis na Inglaterra, os trabalhistas não evidenciam qualquer entusiasmo, e divergem dos conservadores no crucial problema das experiências nucleares.

Os trabalhistas querem que a Inglaterra se associe com o resto do Mundo no chamado «clube não-nuclear», deixando a U. R. S. S. e aos Estados Unidos o encargo de acabar com as experiências.

Todavia, os trabalhistas opõem-se ao desarmamento nuclear unilateral, motivo por que desistiram de tentar acabar com as experiências caso, as outras nações não se lhe associem.

O ponto de vista conservador foi definido por «Lord» Hailsham nos seguintes termos: «Desejamos abolir a bomba, acabar com o seu fabrico, com o seu armazenamento e com as experiências. Mas reconhecemos que seria loucura fazer isso sem ser por acordo internacional ou no caso da abolição não poder ser garantida por inspecção e «controle». Entretanto, é o facto de possuírmos a bomba que nos permite participar nos debates com vista à sua restrição ou abolição».

Finalmente, quanto à questão do «descongelamento» na Europa, os trabalhistas apoiam o «Plano Rapacki» para a criação de uma zona desatomizada nos dois lados da «cortina de ferro».

Os conservadores são favoráveis a uma moderada limitação de armamento na Europa central, como experiência para mais amplas iniciativas de desarmamento sob eficaz fiscalização.

Os dois partidos apoiam a N. A. T. O., e os trabalhistas concordam em que qualquer enfraquecimento da aliança contribuiria para o agravamento das relações internacionais. — (A. N. I.).

Os preparativos para a reportagem do acto eleitoral

LONDRES, 7.—Harold MacMillan apareceu ontem na Televisão pela última vez antes das eleições gerais. Começou por se mostrar de pé junto de um mapa de Inglaterra suspenso numa parede, depois, junto de um mapa-mundo e de uma tribuna, passando facilmente de um cenário ao outro, falando sempre com voz bem clara e completamente à vontade.

Anteontem, foi a vez de Hugh

Gaitskell, no fim de uma sessão em que se sucederam uma meia dúzia de personalidades do Partido Trabalhista e jovens que, em poucos segundos, explicavam a principal razão por que votavam «labour». «Espero—disse Gaitskell—que nos dareis ocasião de vos mostrar as qualidades que deram ao Mundo nome aos Ingleses: tolerância, decência e jogo franco». O tom era cortês, paternal, evidentemente, necessário para seduzir ou tranquilizar toda a gente.

De longe a longe, lê-se na Imprensa britânica que a «Televisão faliu durante esta campanha», mas, provavelmente, são momentos de mau humor dos jornais, que se julgam ou se crêem ameaçados pela concorrência da tela. O facto é que há perto de 10 milhões de receptores de televisão na Grã-Bretanha — cerca de 10 vezes mais do que em França e 2 vezes mais do que em Inglaterra por ocasião das eleições de 1955 — chegando a parecer incrível como se operou um tal desenvolvimento.

A B. B. C. e a I. T. V. dividem entre si uns 20 milhões de espectadores, isto é, dois quintos da população do Reino Unido. A este número foi oferecido, desde o começo da campanha eleitoral, 8 programas conservadores, 8 trabalhistas e 2 liberais, de um quarto de hora cada um, sem contar com as informações usuais de que uma parte, pelo menos, se refere necessariamente à campanha em curso. Os candidatos de um grande número de circunscrições aceitaram a proposta que lhes foi feita por uma rede regional: o conservador, o trabalhista e o liberal tiveram cada um, um minuto para aparecer na televisão e outro para responder aos seus concorrentes, de forma que se instituiu uma «espécie de debate ao domicílio».

A B. B. C. e a I. T. V. gabam-se, uma e outra, de terem montado para a noite de 8 de Outubro e para o dia seguinte, a maior operação de reportagem, jamais executada na Grã-Bretanha: 57 câmeras de televisão estarão colocadas nos pontos estratégicos, nas circunscrições mais importantes, nas sedes dos partidos, na rua e nos estudos, fornecendo um programa cheio de informações, de comentários, de entrevistas. Além disso, máquinas electrónicas, funcionando uma em Londres e outra em Stafford, indicarão a «tendência», comparando os números deste ano com os obtidos em 1955. Pelo seu lado, os «Jornais Associados» instalaram em Trafalgar Square uma tela que dará além dos resultados, prognósticos calculados por um «cérebro» do I. B. M. britânico trabalhando perto de Oxford Circus. Será esta uma das atracções da noite de quinta para sexta-feira. — (F. P.).

As apostas favorecem os conservadores

LONDRES, 7.—Os corretores de apostas continuam a favorecer uma vitória dos conservadores nas eleições de amanhã.

Esta manhã, as probabilidades do Partido Conservador eram de 5 para 2, ao passo que os Trabalhistas só eram favorecidos em 2 para 1.

Anteriormente verificara-se paridade nas probabilidades dos dois principais partidos.

Calcula-se que os primeiros resultados sejam anunciados às 22 horas de quinta-feira, sendo sucessivamente divulgados até às 4 da madrugada — relativos a 387 círculos.

No dia 9, os resultados dos restantes 243 círculos irão sendo dados a partir das 10 horas da manhã. A noite, devem conhecer-se todos os resultados — com excepção de seis círculos que são, aliás, os principais e só serão anunciados no sábado. — (A. N. I.).

UM CICLONE

na ilha de S. Miguel

PONTA DELGADA, 7 — O ciclone tropical «Ana» atingiu esta ilha, durante a madrugada. A sua passagem estava prevista e foram tomadas todas as precauções. Há prejuízos materiais em casas, agricultura e árvores.

Não houve desastres pessoais.

DA MULHER E DA CRIANÇA

Variações sobre o mesmo tema

As blusas e saias foram, em todos os tempos, o género de «toilette» mais prático para usar na vida caseira e profissional assim com em viagens, sejam elas feitas de com-

Nos dois modelos que aqui se apresentam nota-se justamente a situação acima indicada: à esquerda, a saia é de «rioplex» cinzento com o cinto de verniz preto e a blusa,



doio, de barco, de automóvel ou de avião.

Para quebrar a monotonia, pode a blusa ter o mesmo fecho, mas apresentar-se em diferentes padrões e géneros de tecido, o mesmo acontecendo com as saias.

de sarja escocesa, cinzenta, vermelha e branca; à direita, a saia é de «twed» castanho e branco com o cinto de cabedal castanho; a blusa é de popeline verde em tom claro. O corte é rigorosamente igual para os dois modelos.

Máquina de **TRICOTAR** **BUSCH**

APENAS POR **115\$** MENSAIS

CHEGOU NOVA REMESSA DA MAIS SIMPLES, ECONÓMICA E SENSACIONAL MÁQUINA DE FAZER «TRICOT»

REPRESENTANTES:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Lda.
Avenida Fontes Pereira de Melo, 37
Telefs. 59181-2-3 - LISBOA

MONOGRAMA

para lençol



Para satisfazer o pedido de uma nossa leitora publicamos hoje este monograma para lençol que deve ser bordado a ponto cheio e a ponto de cordão com linha Ancora n.º 30.

Compre

Um corte de casaco ou «tailleur» para a sua confecção de Inverno. Lindos padrões de alta novidade.
A. RIBEIRO DA COSTA
Rua Augusta, 245-247

Para ter umas costas bonitas

Quando, nas praias, as mulheres se vestem com fatos de banho, e em S. Carlos se apresentam com grandes decotes, podemos ver que há muitas costas feias que, geralmente, são ocultadas pelas «toilettes» vulgares, não deixando adivinhar as suas deficiências.

Os maiores defeitos das costas não se devem a desastres, nem taras de degenerescência. São adquiridos na posição defeituosa em que a maioria das raparigas faz os seus trabalhos escolares. Daí resulta ficarem com omoplatas salientes, curvaturas dorsais, cabeças inclinadas para a frente motivando elevações inestéticas atrás, abaixo do pescoço, etc.

Para ter umas costas bonitas é preciso ter umas costas direitas, mas que o sejam, de facto, e não por um esforço de momento, enquanto a indumentária as ponha em destaque e haja petrenção de «parecer bem». Quando o mal está feito há ainda os meios de correcção para o remediar, e umas costas com qualquer deficiência podem melhorar com exercícios de ginástica apropriados.

Algumas vezes até com a simples preocupação de não se andar curvado consegue-se endireitar as costas.

A pele, nas costas, como em qualquer outra parte do corpo, necessita de ser renovada. São-lhe benéficos os banhos e as fricções que contribuem para o seu bom aspecto, evitando, nalguns casos, o aparecimento de borbulhas.

Na pele das costas reflectem-se, por vezes, alguns erros de alimentação, mau funcionamento dos órgãos internos e tudo quanto possa trazer à superfície cutânea, borbulhagem e manchas.

Além do mau aspecto das costas que possa ser motivado pelas razões acima citadas e que ao médico compete aconselhar os meios de cura, há também, os vincos causados pelos «soutiens» que, em muitos casos, deixam o corpo marcado.

Evita-se o inconveniente usando-se os modelos sem alças e que apenas se ajustam na cintura desempenhando a sua função por meio de uma armação consistente igual à que é usada nos modernos fatos de banho.

Se a pele é gorda ou sofre as consequências de desequilíbrios internos, que levam a pele das costas algumas borbulhas, convém tratá-la com produtos apropriados e muito especialmente com os que se desti-



nem também a limpeza do rosto — água adstringente, creme desinfetante. Os banhos de «gluten» que se preparam fazendo-se ferver sementes dentro de um saco de pano que se mete na água do banho espremendo-o para o «gluten» se dissolver mais facilmente, costumam dar bons resultados.

Se a pele é muito oleosa convém friccioná-la com álcool de baixa gradação, passando sobre as borbulhas álcool e eter em partes iguais.

As fantasias de Yves Saint Laurent



Num dos modelos recentemente criados por Yves Saint Laurent, regista-se este pormenor inesperado: «la jupe blousante»

Frutos e legumes: Os melões

Quem percorra de Norte a Sul, as estradas portuguesas, no Outono deste ano, fica sabendo que a colheita de melões foi de uma abundância extraordinária. Nunca se viu tanta fartura e, segundo garantem os apreciadores, a excepção não se limita à avultada quantidade de mas, também, à boa qualidade.

Por essas estradas fora são inúmeros os balcões improvisados para a venda de melões e estes acumulam-se em grandes montes, tentando a gula de quem passa em gozo de férias ou cumprimento de obrigações.

Do melão diz-se: «quando é bom, é sempre barato mesmo que seja caro». Por isso, o negócio de melões, feito à beira das estradas ou nas frutarias, neste ano em que são deliciosos, e, por serem muitos, se vendem barato, deve ser notável.

Segundo consta, os melões tiveram na Índia a sua origem. No Himalaia foi muito desenvolvida a sua cultura, de onde se propagou rapidamente às regiões do Cáucaso, do Egipto e da Ásia Menor.

Os Hebreus ao atravessarem o deserto pensavam nos seus aromáticos melões para que lhes crescesse água na boca e, assim, melhor pudessem suportar as torturas da sede. Com a civilização grega romana os melões foram elevados a grande categoria nos banquetes festivos.

Na Idade Média os melões tinham lugar de honra na mesa dos ricos. Era proeza aplaudida comer-se, de uma só vez, uns tantos

melões. Assim, o imperador Albinus teve a coragem de ingerir, numa só refeição, oito melões! A História não diz o que, depois disso, lhe terá acontecido, mas é de crer que, pelo menos, ficaria com dores de estômago... Por ter comido dois melões, faleceu, logo em seguida, o Papa Paulo II. E, segundo afirmam os clínicos do nosso tempo, na época dos melões e, principalmente em dias quentes, são muitas as «chamadas» que têm para acudir às indigestões de melão e, não porque o fruto seja indigesto, mas sim por ser ingerido sofregamente e em quantidades exageradas.

Portanto, queridas leitoras, comam melão, mas com conta peso e medida. O melhor ainda é comê-lo na hora da merenda e sem mistura de qualquer outro alimento. Uma, duas, ou mesmo três talhadas, no início do almoço ou do jantar, parece não causar danos e é sempre agradável.

Valores do melão

Estudos feitos sobre este sabroso fruto dão a saber que, apesar de muito volumosos, aromáticos e doces, não têm grande valor alimentar. A polpa contém principalmente água e celulose. A água elimina-se pelos rins e a celulose sai sem que os sucos gástricos retenham dela quaisquer parcelas assimiláveis. Percepe o aparelho digestivo como uma esponja, absor-

(Continua na 15.ª página)

Os meus segredos

Faço o arroz de manteiga juntando-lhe umas gotas de sumo de limão no momento em que levanta fervura e assim evito que os bagos se peguem uns aos outros.

*

Sempre que ponho feijão seco a cozer só lhe deito sal quando já está quase cozido.

*

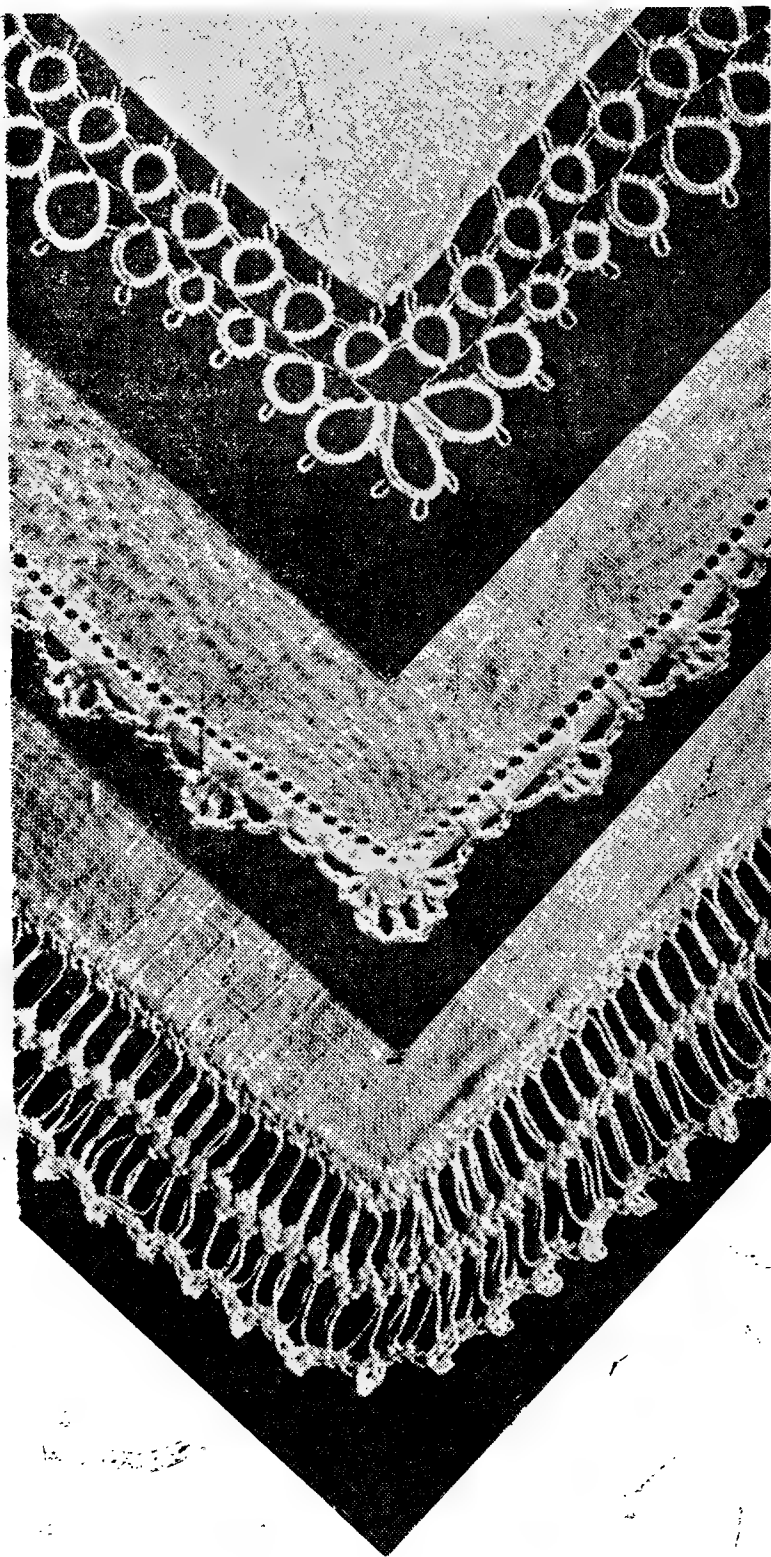
Se quero enfeitar uma travessa com raminhos de couve-flor cozida corto estes na medida conveniente enquanto a couve está crua e ponho-os a cozer em vasilha espaçosa cobrindo-os com água fervente que tempero com o sal devido e umas gotas de sumo de limão.

GATA BORRALHEIRA

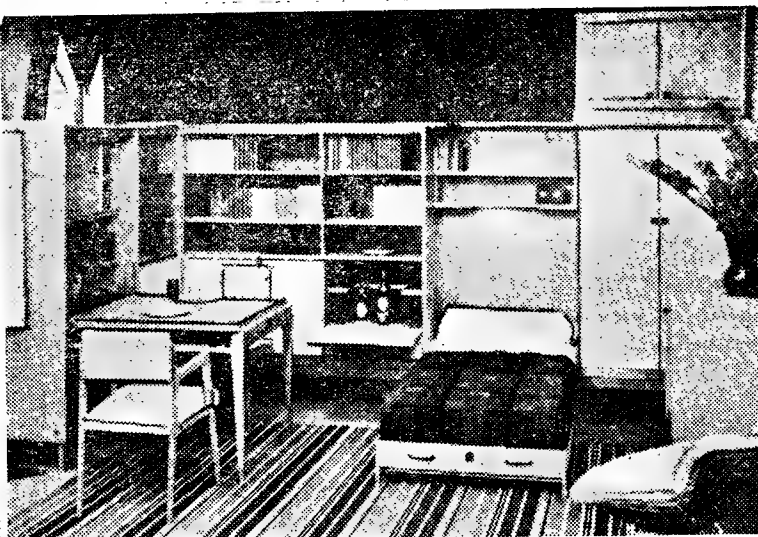


O chapéu de pele negra apresentado pela Casa Dior, harmoniza-se com o colar e os brincos de pedras e pedrarias brancas

Rendas para lenços



Três rendas bonitas para guarnecerem a orla dos lenços de cambraia branca. Foram executados com linha «Mercer» corrente branca. A primeira, é um gracioso trabalho de frioleiras; a segunda, é um simples «picot» de «crochet»; a terceira, uma interessante renda de gancho, assim chamada por ser feita num gancho de metal. Da terceira renda fornecemos amostra explicativa e o gancho próprio à execução, mediante a quantia de 6\$00, que pode ser enviada em selos de correio à Página da Mulher, «Diário de Lisboa». Rua da Rosa, 57, 2.º — Lisboa.



MÓVEIS PARA UM QUARTO DE RAPAZ

Móveis lisos, de madeira clara, dispostos no ângulo de um aposento que recebe luz do lado esquerdo onde existe uma janela que na gravura não é visível. Nada falta para a comodidade de um rapaz estudante ou empregado

Para que servem as cebolas

Bastam umas rodela de cebola dentro de um alguidar com água para fazer desaparecer o cheiro das tintas de óleo que tenham sido empregadas na pintura interior das casas.

*

Os camarões escuros tornam-se

Ajude a memória

Nem tudo lembra no momento devido e por isso, o melhor é ir assentando num papel todas as coisas que deverá fazer relativas à sua partida. À medida que vai arrumando os assuntos vai riscando no papel que já fez e pronto. É um descanso para o cérebro.

mais avermelhados e saborosos se à água da sua cozedura juntarmos umas rodela de cebola.

*

O suco das cebolas faz avivar consideravelmente as cores dos quadros pintados a óleo quer a pintura tenha sido feita sobre tela, madeira, metal ou cartão.

*

Se deitarmos cascas de cebolas na água em que se cozem ovos as cascas destes tomam uma linda cor vermelha acastanhada. São assim cozidos os ovos que habitualmente enfeitam os «folares» que se vendem pela Páscoa.

TRÊS PRODUTOS DA MARCA RAPOSA



Para todos os fios por igual tingir «Simplicol» tem que exigir.

(Fibras artificiais e sintéticas rayon, nylon, etc. — Tecidos mistos — 36 lindas cores)

SIMPLICOL



Ferro, frutas e até vinho Tudo tira num instantinho

(Nódoas de ferrugem, frutas, iodo, vinho tinto, café, chocolate, chá, hortaliças, etc., em roupa branca)

FERRUMEX



Para poupar e bem vestir Só com «Raposa» tingir, E se quer as cores mudar Pode em casa decorar.

(Tintas a quente, a frio e decolorante)

RAPOSA

A MARCA QUE DOMINA

Representantes: SCHROETER & ALMEIDA

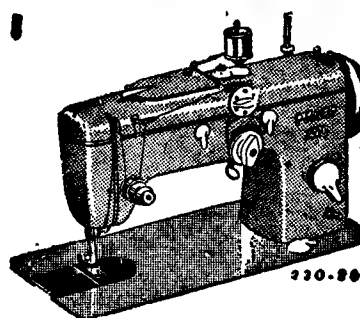
RUA DA MADALENA, 128, 2.º — LISBOA

Os chapéus de Jean Dessès

Não são novidades deste ano os chapéus de peles em forma de «gorros». Há dois anos que se estão a ver com «toilettes» de maior ou menor requinte. Jean Dessès apresentou-os na sua recente colecção um pouco



mais amplos, bem enfiados na cabeça cobrindo, por vezes, totalmente as orelhas, e descaídos para trás. São de sua autoria os dois modelos aqui representados. Foram realizados com pele de raposa azul e pele de raposa preta



PFAFF
AUTOMÁTICA SEM DISCOS

o difícil tornado fácil



MAIS DE 1000
MOTIVOS DECORATIVOS DIFERENTES

SANTOS & ARAUJO, L.^{da}
RUA GARRETT, 49-51 • TEL. 287 39 — LISBOA

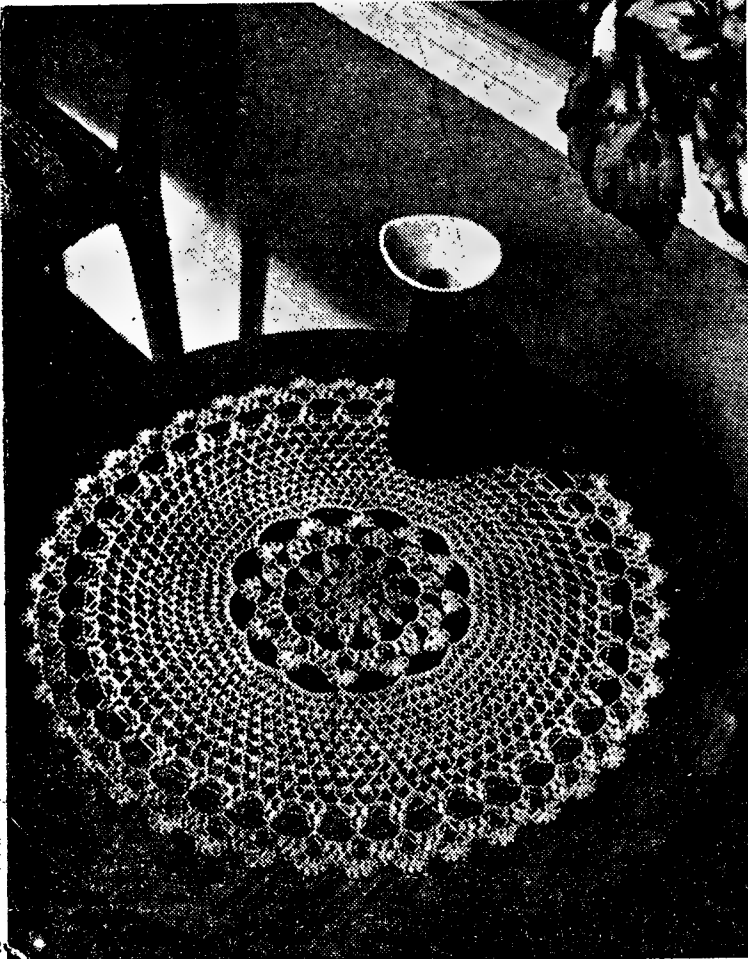
O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em AGUEDA na AGÊNCIA CONDE e CAPE SANTOS.

Como remediar uma «mayonnaise» desligada

A melhor cozinheira pode desligar uma «mayonnaise». No entanto, terá menos probabilidades de malogro, tendo o cuidado de juntar as gemas dos ovos um pouco de clara. Erradamente, quase todas as cozinheiras têm um cuidado extremo em separar muito bem as gemas das claras, quando começam a preparar uma «mayonnaise». Se pelo contrário, logo de início mexerem as gemas, juntamente com uma pequena porção das claras, a «mayonnaise» não se desligará, ficará mais firme e saborosa.

Quando, por artes do Demónio, a «mayonnaise» «desanda» — como dizem as cozinheiras — há maneira fácil de tornar a ligá-la, recorrendo-se, justamente, à clara de ovo que de início tínhamos desprezado. Põe-se, então, um pouco de clara numa tigela, mexe-se com uma colher de pau juntando-se-lhe pouco a pouco a «mayonnaise» desligada. Esta vai adquirindo consistência, ficando homogênea e bem firme como é devido apresentar-se quando vai às nossas mesas.

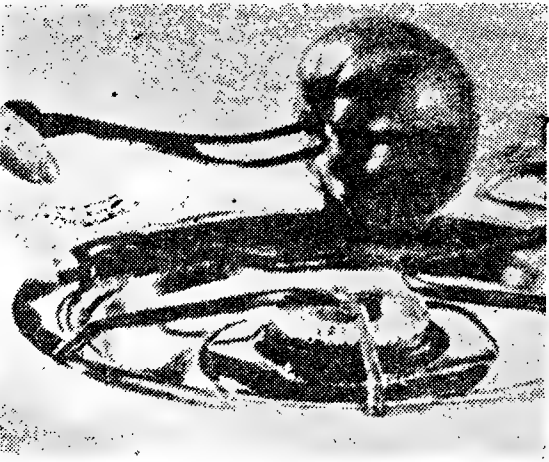
CENTRO DE MESA EM «CROCHET»



com muito gosto que hoje trazemos ao conhecimento das nossas leitoras este lindo centro de mesa que foi realizado em malhas de «crochet» com linha Mercer Corrente branca n.º 40. Elementos desta natureza valorizam o lar dando-lhe uma nota de conforto que torna menos áridos os aposentos de estilo moderno e se combinam harmoniosamente com os que sejam de estilo antigo.

TOMATES ASSADOS

Tal como os pimentos, os tomates podem ser assados sobre o lume de carvão, de gás ou de petróleo, constituindo, assim, um bom acompanhamento para pratos de carne. Podem ser temperados, depois de assados, com sal refinado, manteiga derretida ou azeite. A melhor maneira de os assar está exemplificada nesta gravura: espetando-se-lhes um garfo de dois dentes no lado do pedúnculo e vão-se rolando sobre a chama do lume até ficarem assados regularmente.



Frutos e legumes: Os melões

(Continuação da 13.ª página)

vendo e arastando substâncias patogénicas e restituindo, portanto, às mucosas, a vitalidade que lhe é devida.

Os princípios aromáticos do melão são um dos seus grandes valores. Sendo muito agradáveis exercem acção estimulante sobre o aparelho digestivo e são, por consequência, benéficos ao metabolismo complicado da assimilação.

O hábito de se comer melão no começo das refeições deve ser devido à pretensão de se aproveitar melhor a sua acção estimulante.

Segundo a frase escrita por um médico italiano «a água do melão não é como as águas das fontes, é água destilada pelos alambiques da Natureza, água com a qual as plantas captaram a energia do Sol e em que os electrões vibram a transformá-la em suco vital».

Os melões contêm as seguintes vitaminas:

A — Benéfica para o crescimento, resistência às doenças e bom estado do aparelho visual;

B1 — Factor de bom apetite e equilíbrio nervoso;

B2 — Assimilação geral e equilíbrio nutritivo;

C — Estabilidade sanguínea, se-

creções internas, destruição dos tóxicos e antiescorbútica.

Várias maneiras de conservar melões

Em cinzas

Faz-se a colheita dos melões antes deles estarem completamente maduros e de modo que fiquem agarrados aos pedúnculos. Deixam-se durante vinte e quatro horas em repouso num lugar seco.

Numa barrica em bom estado, que não tenha ranço nem bafio, deitam-se as cinzas que estejam bem secas e tenham sido peneiradas muito finamente.

Enterram-se os melões nas cinzas cobrindo-os com elas por completo.

Por este processo consegue-se a conservação dos melões até ao Natal.

Esterilização em calda pouco doce

Para este processo de conservação devem escolher-se os melões que sejam bastante carnudos e muito aromáticos. Descascam-se os melões e cortam-se em talhadas ou cubos que se metem nos frascos próprios para a esterilização de frutos e legumes. Cobrem-se completamente com calda feita com um litro de água e quinhentas grammas de açúcar que ferveram durante cinco minutos. Fecham-se os frascos pondo-se-lhes as anilhas de borracha as tampas de vidro e as molas de metal. Dentro de uma panela contendo, no fundo, um pano dobrado põem-se os frascos assim preparados. são depois cobertos com água fria ou morna e levam-se a ferver em banho-maria durante 25 minutos a partir do momento em que a água levantar fervura. Passado o tempo indicado tiram-se os frascos do banho e deixam-se arrefecer ao abrigo de correntes de ar e depois de terem arrefecido completamente tiram-se-lhes as molas e podem guardar-se na despensa.

Em palhas ou fetos

Em camas de palhas ou de fetos os melões conservam-se durante muito tempo em lugar seco e arejado mas requerem uma certa vigilância. De tempos a tempos convém verificar se há algum melão «tocado» e, em caso afirmativo, retirá-lo da cama imediatamente para não contaminar os outros que lhe estejam próximos.

Receitas de melão para sobremesa Bolo quente de melão

Misturam-se dois ovos com duas chávenas de açúcar, juntam-se-lhes duas colheres de farinha desfeita em duas chávenas de leite, uma pitada de essência de baunilha em pó ou uns pingos de essência líquida de baunilha. Deitam-se camadas desta mistura numa forma pirex, untada com manteiga, alternando com outras camadas de compota de melão. A última camada deve ser de massa. Leva-se ao forno para cozer e alourar. Serve-se quente.

Salada de frutos dentro de melão

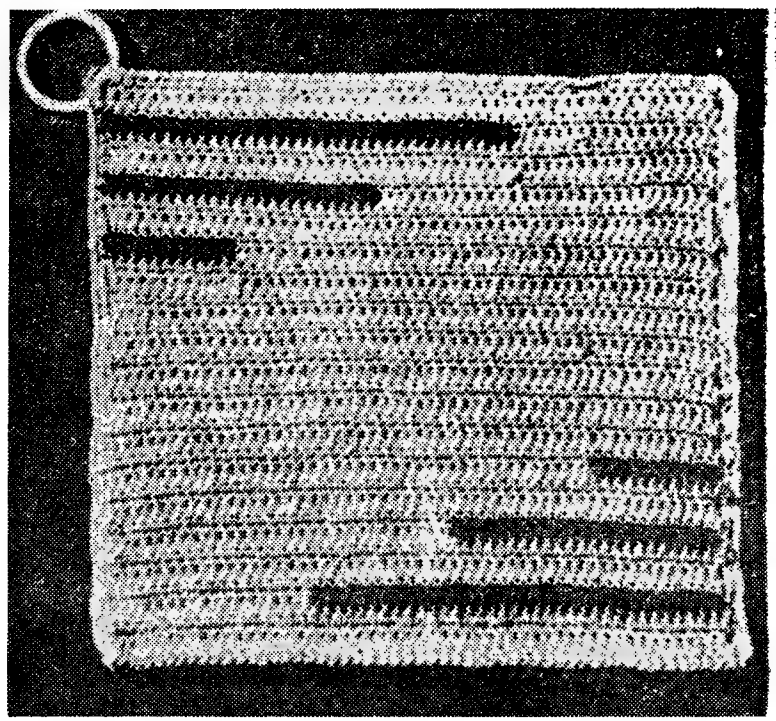
Corta-se um melão pelo meio, no sentido do comprimento, e tiram-se-lhe as sementes e a parte desfiada que as envolve. Colocam-se as metades do melão numas travessas com a concava voltada para cima e equilibram-se pondo-se-lhes uns palitos espetados fazendo de escoras. Recheiam-se com salada de frutas feita com a mistura de bananas cortadas, laranjas, bocadinhos de peras, de maçãs, e de pêçegos, açúcar e vinho do Porto.

Enfeita-se a travessa rodeando-se o melão com folhagem verde e frutos inteiros.

No momento de servir tira-se às colheradas, uma parte do recheio e um bocadinho do melão.

Sopa de cebola

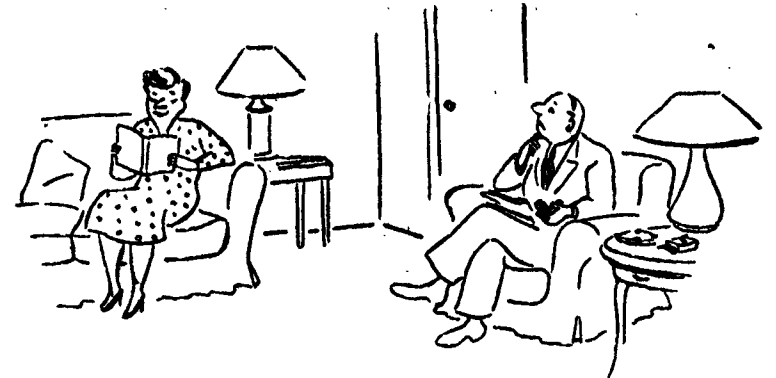
Cozem-se em vasilha tapada cinco cebolas grandes e cinco batatas em dois litros de água temperada com três colheres de azeite, uma colher de manteiga e sal. Quando estiver cozidas passam-se pelo moedor de legumes usando o crivo mais fino. Juntam-se-lhes duas gemas de ovos e serve-se com quadrinhos de pão fritos em azeite que se apresentam na mesa em vasilha num prato à parte.



Isolador para ter na chaminé

Para que as mãos não se queiem quando pegam nas asas dos tachos e cafeteiras, que não tenham isoladores, convém termos sempre na chaminé umas «pégas» feitas de pano grosso, dobrado ou de qualquer pano, mas devidamente acolchoadas. São também uteis as que se fazem na malha de «crochet» ou de «tricot» e servem para o aproveitamento de linhas que tenham sobrado de trabalhos mais importantes. O modelo aqui exposto é um isolador para chaminé, que foi feito na malha alta de «crochet» com algodão perlé. Ancora branco e azul escuro. Uma argolinha de metal cosida num dos bicos serve para se pendurar no cabide da chaminé, que lhe esteja destinado.

O ROMANCE E A REALIDADE



«... então ele, belo e forte, com a sua farta cabeleira revolta, ágil como um gamo, saltou o muro alto que o separava de Gilda».



TORNE O SEU SORRISO

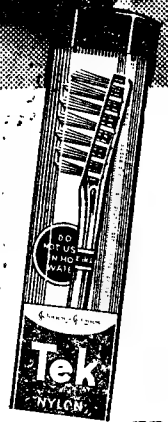
MAIS
ATRAENTE
COM A

Tek

A melhor escova de dentes que poderá comprar



Johnson & Johnson



TE/1/57



Eduquemos o nosso filho!

Cuidado com a alimentação das crianças escolares

As aulas. Um dos maiores cuidados das mães é a alimentação dos seus pequenitos que já frequentam a escola. Mas alimentar bem uma criança não é o mesmo que dar-lhe muita comida, como muitas pessoas ainda julgam, infelizmente. Então? Alimentar bem uma criança é dar-lhe, em

quantidades convenientes, os alimentos de que ela necessita. Sabe quais são? Vamos dar-lhe uma ajuda:

Nas refeições diárias das crianças escolares — isto é, cuja idade está incluída entre os seis e os doze anos — devem entrar alimentos dos sete grupos seguintes:

1.º grupo:

Vegetais folhudos, verde escuro ou amarelo carregado, tais como bróculos, couve frisada, nabos, nabos e outras hortaliças verdes, cenouras, batata doce, abóbora menina.

Servem-se uma ou duas vezes ao dia, crus ou cozidos.

2.º grupo:

Frutas cítricas, tomates, e outros alimentos de alto teor de vitamina C, tais como laranjas, toronjas, limas e limões, melão, morangos, pimentos verdes, nabos. (No caso de ser difícil obter fruta, usam-se em maior quantidade as verduras do 1.º e do 3.º grupos, especialmente cruas).

Servem-se uma ou mais vezes ao dia.

3.º grupo:

Batatas, vegetais e frutas, a saber: beterrabas, alpo, milho, beringela, alface, abóbora; maçãs, peras, pêssegos, ameixas, tâmaras, figos, uvas, etc.

Servem-se cruas, cozidas, secas, duas ou mais vezes ao dia.

4.º grupo:

Leite, queijo, sorvete de leite. Leite inteiro, desnatado, evaporado, condensado, em pó, leiteiro — três a quatro chávenas por dia.

As seguintes porções contêm tanto cálcio como uma chávena de leite: 30 grs. de queijo «cheddar», 115 grs. de queijo creme, 340 grs. de queijo de coalho, e duas ou três

generosas porções de sorvete de leite.

5.º grupo:

Carne, galináceos, peixe, ovos, feijão e ervilhas secas, e nozes.

Serve-se carne ou peixe uma vez por dia, sendo possível.

Quatro ou mais ovos por semana. Nozes, feijão ou ervilhas secas, duas ou mais vezes por semana.

6.º grupo:

Pão e cereais. Integrais, enriquecidos ou rebaixados, diariamente.

7.º grupo:

Manteiga ou margarina fortificada, diariamente.

Os alimentos energéticos (tais como arroz, geleias e doces de fruta, bolos, toucinho entremeadado e óleos nutritivos) podem ser usados em aditamento aos sete alimentos básicos, mas não em lugar deles.

Deve-se continuar a ministrar óleo de fígado de bacalhau às crianças nesta fase de crescimento.

As crianças de idade escolar andam sempre numa roda viva, e precisam por isso de mais algum alimento entre as principais refeições. Se a criança tem bom apetite às refeições e estas são devidamente variadas, ela deve resolver por si mesma qual a quantidade dos alimentos suplementares de que precisa.

O que se deve ter em conta, quanto a essas refeições intermédias, é que sejam regulares, e não simples lambiscos que se comem a capricho sempre que se desejam. Uma simples merenda de pão com manteiga ou compota e leite, ou alguma fruta, logo à saída da escola ou no meio da manhã, não deve tirar o apetite à criança para a refeição seguinte.



Este garoto sente-se um tanto cansado depois de ter brincado todo o dia no jardim. O sono é tanto que não consegue acompanhar os pais a comer e, por isso, tem de terminar a refeição sozinho...

O polícia não é papão!

Há dias assistimos, na rua, ao triste espectáculo de três senhoras divertindo-se (!) a meter medo a uma garotinha com um polícia. Ela nem sequer tinha sido desobediente ou teimosa, estava com todo o juízo, mas as senhoras acharam oportuno adverti-la de que o polícia que passava com o seu ar grave, andava à procura de meninas feias que faziam maldades! Não suspeitavam, as risonhas senhoras, a tristíssima figura de ignorantes que estavam fazendo, prejudicando o sistema nervoso da criança, criando-lhe complexos psíquicos para a vida inteira, e inibindo-a de se dirigir confiadamente a um polícia se um dia se visse perdida ou em perigo e só, na rua.

O polícia é, deve ser, a autoridade prestante, esclarecedora e amável para quantos circulam nas ruas, principalmente para os que, como as crianças, os velhos e os deficientes, necessitam de auxílio ou cuidados especiais. Isto se deve ensinar às crianças.

Eis aqui um problema, talvez um pequeno mas importante problema, que dá o índice da educação de um povo, e que todos nós podemos ajudar a resolver.

Para as mães que não habituaram os filhos a falar-lhes de tudo

Adoro crianças, por isso a minha casa parece um colégio... Na verdade, gosto de receber as amiguinhas das minhas filhas, e como tenho trinta anos e um feitiço vivo e alegre, passamos tardes deliciosas na melhor camaradagem. As mi-

nhas filhas completaram sete, nove e onze anos, e desde pequeninas que eu falo com elas de todos os assuntos, tendo, é claro, o cuidado de pôr os problemas ao nível da sua compreensão. Em certa altura notei que a maior parte das suas companheiras me faziam muitas perguntas sobre os mais variados motivos, mostrando grande atraso em relação às minhas filhas, e compreendi que elas não falavam em casa com as mães acerca de muitas coisas que lhes interessavam.

Havia também as acanhadas, que bebiam as minhas palavras, mas nunca me interrogavam. Pensando nestas últimas sugeri um jogo a que chamei «A caixa do correio». Todos os sábados, dia em que nos reunimos, cada uma, antes de se ir embora, escreve numa folha de papel uma pergunta e deita-a numa caixa de papelão que elas próprias fizeram e que é do feitio de um marco postal. Só depois de saírem eu abro a caixa e recolho as perguntas, as quais não estão assinadas. No sábado seguinte, durante a merenda, respondendo às perguntas que me foram feitas. Todas têm sempre qualquer coisa que perguntar, e por este processo fazem-no com o maior á-vontade.

Em dada altura notei uma certa insistência em perguntas que se relacionavam mais ou menos com o problema sexual. Então resolvi, antes de responder, consultar as mães das pequenas: gostariam elas que eu esclarecesse as suas filhas? Todas me disseram que sim, e até se mostraram contentes, pois, de uma maneira geral, não sabiam como falar de tal assunto. Para mim, isso não tem dificuldade, pois basta-me supor-me no estado de ignorância de quem me interroga, e respondo com toda a delicadeza, sem pormenores desnecessários, mas também sem sombra de malícia ou mentira.

Creio que este sistema de «A caixa do correio» pode ajudar as mães a responder a seus filhos sobre assuntos delicados, a partir de uma certa idade, pois lhes dá tempo a estudar as respostas; por outro lado as crianças fazem assim perguntas que directamente não ousariam fazer, se entre elas e suas mães não há o hábito de se falar de tudo com confiança.



Uma saia plissada e uma camisola de malha, é o conjunto ideal para a menina levar à escola neste princípio de Outono em que os dias já começam a tornar-se frescos...

As crianças gostam de se tratar a si próprias

Não há como observar as crianças para as conhecer e, por conseguinte, compreender. Há muito que me convenci disto, e assim não perco nenhuma oportunidade que se me depare para as observar. As coisas curiosas que tenho descoberto! Banais, certamente, mas que eu desconhecia. Foi desta maneira que aprendi que as crianças, de muito pequenas, gostam de se tratar a si próprias. Uma tarde que passei em casa da minha amiga Maria Josefina, a hora do jantar do Joãozinho, a mãe foi à cozinha e eu agarrei o pequenito e sentei-o na sua

cadeirinha alta. Com grande espanto meu, o pequeno fez-se muito velho e gritou-me: «Não gosto de ti!». Só depois soube que, apesar dos seus três anos, o nosso Joãozinho já é capaz de trepar sozinho para a cadeira, com o auxílio de um pequeno banco que ele próprio vai buscar.

Claro que aprendi a lição. Desde essa tarde, quando estou com crianças, procuro não me exceder nas minhas actividades para com elas...

Logo que uma criança adoeca, quando as operações indispensáveis, que se tornam muito difíceis se a mãe não preparou a criança. Esta, em geral, não compreende o que lhe querem fazer, aflige-se, opõe-se, defende-se e fica para muito tempo desconfiada ou «zangada» com o médico. Evitam-se complicações e perdas de tempo habituando a criança, quando tem saúde, a deixar que lhe tirem a temperatura e observem a garganta. É um hábito vantajoso porque, além de dar à mãe indicações sobre o estado de saúde da criança, esta prestar-se-á facilmente à observação do médico, quando doente.

Se o menino sofre de doença contagiosa, só entrará no quarto a pessoa que trata dele, a qual deve usar de todo o cuidado para se não tornar em transmissora da doença. Assim, evitará o contacto com outras crianças; ao entrar no quarto veste uma bata branca de enfermeira e, depois de mexer no doente ou nos objectos de seu uso, lava muito bem as mãos com água e sabão. Sem que o doente espirra ou tosse, deve afastar a cara. No final, tudo o que serviu durante a doença — louça, roupa, cama, brinquedos, etc. — precisa de desinfecção mais ou menos rigorosa, conforme indicação do médico; por isso, todas essas coisas se devem resumir a indispensáveis.

Além de cumprir rigorosamente as ordens do médico, a boa enfermeira procura dar ao doente boa disposição e conforto. Reveste-se de paciência, ternura, serenidade e optimismo. Não tem movimentos apressados, bruscos ou inúteis. Não abana a cama, não empurra os móveis, não atira os objectos, não bate com os pés, não anda de um lado para o outro sem necessidade; não produz vento, não deixa que a porta bata ou chie, nem que a claridade seja demasiado viva dentro do aposento, nem a atmosfera demasiado quente ou pesada. Tudo isto, com os cuidados de higiene pessoal, contribui para o conforto do doente.

É preciso também não esquecer que uma criança doente precisa tanto de medicamentos como de carinho. Mas o carinho sem manifestações ruidosas ou intempestivas. Carinho aliado a serenidade e bom-senso, manifestado na doçura da voz, na brandura dos gestos, na calma expressão do sorriso.

Finalmente, a boa enfermeira tem de saber observar o doente. E, anota, num papel, todas as suas observações para as transmitir ao médico.

Toda a criança é curiosa: resta saber se os que a educam, pelos factos e pelas ideias que oferecem ao exercício da sua curiosidade, farão dela uma descobridora ou uma mexeriqueira.

EÇA DE QUEIRÓS

DESPORTOS

HÓQUEI EM PATINS

Vitória difícil do Campo de Ourique

Benfica e Sintra continuam no comando da classificação com o mesmo número de pontos

A partida marcada para o domingo, entre os dois melhores equipas, venceu o Benfica, que substituiu Matos, dois minutos antes. E com 3-1 para o C. A. C. O. terminou o desafio.

Alinharam: C. A. C. O. — Matos (Alberto Ferreira), Vaz Guedes, Bernardino, Barreto, Rebelo e Vitor Cunha. LISGAS — Carvalho, José Lopes, Herberto, Maximino, Vicente e Jorge Nunes. — J. G.

Nos outros encontros os resultados foram os seguintes: Mundet, 1-Sintra, 2; F. Benfica, 3-Benfica, 5; P. Arcos, 10-Cascais, 5; Parede, 1-C. U. F., 1.

A classificação geral neste momento está assim estabelecida:

Todavia, o LISGAS evoluiu de forma agradável, tendo como base da sua esquematização, uma excelente velocidade, que colocou, de quando em vez, em apuros a defesa do Campo de Ourique, embora se notasse por parte desta certa descontracção.

Os «verde-brancos», porém, não contando com exibição meritória do seu médio (desta feita, o número dois actuou em bom plano), desvendaram óptimos ensaios de igualar.

No segundo meio tempo, a figuração do jogo não sofreu transformação sensível, não obstante o defesa do «cinco» da casa ter deixado a pista logo nos primeiros momentos, por causa que não descontrolamos.

Rebelo passou para defesa e entrou para o binário Vitor Cunha. Entretanto, quando eram decorridos 4 minutos, Barreto, um tanto fortuitamente, elevou a conta para 2-0; e seis minutos volvidos, o mesmo jogador, fez 3-0.

O LISGAS prosseguiu interessado em reduzir a desvantagem e, aos 19 minutos, conseguiu marcar o primeiro gol.

TAUROMAQUIA

Dr. José António Cabello

Para tratar de problemas que afectam a tauromaquia na Venezuela, e da proibição de serem aliadados touros idos de Espanha e de Portugal, por medida tomada contra a febre aftosa, chegou a Lisboa, vindo de Madrid, o sr. dr. José António Cabello, advogado dos toureiros em Caracas e cronista notável do diário «El Nacional» e da TV daquela República.

O sr. dr. José António Cabello, que nos deu a honra da sua visita, disse-nos do interesse com que defenderá a ida de touros e de toureiros portugueses para a Venezuela, onde a nossa colónia ocupa o segundo lugar depois da espanhola e é geralmente estimada. Para a memória de Simão da Veiga, que ali toureou a cavalo, e matou também a pé, teve o sr. dr. Cabello palavras de saudosa recordação.

Em Vila Franca

José Barahona Nuncio e José Maldonado Cortes, os cavaleiros da nocturna de ontem em Vila Franca, obtiveram grande êxito e deram voltas à arena com os forçados-ama-dores Melo, Barreiros, Carlos Manuel, Ramalho e Arnoso.

Curro Puya voltou a ser ovacionado pela sua arte excelente e Alfredo Sanchez pela sua forma de bandarilhar. Fernando Santos foi também ovacionado, e André Alfonso aplaudido. Estes dois apresentaram-se hoje, à tarde, com os cavaleiros-ama-dores Pinto Lobato e Duarte Cunha, com os forçados-ama-dores Académicos de Santa-rém.

Amanhã, às 17 e 45, em ultimo espectáculo tauromáquico da Feira, haverá um festival em que tomam parte os cavaleiros-ama-dores José Barahona Nuncio, Luís Filipe Neto Rebelo da Gama, José Lupi e José da Cunha Carmo, com os forçados-ama-dores de João Lotti. Às 10 e 30, «espera» de touros nas ruas da vila.

No ALGUEIRAO «DIÁRIO DE LISBOA» e vendido por VITOR MANUEL PIRES DA SILVA

FERNANDO SOTA

vencido pela primeira vez nos Estados Unidos

STOCKTON (Califórnia), 7. — O pugilista levíssimo americano Denny Casing obteve ontem á noite uma vitória fácil, aos pontos, sobre o português Fernando Sota, no termo de um combate disputado em 10 assaltos. — (F. P.).

BASQUETEBOL

O «REGIONAL»

da Divisão de Honra começa no dia 16

A Associação de Basquetebol de Lisboa marcou o início do Campeonato Regional da Divisão de Honra para o próximo dia 16, às 20 horas, no Pavilhão dos Desportos.

A jornada inaugural compreende os seguintes encontros: Belenenses-Tabacos, Sporting-Nacional, Campo de Ourique-Liberdade e Atlético-Benfica.

As jornadas seguintes, respeitantes à 1.ª volta, efectuar-se-ão nos dias 23 e 30 do corrente e em 6, 11, 20 e 27 de Novembro.

O internacional Fonte Santa vai jogar no Sporting da Beira

BEIRA, 7.—A vinda de Fonte Santa, antigo jogador do Sporting Clube de Portugal e da selecção nacional, despertou o maior regozijo nos meios desportivos desta cidade e principalmente nos adeptos do Sporting Clube da Beira, clube que o excelente basquetebolista representará nesta cidade. — (L.).

HOJE À NOITE

HOQUEI EM PATINS — Para o campeonato regional da 1.ª Divisão, defrontam-se Sporting e Oeiras, às 22 e 23 horas.

A redução das «Voltas» em bicicleta

foi objecto de vivas reacções por parte das entidades organizadoras

PARIS, 7.—Os organizadores das provas ciclistas internacionais protestaram ruidosamente contra as determinações da União Ciclista Internacional, expressas na reunião realizada ontem, nesta cidade, e na qual foi resolvido que as Voltas à França, à Espanha e à Itália fossem reduzidas em quatro dias de duração, e que a Volta à Suíça, o Critério do Delfinado, a Volta ao Oeste e a Volta ao Sudoeste fossem encurtados num dia.

Bergareche, organizador da «Vuelta», declarou: «É impossível organizar a Volta à Espanha em 13 dias. As proporções entre as voltas à Espanha, à França e à Itália não foram respeitadas».

Raschi, um dos dirigentes do «Giro», disse, por sua vez: «Deve ter-se em conta o aspecto geográfico do nosso país. Poderíamos apenas aceitar uma redução de um ou dois dias». Protesto semelhante foi levantado pelos representantes da Volta à França.

O problema deve voltar a estudar-se no Congresso da U. C. I., a realizar a 27 de Novembro, em Zurique, durante o qual será desenhada a agenda das provas para o ano de 1960.

Levantou-se também forte oposição contra a determinação que impede os corredores de um país de alinharem em equipas de outro. Grande parte dos delegados manifestou-se contra a prática da «dupla nacionalidade» em ciclismo—entre eles se contando os Italianos, os Belgas e os Suíços.

Os delegados franceses ficaram embaraçados, dado que o ACBB, clube a que presidem Darrigade e Anquetil, concluiu já um contrato com os «associados italianos» para a disputa de várias provas na Itália.

Doreau, presidente da Federação Francesa de Ciclismo, declarou que a menos que a U. C. I. publicasse uma proibição oficial, a presente determinação da «dupla nacionalidade» não poderá ser desrespeitada. O problema deve voltar a ser posto no Congresso da U. C. I., a reunir em 5 de Março.

Entretanto, os organizadores do «Tour» — os jornais «L'Equipe» e «Parisien Libéré» — os fabricantes de bicicletas e funcionários das equipas francesa e italiana debateram planos sobre a Volta à França do próximo ano, decidindo anunciar os novos planos na reunião a or-

ganizar a 19 de Outubro, em Milão.

Os delegados decidiram ainda reunir-se com regularidade, para debaterem os assuntos relacionados com as provas internacionais. — (A. N. I.).

Virgílio

cede o lugar ao madeirense Périco

As modestas exibições do F. C. Porto, nos últimos jogos, aliados à impossibilidade dos internacionais Carlos Duarte e Hernani, lesionados, puseram o treinador perante o problema de tentar introduzir novos elementos no «team».

Segundo nos declarou Puricelli, é sua intenção com vista ao encontro do próximo domingo fazer des-cansar alguns elementos que defrontaram o Sporting. Um deles é Virgílio, que cederá o lugar ao madeirense Périco, novo «recruta» dos portugueses. Aliás, a inclusão deste jogador esteve prevista contra o grupo leonino, mas alguns pormenores relacionados com a documentação obstaram os intuitos do técnico uruguaio-italiano.

Um jogador angolano ingressa no Benfica

Deve chegar amanhã a Lisboa, por via aérea, o jogador angolano, Espírito Santo, natural do Lobito, cujo ingresso está assegurado no Benfica.

As referências sobre o valor deste novo elemento são boas.

O Atlético em Braga

Os sócios e adeptos do popular Atlético deslocam-se, no próximo domingo, a Braga numa excursão especial. O regresso está previsto para a madrugada do dia 12.

Preço do bilhete: 125 escudos.

O Lisboa-Madrid continua na ordem do dia

Não obstante as notícias desencontradas, que têm aparecido nos jornais espanhóis, sobre a não realização do encontro Lisboa-Madrid, marcado para a noite de 4 de Novembro, no Estádio Alvalade, a direcção da A. F. L. ainda não recebeu qualquer notícia contrária pelo que continua a ultimar os preparativos indispensáveis.

Assim, após ter convidado a senhora de Américo Tomás a assistir ao encontro, os dirigentes da A. F. L. são recebidos hoje pelo sr. embaixador de Espanha, D. José Ibañez-Martin, a quem dirigirão idêntico convite.

Alterações no Belenenses?

Segundo tudo indica, Otto Glória pensa em alterar o «onze» do Belenenses para o «jogo» com a Académica. A decisão do treinador só será conhecida após o ultimo treino de conjunto a efectuar amanhã.

Futebol feminino em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 7.—Pela primeira vez na história do futebol moçambicano, realizar-se-á um encontro de futebol entre equipas femininas que está a despertar extraordinário interesse, tudo levando a crer que o campo «Engenheiro Freitas e Costa» apresente grande assistência. Foi escolhida como seleccionadora a desportista ade-laide Meneses que formará as duas equipas. — (L.).

Dois metropolitanos vão tentar estabelecer a ligação Luanda-L. Marques em tempo «record»

LOURENÇO MARQUES, 7.—Dois metropolitanos, vão tentar estabelecer um «record» entre Lourenço Marques e Luanda em motociclismo.

Trata-se dos desportistas João Francisco Coelho Cabaço, de Estremoz, e Raul Ribeiro Viana, de Aljezur.

Toda a Imprensa de Moçambique salienta a aventura daqueles dois jovens que pensam iniciar no próximo dia 26 a sua viagem. — (L.).



SOCIEDADE GERAL



CARREIRAS

MÉTRÓPOLE ÁFRICA

NORTE EUROPA ANGOLA

ANGOLA NORTE EUROPA

ANVERS PORTUGAL

Para: S. VICENTE, PRAIA E BISSAU (via Funchal)

N/M «MANUEL ALFREDO» — A 25/10/59. Carrega em Lisboa para CABO VERDE a 23/10/59 e para BISSAU a 22/10/59. Carga Frigorífica no dia 24/10/59 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª e Classe Turística.

Para: LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES

N/M «RITA MARIA» — A 31/10/59. Carrega em Lisboa de 28 a 31/10/59. Carga Frigorífica no dia 2/11/59 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes. Este navio escala previamente LEIXÕES.

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES

N/M «AMBRIZETE» — A carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers até 14/10/59. Em Lisboa só para MATADI a 21/10/59.

N/M «ALENQUER» — A carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers de 24/10/59 a 5/11/59. Em Lisboa só para MATADI a 11/11/59.

Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN

N/M «ARRAILOS» — A carga nos PORTOS DE ANGOLA de 18/10/59 a 4/11/59.

N/M «AMBRIZETE» — A carga nos PORTOS DE ANGOLA de 8 a 25/11/59.

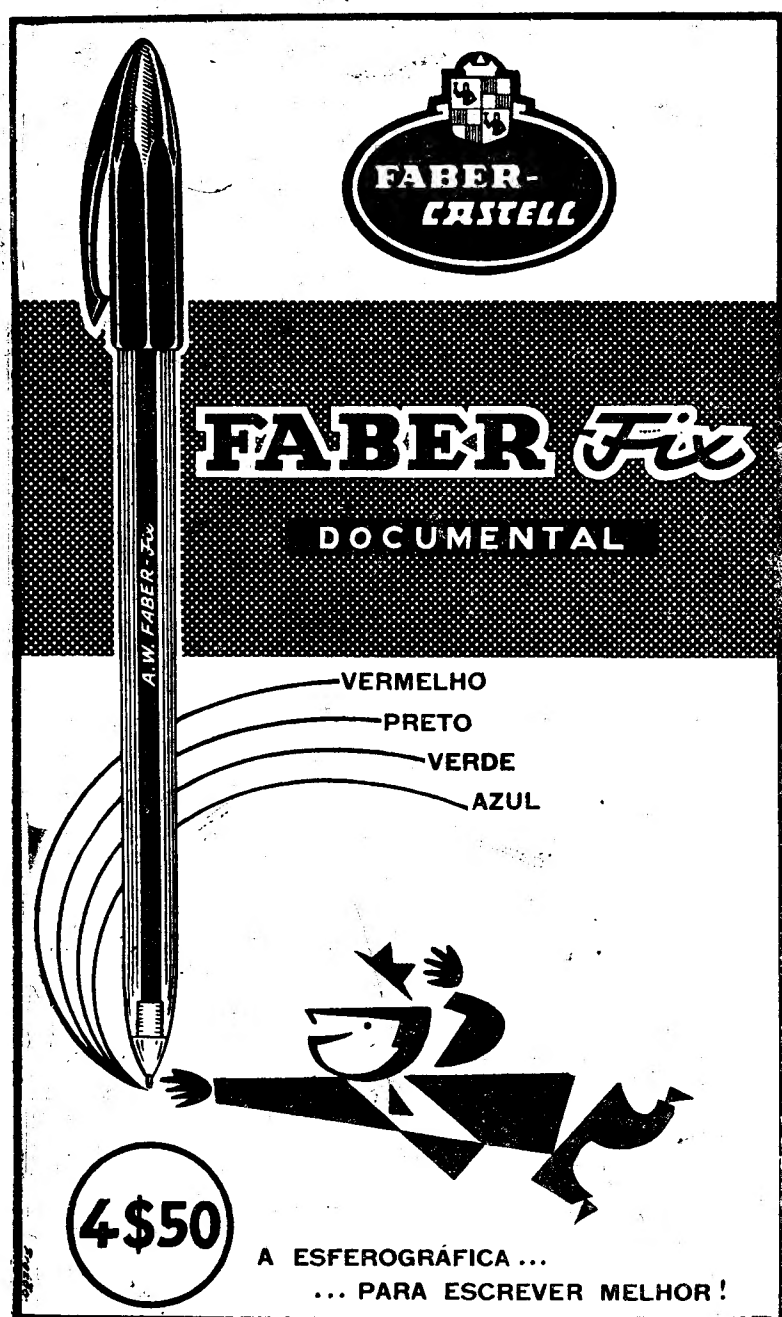
Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA

N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» — A carga em ANVERS 19 e 20/10/59.

N/M «CARTAXO» — A carga em ANVERS a 29 e 30/10/59.

LISBOA — R. do Comércio, 39 — Telef. 26314/5 — Telegramas GERAL.

PORTO — R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363 — Telegramas SABÕES.



FABER-CASTELL

FABER *FC*

DOCUMENTAL

VERMELHO
PRETO
VERDE
AZUL

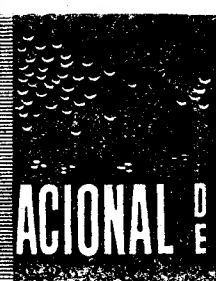
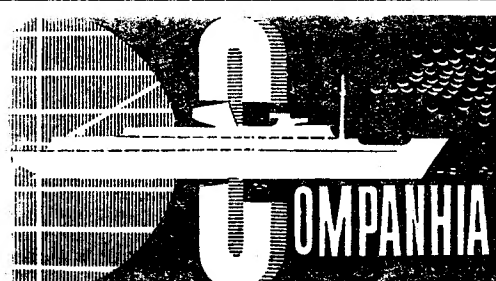
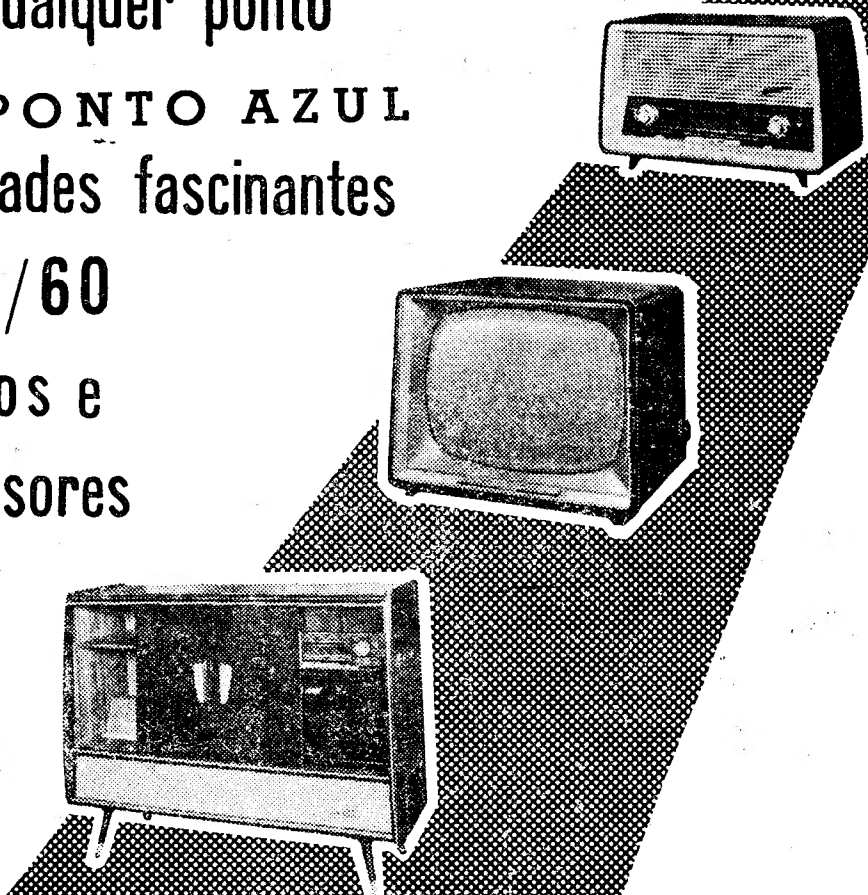
4\$50

A ESFEROGRÁFICA ...
... PARA ESCREVER MELHOR!



PONTO AZUL

Em qualquer ponto
UM PONTO AZUL
Novidades fascinantes
1959/60
Rádios e
Televisores



SAÍDAS

LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«MOÇAMBIQUE»

24 Outubro
Pelas 18 horas

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cabo, L. Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário).

«MOÇÂMEDES»

29 Outubro

Leixões, S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçâmedes, L. Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.

«BRAGA»

2 Novembro

Leixões, Príncipe S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçâmedes.

«NIASSA»

19 Novembro

Dacar, Ponta Negra, Luanda, Lobito e Moçâmedes, escalando previamente Leixões.

«ANGOLA»

26 Novembro
Pelas 18 horas

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cabo, L. Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário).

LINHA DO ORIENTE

«TIMOR»

Cerca 20 Outubro

Port Said, Suez, Aden (se necessário) e Mormugão, escalando previamente Anvers, Hamburgo, Roterdão e Londres.

«INDIA»

Cerca de 30 Novembro

Port Said, Suez, Aden (se necessário) e Mormugão, escalando previamente Hamburgo, Roterdão, Anvers e Londres.

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagem.

LISBOA: R. do Comercio, 79 a 85. Tel. 23021 a 23026. PORTO: R. Infante D. Henrique, 63. Tel. 22438 e 22439

Quink
está na base
duma boa
escrita



Quink, é a única que contém Solv-X — o mágico ingrediente que vai limpando a caneta à medida que escreve. Como medida de segurança use Royal Blue Lavável — que, como o seu próprio nome indica, desaparece ao lavar. Se pretende uma tinta absolutamente fixa, use Quink Permanente — que nunca mais desaparece.



BRITADEIRAS GRANULADORAS

A MARCA DE CONFIANÇA
MOVÉIS OU FIXAS • COMBINADAS COM
OU SEM CRIVOS SELECIONADORES
ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)
BOQUEIRÃO DO DURO, 38 • LISBOA
1. PRACA D. JOÃO V. 25-11. • PORTO



PEÇAS EM STOCK



GARANTIA 12 MESES

Andares em Caxias

Alugam-se a 750\$00. em lindo prédio acabado de construir na Avenida Ferreira Lobo.

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em BUCELAS na AGENCIA DE PUBLICAÇÕES.

LIVROS DE ESTUDO

Novos e usados, vende, troca, compra a Académica de D. Felipa. Livraria Jo Bairro Social, entre o Liceu e a Estatística. Vende economicamente todos os artigos de papelaria. Brindes aos compradores. Telefone 770661.

GIACOMO COSTA FU ANDREA

RIO, SANTOS, MONTEVIDEO
e B. AIRES

GENOVA

BARCELONA-CANNES
E GENOVA

T/N «FEDERICO C»

linea

em 18 de Outubro
em 22 de Novembro

T/N «FEDERICO C»

em 13 de Novembro
em 18 de Dezembro

OS AGENTES GERAIS

SOCIEDADE COMERCIAL, OREY, ANTUNES & CIA. LTD.

Praça Duque de Terceira, 4

Telet. 22272

LISBOA

Telegm. Antunita

BOLEIM DO DIA

HA TRINTA ANOS

Do «Diário de Lisboa» de 7 de Outubro de 1929:

«O 5 de Outubro foi celebrado em todo o País por banda dos republicanos e das autoridades oficiais, com grande sinceridade e com o fogo que caracteriza as manifestações populares. Em Lisboa, a romagem aos tumulos dos mortos revestiu-se de nobre emoção. A comemoração da data da República, e visto que não corre a época para despesas com festas espectaculares, é celebrada sobretudo no coração dos republicanos. Assim sucedeu este ano e sucederá sempre, porque a lâmpada do idealismo não pode parecer amortecida — mas não se apagará nunca».

EFEMÉRIDES

No dia 7 de Outubro de 1870 fugiu de Paris, em globo, Gambetta, para escapar aos Alemães e organizar a resistência francesa.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — As 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — As 18, Noticiário e danças; 18 e 30, Meia hora do Canadá; 19, Concerto pela banda de música do Comando-Geral da G. N. R.; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Orquestra de cinema, por Shay Torrent; 20 e 30, Que quer ouvir?; 21, Junção dos emissores — Noticiário; 21 e 15, Orquestras ligeiras; 21 e 30, 6.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Balzac «Ursula Mirouët»; 21 e 50, Catavento; 22 e 30, Romance e poesia da Bíblia; 23, Fados por Maria do Céu Esteves e Manuel Martins; 23 e 20, Danças; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B» — As 19, Música de câmara: «Quarteto em mi menor», de Telemann; «Concerto n.º 2, em sol maior», de Galuppi; 19 e 20, Leituras portuguesas; 19 e 30, Música de piano, de Albeniz e Granados; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Que quer ouvir?; «Concerto em lá menor op. 53», de Dvorak; «Prelúdio e Morte de Isolda», da ópera «Tristão e Isolda», de Wagner; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Desdobramento; 21 e 20, O gosto pela música; 21 e 50, Concedo pelo Quinteto de Instrumentistas de Sopros; 22 e 20, Crónica semanal; 22 e 30, Programa do Festival Rencontres Internationales de Chimay, de 1959. Gravações cedidas pelo Instituto Nacional Belga de Radiodifusão; 23 e 15, Música de câmara: «Adagio para cordas, op. 11», de Samuel Barber; «Concerto brandeburguês n.º 5, em ré maior», de Bach; 23 e 45, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — As 18, Portugal de lés a lés; 18 e 30, Ritmos de baile; 18 e 45, Interlúdio feminino; 19 e 15, Canções das; 20 e 15, Aparentamento do dia; 20 e 20, Imagens por música; 21, Variedades; 23 e 7, Conjuntos; 23 e 30, Ritmos de baile; 23 e 45, Noticiário; 2, Fecho.

Estação de Miramar — As 18 e 15, Brasil; 18 e 30, Vamos conhecer a nossa terra; 19 e 15, Isto é Portugal; 19 e 45, Intermédio musical; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Espanha; 20 e 45, Canta Caravaca.

O último domingo

da Feira de S. Mateus em Viseu

VISEU, 6 — O ultimo domingo oficial da Feira Franca de S. Mateus, que ontem encerrou e se despediu até o próximo ano, foi ainda de mais intenso movimento que o anterior dia 27. Milhares de pessoas entraram no recinto, onde aplaudiram os ranchos de Molelos e da Gandara de Mortágua e admiraram o fogo de artifício. A banda Harmonia Sampedrense, de São Pedro do Sul, deu concertos no coreto da Feira, também com muito agrado.

O tempo, que se manteve sem chuva que estorvasse, nem frio, contribuiu bastante para o bom domingo de feira que se registou.

Conta-se que ainda esta semana, e no próximo domingo, 11, a Feira abra as suas portas, pois vai sendo tradição, própria da gentileza da comissão executiva do certame, que os feirantes tenham o seu «domingo», o que nos parece justificado, até por que este ano em bastantes dias esteve a chover e só aos domingos o comércio na Feira animou os negócios...

los Ramos; 21, Noticiário; 21 e 15, Cruzeiro; 21 e 30, Paisagem intelectual; 22 e 47, Canta Dalida; 23, Programa de concerto; 23 e 30, Trechos recreativos; 0, baile, da Choupana; 0 e 15, Ritmos de baile; 0 e 28, Sumário; 0 e 30, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — As 18 e 15, Música seleccionada; 20 e 15, Música para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21, Pátio das canções; 21 e 15, Programa da semana da catequese; 21 e 30, Conjuntos vocais; 21 e 45, Boleros; 22, Pequeno concerto; 22 e 20, Encontro com o «jazz»; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Variedades; 23 e 30, Melodias; 23 e 45, Canções de todo o Mundo; 0, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 22, Rádio Graça; 22 a 1, Rádio Peninsular; 1 às 2, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 21, abertura; 21 e 2, «O que vai pelo Mundo»; 21 e 10, música ligeira pelo conjunto de Helder Martins; 21 e 35, o filme de grande metragem «Amor em prestações», com Melwyn Douglas e Joan Blondell; 22 e 45, jornal R. T. P.; 23, transmissão directa do Casino Estoril, de um espectáculo de «music-hall» e passagem de modelos (programa Ford); 23 e 45, encerramento.

HORAS DAS MARES

PREIA-MAR
Dia 7 — 18 e 50 (3,8 m.).
Dia 8 — 7 e 12 (3,78 m.); 19 e 50 (3,57 m.).
Dia 9 — 8 e 17 (3,61 m.); 21 e 5 (3,41 m.).

BAIXA-MAR
Dia 7 — 18 e 8 (1,09 m.).
Dia 8 — 0,32 (1,32 m.); 18 e 8 (1,09 m.).
Dia 9 — 1 e 30 (1,67 m.); 14 e 19 (1,57 m.).

CARTAZ DO DIA

TEATROS
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «O baile».
AVENIDA — A's 21 e 45 — «Patate».
ABC — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Delírio em Lisboa».
CAPITOLIO — A's 21 e 45 — «Gimbas».

CINEMAS
S. LUIS — «A orquídea negra».
TIVOLI — «Orfeu negro».
S. JORGE — «Da terra nascem os homens».
IMPERIO — «A Revolta dos Cosacos».
EDEN — «A ponte do rio Kwai».
POLITEAMA — «Al Capone».
MONUMENTAL — «No Sul do Pacífico».
ODEON — «Amores reais».
ALVALADE — «A orquídea negra».

CONDES — «Os dez mandamentos».
ROMA — «Todos enamorados».
AVIS — «A revolta dos gladiadores».
OLIMPIA — «O grande inimigo».
RESTELO — «A loira ciumentas».
PROMOTORA — «Nathalie».
JARDIM — «Um crime na Riviera».
IDEAL — «Os ultimos 5 minutos».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO G — Benfica — Estrada de Benfica, 678-E, Tel. 782532; Vicente — Estrada de Benfica, 466-A, Tel. 782806; Alegria — Estrada de Benfica, 180-A-B, Tel. 780511; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Berne (De) — Avenida de Berne, 44-A, Tel. 773568; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Alameda — Alameda das Linhas de Torres, 201-B, Tel. 779942; Marbel — Avenida de Roma, 131-A, Tel. 776235; Libia — Avenida da Igreja, 4-B/C, Tel. 776681; Estados Unidos — Avenida Estados Unidos da América, lote 373, Tel. 725859; Garantia — Avenida Padre Manuel da Nobrega, 5-A/B, (à Praça do Azeiteiro), Tel. 727300; Imperial — Avenida Guerra Junqueiro, 30-B, Tel. 726860; Bentosinho — Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920; Alcantara — Avenida da República, 74-A, Tel. 771379; Dalva — Avenida Duque de Avila, 125, Tel. 45225; Sousa Martins — Rua Sousa Martins, 25 (ao

Matadouro), Tel. 53468; Capuchos (Dos) — Rua Luciano Cordeiro, 2-A, Telefone 52078; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Freitas — Rua Zólimo Pedrosa, 11-13, Tel. 381136; Grilo — Rua do Grilo, 25; Banna — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241; Frazão — Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92, Tel. 847019; Ziller — Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 862835; Central da Penha — Rua da Penha de França, 58-60, Tel. 849245; Luzmar — Rua 2, 16-A, Bairro de Santa Engrácia (à Picheleira), Tel. P. P. C. 723395-720107; Vitalis — Rua Morais Soares, 66-A, Tel. 848011; Pancada, Ld. Suc. — Rua Rebelo da Silva, 9, Tel. 43340; Confiança — Avenida Almirante Reis, 46, Tel. 42453; J. Ribeiro, Ld. — Largo das Olarias, 33, Tel. 884643; Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Pinto — Rua de Campolide, 11, Tel. 682610; Lobei — Rua de Infantaria 16, 98-B, Tel. 683807; União — Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663643; Albano — Rua da Escola Politécnica, 59, Tel. 26750; Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, 11C, Pedrouços, Tel. 610741; Moura — Travessa da Memória, 55, Tel. 630944; Biotifar — Rua D. João de Castro, 27-B, Tel. 638625; Correia de Azevedo — Rua Luís de Camões, 48-50, Tel. 638625; Balraão — Rua Prior do Crato, 25, Tel. 661321; Andrade Ribeiro — Avenida Infante Santo, lote particular 1, Tel. 666971; Eduardo A. César — Rua das Trinas, 102, Tel. 662631; Moz Teixeira — Rua do Poco dos Negros, 115, Tel. 663961; Fernandes — Rua de São José, 187, Tel. 26476; Azevedo, Filhos (Paraça de Pedro IV), Rossio, 31, Tel. 27478 — A: Santa Cruz — Rua n.º 15 a Avenida Gomes Pereira, 2-A, Telefone...; Britânica — Travessa da Légua da Póvoa, 5-B (às Amoreiras), Tel. 689250.

Casa do Distrito de Coimbra

Realiza-se no próximo sábado, na nova sede desta casa regionalista, a inauguração da Exposição, da secção de turismo de Coimbra. Pelas 21 e 30 horas, haverá uma conferência do dr. Manuel Chaves e Castro, sob o tema «Passeio ao redor de Coimbra», acompanhada de projecções fotográficas de monumentos e paisagens.

De Coimbra vêm á inauguração da exposição de turismo, o dr. Moura Relvas, presidente do Município, e o dr. Fernando A. Pinheiro, presidente do turismo municipal de Coimbra.

Também foi convidado para a inauguração, o dr. César Moreira Baptista, secretário nacional da Informação, assim como os dirigentes das casas regionalistas.

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO para aquisição de combustíveis e lubrificantes a fornecer á Força Aérea, no ano de 1960, para consumo em aviões e viaturas auto.

Faz-se publico que no dia 28 de Outubro de 1959, pelas 15 horas, nesta Direcção do Serviço de Intendência e Contabilidade, sita na Avenida da Liberdade, n.º 252 — 2.º andar, nesta cidade de Lisboa, se procederá ao concurso publico para adjudicação do fornecimento á Força Aérea, durante o ano de 1960, de combustíveis e lubrificantes para aviões e viaturas automóveis.

O valor do fornecimento é de cerca de Esc. 74 000 000\$00 e os depósitos provisórios totalizam Esc. 134 459\$20, a efectuar até ás 18 horas da véspera daquele dia, no Conselho Administrativo do Estado-Maior da Força Aérea localizado na cave do mesmo edificio, sendo o depósito definitivo correspondente a 5% do valor da adjudicação.

O caderno de encargos está patente todos os dias uteis, das 13 ás 19 horas, excepto aos sábados, que é das 9.30 ás 13 horas, nesta Direcção.

As propostas deverão aqui dar entrada até ás 11 horas da data indicada, em sobrescrito fechado e lacrado, e a sua abertura terá lugar na ocasião do concurso, na presença dos concorrentes ou seus delegados.

Lisboa, Direcção do Serviço de Intendência e Contabilidade da Força Aérea, 30 de Setembro de 1959.

O DIRECTOR INTE.
Armando Pais Gaspar
Ten. Coronel

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compr	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	952\$00	951\$50	953\$00
Cons. 3 1/2 T. 10	981\$00	980\$50	981\$50
Cons. 3 1/2 T. 10	1.009\$00	1.008\$00	1.010\$00
Centenárias 4 % 1940	2.230\$00	2.227\$00	—
Obg. Tea. 2 1/2 % 1942	—	1.004\$00	—
Obg. Tea. 2 1/2 % 1943	—	1.004\$00	—
Obg. Tea. 2 1/2 % 1944	—	1.004\$00	—
Externo 1.ª série	—	1.375\$00	1.385\$00
Ext. 1.ª série car.....	—	1.375\$00	—
Externo 2.ª série.....	—	1.375\$00	—
Ext. 2.ª série car.....	—	1.375\$00	—
Externo 3.ª série.....	—	1.425\$00	—
Ext. 3.ª série car.....	1.430\$00	1.430\$00	—
Caut. 3.ª série s/juro..	206\$00	205\$00	210\$00

Obrigações	Efect	Compr	Venda
Agua Lisboa 6 %	—	508\$00	—
Norte de Portugal 5%	—	107\$00	108\$00
Gás Elect. 8 3/4 %	—	—	—
Gás Elect. 4 %	—	965\$00	—
Gás Elect. 4 1/2 %	1.001\$00	1.000\$00	1.002\$00
Gás Elect. 6 %	—	1.014\$00	—
U. M. P. 8 3/4 %	—	—	—
U. M. P. 4 % 1945	96\$00	95\$00	96\$00
U. M. P. 4 % 1948	—	95\$00	96\$00
U. M. P. 4 1/2 %	—	95\$00	97\$00
.... 1961 % 9 1/2 %	—	101\$00	—
U. M. P. 5 % 1952	—	101\$00	—
Metropolitano	1.010\$00	1.009\$00	1.010\$00

Ações	Efect	Compr	Venda
Bancos	—	—	—
Alentejo	—	—	—
Angola	735\$00	735\$00	740\$00
Espirito Santo	—	8.700\$00	8.800\$00
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	2.600\$00	2.250\$00	2.650\$00
Ultramarino	1.771\$00	1.771\$00	1.773\$00

Seguros	Efect	Compr	Venda
Mundial	—	—	—
Soberana	—	470\$00	500\$00
Sagres	—	1.350\$00	—
Tagu	—	—	—

C.ª Ultramarinas	Efect	Compr	Venda
Ag. Cassequei	1.450\$00	1.450\$00	1.455\$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agric. Colonial	—	600\$00	650\$00
Açúcar de Angola	1.750\$00	1.745\$00	1.760\$00
Boror	310\$00	308\$00	313\$00
Cabinda	—	—	—
Cada	2.800\$00	2.750\$00	2.850\$00
Colonial do Buzi	—	235\$00	237\$00

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reservas: 80.000 contos

Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: R. do Ouro, 93/99 — Tel. PPC 366056 (5 linhas)

PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20133 — PPC —

C.ª Ultramarinas	Efect	Compr	Venda
Ilha do Principe	—	—	1.600\$00
Incomati	—	—	3.150\$00
Moçambique	129\$00	128\$50	129\$50
Zambézia	—	125\$00	126\$00
Diamantes T 100	752\$00	750\$00	753\$00
Lobito T 10	1.325\$00	1.320\$00	1.330\$00
C.ª Diversas	—	—	—
Cimentos Fejo	—	—	610\$00
Cimentos Leiria	—	520\$00	—
Credito Predial	49\$50	49\$40	50\$00
Industrial Aliança	—	295\$00	—
Portugal e Colónias	423\$00	423\$00	426\$00
Nacional Navegação	—	1.285\$00	1.330\$00
Colonial Navegação	—	955\$00	970\$00
Port. de Celulose	—	—	—
Portuguesa de Pesca	—	1.320\$00	1.400\$00
Port. de Tabacos	280\$00	276\$00	282\$00
Tabacos de Portugal	—	—	—
Sacor	3.800\$00	3.780\$00	3.810\$00
Agua Electricidade e Gás	—	—	—
Agua Lisboa 1934	—	290\$00	298\$00
Agua Lisboa 1936	—	—	—
Eléct. das Belas	—	—	—
Gás e Electricidade	306\$00	306\$00	306\$50
H. Alto Alentejo	134\$00	134\$00	134\$50
H. M. Cávado	—	1.240\$00	—
H. M. Zêzere	1.225\$00	1.220\$00	1.230\$00
Nac. de Electricidade	1.330\$00	1.325\$00	1.340\$00
União Elect. Port	170\$50	170\$00	171\$00

Cotações fornecidas por PINTO de MAGALHÃES, LDA. — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
África do Sul	77\$70	79\$20
Alemanha	6\$80	6\$96
América:	—	—
Dólares de 1 e 2	28\$30	28\$60
Dólares de 5 e 10	28\$50	28\$80
Argentina	\$33	\$37
Austria	1\$10	1\$16
Bélgica	\$56	\$57,5
Brasil	\$16	\$18
Canadá	29\$60	30\$10
Congo Belga	\$55,5	\$57
Dinamarca	\$400	\$430
Espanha	\$46,5	\$48
França	\$05,73	\$05,88
Holanda	7\$45	7\$75
Inglaterra	80\$00	81\$20
Itália	\$04,57	\$04,72
Marrocos	\$05,6	\$06
Noruega	\$585	\$515
Suécia	\$540	\$570
Suíça	\$660	\$672
Ouro:	—	—
Inglaterra (libra)	265\$00	275\$00
Portugal — Barra	32\$60	33\$00
Portugal — Barra Fino	32\$90	33\$40

BURNAY, LDA. Notas estrangeiras TELEF. 21273 RUA DO OURO, 72 Papéis de crédito

Carreiras aéreas

O 40.º aniversário da K. L. M. é hoje comemorado

No jardim de Inverno do Hotel Ritz, realiza-se, às 18 e 30 de hoje, uma reunião comemorativa do 40.º aniversário da K. L. M. Real Companhia Holandesa de Aviação, para a qual foram convidadas diversas individualidades de destaque na vida nacional e personalidades relacionadas com o meio da aviação comercial.

A Swissair encomenda sete «Convairs-Coronado»

A direcção da Swissair decidiu encomendar sete «Convairs-Coronado», cuja entrega está prevista para a Primavera de 1961. Em conformidade com os acordos existentes entre a SAS e a Swissair cederá dois

O BRASIL

quer exportar

para a «cortina de ferro»

RIO DE JANEIRO, 7 — O presidente da República revelou ontem, durante uma visita que efectuou a Fortaleza, capital do Estado de Ceará, estar o Ministério dos Negócios Estrangeiros a organizar uma missão comercial que visitará a U. R. S. S. e as democracias populares, a fim de estudar as possibilidades de desenvolvimento das exportações do Brasil. — (F. P.).

«Coronados» a esta companhia durante quatro anos. Um profundo estudo do assunto, levado a cabo por ambas as companhias, veio a demonstrar que o «Coronado» oferece melhores condições para a exploração das rotas das SAS e Swissair.

É interessante notar que o nome «Coronado» com que foi baptizado o novo «Convair-600», provém do apelido do célebre explorador espanhol que abriu para o Mundo uma grande parte do Sul dos Estados Unidos.

Os «Boeing» 707-320 ao serviço da Sabena

No dia 1 de Novembro entrarão em vigor os horários de Inverno da Sabena, Linhas Aéreas Belgas, que serão válidos até 31 de Março de 1960.

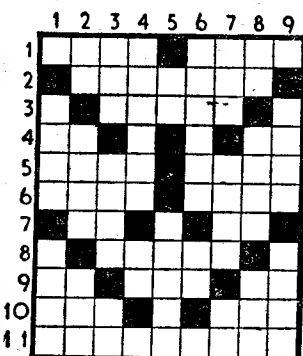
O acontecimento marcante da estação de Inverno da Sabena é a entrada ao serviço, a partir de 15 de Fevereiro de 1960, dos cinco quadri-reactores «Boeing 707-320 Intercontinental», que as Linhas Aéreas Belgas adquiriram para assegurar as suas ligações «longo curso».

A revolucionária aeronave, cuja velocidade e número de lugares são o dobro dos dos maiores aviões actuais a pistão, ligará Bruxelas a Nova York em 8 horas e 35 minutos, sendo o regresso feito apenas em 7 horas, em vez das 12 h. e 45 m. anteriores.

pequeno MAGAZINE

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 1738



HORIZONTAIS: 1—Executa. Cidade de Portugal. 2—Despega. 3—Animadverso da classe dos aracnídeos. 4—Pretexto. Símbolo químico do ouro. 5—Lago salgado do Turquestão. Botilho. 6—Nome de mulher. Número dígito. 7—Pronome reflexo. Comparação. 8—Olhas atentamente. 9—Prefixo de negação. Preposição e artigo (pl.). Sequir. 10—Esteve. Sapo do Amazonas. 11—Pusilaminadas.

VERTICAIS: 1—Capas. Sistema montanhoso de Marrocos. 2—Preposição latina que designa direcção. Datas. Maior. 3—Uma das ilhas Cíclades. Lavrem. Freqüentava. 4—Processos seguidos pelos grandes mestres. Idem (abr.). 5—Entre nós. Atração. 6—Energias. Artigo definido. 7—Para barlavento. Normas. Esquadrão (ant.). 8—Batráquio. Procedia. Cólera. 9—Arterias. Cruéis.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1737
HORIZONTAIS: 1—País. Apis. 2—Rs. O. SONO. 3—E. Arder. 4—Ris. Má. 5—Traia. Mor. 6—Ames. Bari. 7—Mar. Celta. 8—Ao. Por. 9—Ruira. 10—Adiara. Al. 11—Sãos. Sara.

VERTICAIS: 1—Pré. Tamaras. 2—As. IRMÃO. DA. 3 Aer. Rio. 4—Sorris. Pua. 5—Dia. Cair. 6—Ases. Berras. 7—Por. Mal. 8—In. MORTE. Ar. 9—Somaria. Ela. (Provérbio: O SONO É IRMÃO DA MORTE).

DIZ QUEM SABE

QUANTO mais dizemos, de menos as pessoas se lembram. Quanto menos palavras mais proveito. — FÉNELON.

* Para saber falar é preciso saber escutar! — PLUTARCO.

* Consiste a virtude do silêncio não em cessar o ofício de falar, mas em calar e falar a seu tempo. — PADRE MANUEL BERNARDES.



— Menino! Tenha juízo!...

QUEM CANTA

seu mal espanta...

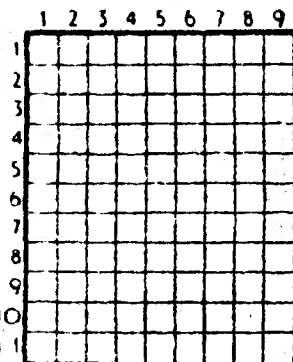
Quem precisa explicar o momento e a fragância da Rosa que persuade sem nenhuma arrogância?

CECILIA MEIRELES

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3787



HORIZONTAIS: 1—Freguesia do concelho de Abrantes. Rei dos Amalecitas, vencido por Saul. 2—Praia. Grande quantidade. 3—Basta! Altar. Apelido. 4—Braço de mar. 5—Gênero de plantas ornamentais. Alternativa. 6—Amofine. Lura. 7—Artigo definido (ant.). Restabelece. 8—Liguei. 9—Prefixo de negação. Pai da mãe. Pertences. 10—Bilis. Fruto da aveleira. 11—Nome de mulher. Estimmas.

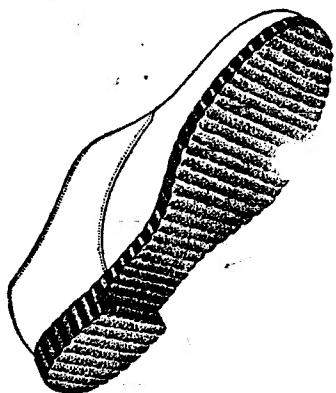
VERTICAIS: 1—Pé de animal. Capital do Estado de Pernambuco. 2—Data. Óxido de cálcio. Doçura. 3—Nome de uma letra. Nome de um astro. Vi. 4—Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Lago onde Hércules matou a famosa hidra. 5—Aprê! Contamina. 6—Barco de pesca da costa Sul de Portugal. Ovário dos peixes. 7—Gramma (abrev.). Povoação do concelho de Alenquer. Preposição. 8—Preposição e artigo (pl.). Vazia. Pronome pessoal. 9—Regula. Pegas.

Solução do problema n.º 3786

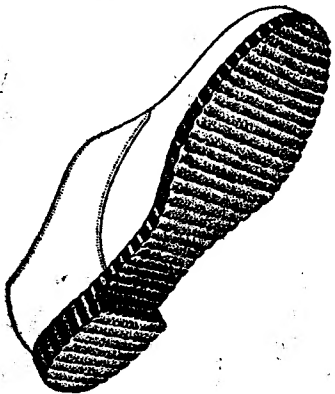
HORIZONTAIS: 1—Foca. Capa. 2—Eriça. Ser. 3—Rio. Rs. Ri. 4—Rã. Acorda. 5—Amarais. 6—Diu. Ria. 7—Sorria. 8—Areara. Lá. 9—Im. Ró. Gás. 9—Dia. Sonda. 10—Ariá. Suar.

VERTICAIS: 1—Ferrã. Saída. 2—Oriá. Dormir. 3—Cio. Aire. Ai. 4—AC. Amurar. 5—Area. Aros. 6—Sorrisa. Os. 7—As. Raia. Cnu. 8—Perdia. La. 9—Arias. Casar.

SOLAS
DE
CREPE



De borracha genuína, pura e natural! — são, por isto, ideais, tanto para o calçado destinado a longas caminhadas no campo, como para aquele destinado à cidade. Almofadam os pés; são extraordinariamente resistentes e, durante o inverno, conservam os pés perfeitamente livres da humidade. Os concertos não apresentam qualquer problema. O calçado com solas de crepe, de grande elegância, pode ser adquirido em todas as boas sapatarias.



são
uma
realidade

Publicado pela Crepe Sole Rubber Association, 19 Fenchurch Street, London EC3 England

POLICLINICA DA RUA DO OURO

ENTRADA RUA DO CARMO, 98-7
Dr. Amaro d'Almeida — Medicina. coração e pulmões — As 18 horas.
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — As 18 horas.
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias — As 13 horas.
Dr. Romão Lofi — Doenças nervosas. electroterapia — As 14 horas.
Dr. António Ferrão — Doenças nos olhos — As 14 horas.
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estomago. fígado. intestinos e doenças anorectais — As 18 horas.
Dr. Mário Jacques — Fisioterapia — As 16 horas.
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das senhoras e operações — As 15 horas.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas.
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes. prótese — As 10 horas.
Dr. Luis Malheiro — Pele e sífilis — As 3.ª, 5.ª e sábados, das 14 às 16 e 30 h.
Prof. Dr. Alen Saldanha — Raios X — As 16 horas.
Dr. A. de Barros Simão — Garganta. nariz e ouvidos — As 16 horas.

CAMISAS BRANCAS

As melhores qualidades
Os melhores preços

TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 108

MÁQUINA DE TRICOTAR



TÃO SIMPLES QUE DA PRAZER TRICOTAR

Sem pesos, nem platinas, assenta em qualquer móvel e executa todos os pontos imagináveis, trabalhando com todos os fios 10 anos mais antiga que todas as marcas, atingiu, em 1958, 52 % da exportação total suíça, ao lado de 12 marcas concorrentes. NA PASSAP O TRABALHO NÃO ENCOLHE.

A prestações mensais desde 112500

ESTABELECIMENTOS CANCELA

Lisboa: Av. de Roma, 16 (junto do Cinema Roma). T. 727851—Porto: R. Passos Manuel, 228, 2.ª, T. 33684 — Coimbra: R. Ferreira Borges, 5, 3.ª

TRIUMPH

herald

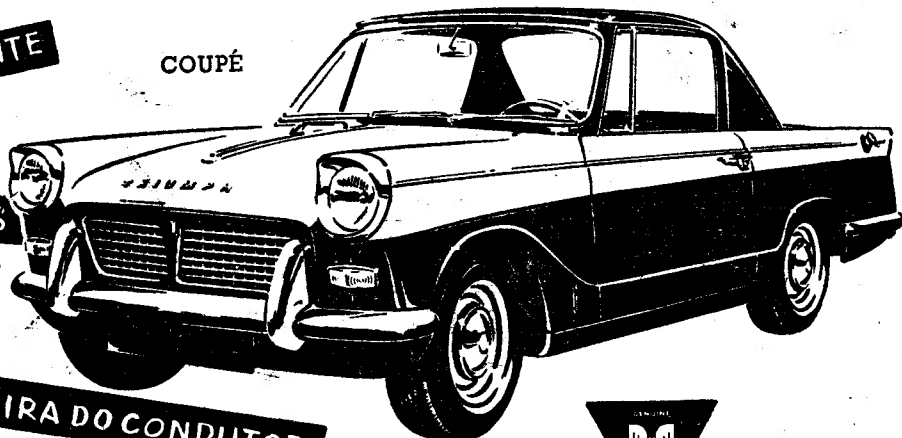
UMA NOVA SENSACÃO EM AUTOMOBILISMO!

CARROCERIA INDEPENDENTE

DOIS CARBURADORES

VOLANTE DE SEGURANÇA

45 POSIÇÕES DA CADEIRA DO CONDUTOR



COUPÉ

AGENTES GERAIS

CONDE BARÃO, L. DA AVENIDA 24 DE JULHO, 62 LISBOA

AV. ANT. AUGUSTO DE AGUIAR, 21-C

APOIADO PELO SERVIÇO STANPART